JUSCELINO: EU 'NÃO FAREI UM ATO DE FRAQUEZA'

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE JANEIRO DE 1955 — N. 8.146

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor-Redator-Chefe: Danton Jobim

O ABONO SAIRÁ 3.ª FEIRA

Café Filho estuda as emendas

O presidente Café Filho que recebeu ontem à tarde, o projeto de abono, enviado da Câmara, espera sancioná-lo na próxima terça-feira, quando os órgãos da Presidência já deverão ter concluído o exame das emendas do Congresso.

Durante a reunião ministerial de ontem, o sr. Café Filho folheou o projeto, comentando-o superficialmente com os ministros.

CONFLITO SEM PRECEDENTES NA CÂMARA



Cerca de 30 deputados empenharam-se ontem, no plenário da Câmara, num violento conflito, com socos, empurrões, ameaças de tiros e ofensas trocadas entre os litigantes, decorrentes da reação do deputado Lafaiete Coutinho (um sôco) à afirmação do deputado Nelson Carneiro, de que "ninguém foi mais gregório no govêrno Vargas do que o sr. Jimmy Magalhães".



A acusação do sr. Nelson Carneiro foi feita num aparte ao discurso feito pelo deputado Ari Pitombo, apreciando o clima de intranqüilidade provocado no país pelo último discurso do Presidente da República. Ao ouví-la, o sr. Coutinho tentou contrapartear, usando do mesmo microfone do deputado Carneiro e, encontrando resistência, desferiu-lhe um sôco no rosto. Imediatamente, formaram-se alas de pessedistas e udenistas, em contatos violentos, obrigando o presidente Nereu Ramos a intervir, suspendendo a sessão e separando os contendores, enquanto o deputado Carneiro gritava para o seu agressor: — "Você é um ladrão! "Você é um ladrão!" —

(Texto na segunda página)

CAFÉ ACEITA JUSCELINO

Dentro da tese dos militares

Manifestando-se sôbre o apêlo de união nacional formulado pelos chefes militares, por seu intermédio, o presidente Café Filho declarou ao DIÁRIO CARIOCA, ontem à noite, ter a impressão de que o pronunciamento dos generais não implica em restrição à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek".

No entender do Presidente da República que, aliás, foi o porta-voz dos militares, o apêlo não exclui o candidato do PSD, "desde que o sr. Juscelino Kubitschek possa reunir base política necessária para assegurar a estabilidade do seu govêrno conforme estabelece o apêlo".

A declaração

E' a seguinte a declaração textual

(Conclui na 8ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sueste a nordeste
MÁXIMA: 30.5
MÍNIMA: 21.8

Repelidas as ameaças por Juscelino

O governador Juscelino Kubitschek desiludiu terminantemente aos que ainda acreditam possível a retirada da sua candidatura à Presidência da República, ontem, à noite, na visita que fêz ao Diretório do PSD do Distrito:

"Não me pedem uma paz política, mas uma capitulação. Não me dão uma alternativa, exigem um ato de fraqueza, de demissão. Mas êste eu não darei".

Defendendo a dignidade

Falando aos seus correligionários cariocas, afirmou que a sua preocupação era a da tranqüilidade do país: "defendendo a minha candidatura o que menos defendo é a mim; assim a própria dignidade do homem público do meu país, a convicção de que nada mais estou fazendo senão acreditar na existência da legalidade no Brasil, dão-me fôrças para dizer-vos, neste momento, que, Deus quis, fôsse histórico, a duração da minha candidatura — está condicionada a duração da própria democracia em nossa Pátria".

Identidade com os militares

Dirijindo-se aos chefes das Fôrças Armadas disse o sr. Juscelino Kubitschek: «dirijo-me aos generais das armas de Terra, Mar e Ar para lhes dizer que também estou animado de iguais intenções e sentimentos.

A união dos brasileiros — também eu desejo realizá-la como candidato, se a minha candidatura fôr homologada pelo meu partido ou como presidente da República, se eleito pelo povo».

«Não estou impatriòticamente empenhado em manter-me candidato — concluiu — arriscando-me a ser um provocador de desgraças. Se resisto dentro dos meios legais, pacificamente, amparado na minha boa e certa razão e porque considero a suprema negação de tudo, ser alguém instrumento da derrota do que é verdadeiro e justo.

A reunião do PSD carioca

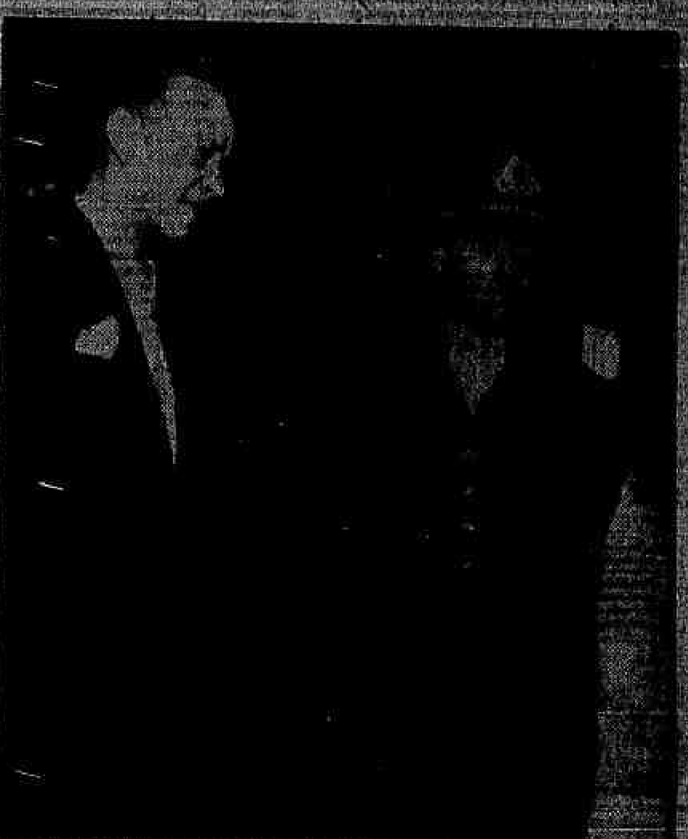
No diretório regional do PSD [illegible] a candidatura do governador mineiro como um símbolo, não só da liberdade partidária como tam-

(Conclui na 8ª pág.)



O governador Juscelino Kubitschek, quando proferia o seu discurso, ontem, na sede do PSD do Distrito

DEMITIU-SE LUCAS LOPES



O ministro Lucas Lopes (Viação) entregou, ontem à tarde, ao sr. Monteiro de Castro, pedido de demissão, em caráter irrevogável. Terminado o despacho coletivo, o sr. Lucas Lopes deixou o salão presidencial em companhia do general Teixeira Lott. Embora não quisesse o sr. Lucas Lopes fazer declarações, seu pedido de exoneração foi um gesto de solidariedade ao sr. Juscelino Kubitschek.

(Noticiário na 2.ª página)

NA 2.ª PÁGINA

A sessão noturna da Câmara e outros importantes assuntos políticos de grande interêsse.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ A conspiração do doutor Café ★



Causou penosa impressão no espírito público a divulgação, pelo Presidente da República, de uma declaração dos principais chefes militares que colaboram diretamente com o Govêrno, na qual arriscam algumas ponderações sôbre certas dificuldades que atravessamos na prática do regime democrático, concluindo por pedir ao chefe da Nação que se dirija aos partidos nacionais no sentido de procurarem uma fórmula de entendimento geral, que possa preservar a ordem pública, num prazo de trabalho e de tranqüilidade do país.

A declaração dos chefes militares causou penosa impressão principalmente pela infeliz e tendenciosa apresentação que lhe reservou o doutor Café Filho, cujos interêsses pessoais ressumbraram no longo discurso que mastigou no rádio, interpretando extensivamente um documento infundado mas coerente com a boa-fé dos raciocínios militares.

Na época de transição em que vamos traduzindo tradicionais fenômenos do espírito das classes sociais, uma encartada militar na esfera da competência civil, por mais ligeira que seja, não deixa de provocar estranheza e ressentimento. Mas é fato que os responsáveis pela administração das Classes Armadas se limitaram a pedir a Café que fizesse um apêlo às fôrças políticas nacionais *em favor de um movimento altruístico de recomposição patriótica, que permita a solução do problema da sucessão presidencial em nível de compreensão, sem o acirramento dos ódios e dissenções que vêm de abalar sèriamente a vida nacional.*

Se êsse apêlo dos homens armados já encontrou uma candidatura alinhavada, aliás baseada na maior fôrça eleitoral do país, o que caberia ao sr. Café Filho era tentar um esfôrço interpartidário em tôrno do pretendente mineiro, de modo a estabelecer um ambiente de conciliação ou compromisso para atenuar os inevitáveis atritos e exaltações das lutas eleitorais. O sr. Café Filho, desde logo, deu outra inteligência ao apêlo de seus auxiliares militares. O que êles desejavam (segundo Café) era despojar diretamente o Governador de Minas do seu direito de concluir brilhante carreira política, disputando para o seu Estado o Govêrno da República.

Assim, o presidente Café Filho desde então rodeou de segredos e mistérios a tortuosa política que estava encaminhando, esquecido que essas manobras têm o seu ambiente nos regimes de ditadura ou de arbítrio e que não podem subsistir nos de janelas e portas abertas, à luz da liberdade de imprensa.

Em mais de sessenta anos de regime republicano democrático, o povo brasileiro apenas poucos anos viu-se frustrado no direito de escolher livremente os seus governantes. O usurpador foi sempre o mesmo, que o Senhor o tenha na sua santa guarda. Mas, nesses sessenta anos, as sucessões presidenciais se fizeram em meio de dificuldades maiores ou m e n o r e s, muitas delas porém em momentos infinitamente mais graves que os atuais, que foram desde o anúncio da bancarrota da República, numa época em que os credores se cobravam com os canhões de seus navios de guerra, até quando urnas eleitorais se avizinhavam com urnas fúnebres em que repousavam os corpos mutilados das vítimas da guerra civil.

Se nesses tempos heróicos de implantação democrática, não ocorreu a ninguém suspender o direito do voto, substituindo-o por um cambalacho, chocado nos porões do Palácio do Govêrno, como nos poderíamos prestar tão tàrdiamente às interferências indébitas que nos levariam ràpidamente à vitória do golpe e à destruição das garantias da legalidade?

Não nos recusaremos a reconhecer a boa-fé e lealdade dos chefes militares, que se prestaram a dar ao doutor Café um papel, que lhe pareceu o viático para prorrogar o seu mandato, lembrando-se do 1937, agora em proveito próprio. Mas impetramos a êsses chefes militares que confiem na civilização e cultura do seu país, na benignidade natural de seu povo, no espírito de justiça que o anima — abstendo-se de ameaças de violência, de imposições de fôrça, de modo que do próximo pleito saia mais uma prova estrondosa de sua cultura cívica e de seu patriotismo.

J. E. DE MACEDO SOARES

José Lewgoy Correspondente especial do *Diário Carioca* através do Festival de *Punta del Este*

Estou todo apaixonado por esta Elaine Stewart

DESMENTE O ROMANCE

PUNTA DEL ESTE — Estou decisivamente apaixonado por Elaine Stewart, uma das grandes amigas que temos na delegação americana. Aliás, grandes amigos nossos são também o diretor Delmer Davies, o casal John Lund, o casal Fletcher Markle-Mercedes McCambridge, o casal Milton Bren-Claire Trevor e Walter Pidgeon.

E' preciso não esquecer a figura de Harry Stone, o "Embaixador de Hollywood" no Brasil, um decidido amigo dos brasileiros, que apesar da trabalheira que lhe dá a delegação americana encontra sempre tempo para prestigiar-nos.

* * *

Vredadeiramente sensacional a apresentação do Brasil neste Festival. Os jornais já devem ter noticiado o que foi a exibição de "Sinhá Moça". Até agora, todos estão de acôrdo, foi o melhor filme apresentado, o único talvez que apresentasse condições de Festival.

Resta-nos, melancòlicamente, lamentar que os estúdios que produziram os dois filmes mais importantes para o lançamento de nossa indústria no exterior estejam paralisados.

* * *

O interêsse manifestado pelo filme, por tôdas as delegações participantes foi verdadeiramente excepcional. Sabe-se que o ministro Raul Appold, na Argentina, quer ver o filme. S. Exa. o Presidente do Conselho de Estado do Uruguai também verá nosso filme em seu lançamento em Montevidéu, nos primeiros dias de fevereiro.



Maria Fernanda, que já retornou ao Brasil, depois de ter feito, também, um sucesso em Punta, teve seu nome ligado a um romance com Walter Pideeon. Mas houve desmentido

Balbino condenou o discurso de Café

Reune-se o PSD no dia 2

O sr. Antonio Balbino, governador eleito da Bahia, usualmente apontado como participante do movimento de união nacional, condenou, em declarações à imprensa, o discurso do presidente Café Filho, apontando-o como destinado a criar dificuldades precisamente a qualquer esfôrço de união dos partidos políticos brasileiros.

Também o sr. Israel Pinheiro, secretário geral do PSD, repeliu a tentativa de intimidação do Palácio do Catete, reafirmando sua tese de que a união nacional deve ser convocada pelo presidente eleito, prestigiado pela recente consagração popular nas urnas.

DESAFIO À NAÇÃO

Êsses dois pronunciamentos são sintomáticos do estado de espírito de revolta e indignação provocado nos meios políticos pelo discurso do sr. Café Filho, tomado como um verdadeiro desafio à chefia civil da Nação.

As declarações do sr. Balbino

O sr. Antônio Balbino, governador eleito da Bahia, foi abordado pela reportagem quando compareceu, à tarde ao Palácio Tiradentes. Manifestou-se êle muito impressionado com a inoportunidade e a incorreção do discurso presidencial e declarou:

— O discurso do Presidente da República, longe de contribuir para facilitar a união nacional, dificultou-a. Deixou o sr. Café Filho em dificuldade nos que, dentro dos diversos partidos, trabalham em favor da tese da união. Haverá agora pelo menos uma semana perdida.

A declaração do sr. Israel Pinheiro

O sr. Café Filho, no seu discurso, procurou invalidar a tese, defendida pelo deputado Israel Pinheiro, de que somente o presidente eleito terá autoridade de propor a união nacional. Eis o que, a propósito, declarou-nos o presidente da Comissão de Finanças da Câmara:

— Reafirmo o meu ponto de vista ainda ontem divulgado pela imprensa, a união nacional em tôrno de um candidato é uma utopia. Ainda que acordada pela maioria dos dirigentes partidários, o povo não a respeitaria. O exemplo de São Paulo, no âmbito estadual, onde a solução é mais fácil, bem o demonstrou. A união foi feita e o povo elegeu um candidato à margem dos partidos.

"A união nacional deve ser convocada pelo presidente eleito, prestigiado pela recente consagração popular nas urnas.

"Apresentado o candidato das correntes que não queiram se unir em tôrno da candidatura do governador Juscelino Kubitschek, aí sim, os dois candidatos acertarão os seus propósitos de um pleito eleitoral em terreno elevado e o compromisso de união nacional em tôrno daquele que o povo escolher. Com isso poderão tranquilizar-se os que receiam o perigo de uma campanha eleitoral violenta, ou uma luta política de consequências imprevisíveis.

"Assim estaremos dentro da melhor tradição republicana, que inspirou a João Pinheiro as seguintes palavras: "O amor por todas as liberdades, garantidas pela Lei, exercidas dentro da ordem. Respeito religioso da Lei, como expressão da vontade das maiorias e da legitimidade das necessidades sociais. A condenação por isso mesmo do estado revolucionário permanente, fundado no absurdo de que uma minoria pode sempre destruir a lei estabelecida para fazer sôbre ela prevalecer o que cada um julgar, dentro de si, se ser o bem de todos, o que não passa, às vezes, de pura utopia pessoal".

Firme o PSD

O diretório nacional do PSD está convocado para o próximo dia 2, para estudar a reação oficial do partido ao discurso do sr. Café Filho, de agressão às aspirações pessedistas.

Embora surjam em certos setores boatos de que a direção nacional do PSD estava prestes a ceder ante a pressão militar governamental, não há o menor indício de que se alterou a situação pessedista, a não ser no sentido de revigoramento da decisão do partido majoritário de sustentar suas legítimas reivindicações presidenciais.

A reação política do partido majoritário à pressão governamental foi excelente, tal o estímulo que mesmo os mais tímidos trouxeram nas últimas horas à causa do seu partido.

A Presidência da Câmara

A presidência da Câmara está de agora por diante inevitàvelmente ligada ao compromisso da direção pessedista com a candidatura de São Paulo. Depois dos recentes acontecimentos, revigorou-se a orientação dada ao coordenador Eurico Sales no sentido de coordenar sòlidamente a solução paulista, cujo êxito [illegible] ser uma altiva demonstração de [illegible] do PSD aos seus adversários.

A reunião da bancada do PSD para tratar do assunto realiza-se hoje.

Crise interna na UDN

Na UDN o problema da presidência da Câmara degenerou numa crise interna do partido, pois envolveu, nos debates preliminares, o caso da liderança — disputada ao mesmo tempo pelos srs. Afonso Arinos e Prado Kelly — e como decorrência, o futuro caso da presidência da UDN. Um grupo de resistência udenista, liderado pelo sr. Aliomar Baleeiro, deseja dar combate aos grupos que se mostraram fracos ante o getulismo, visando, assim, a conquistar os postos de contrôle do partido. Dentro dessa linha é que se pleiteia a liderança para o sr. Prado Kelly, considerado o porta-voz mais autorizado do brigadeiro Eduardo Gomes e a própria presidência do partido para o sr. Bilac Pinto. A essa ala, resistem os moderados e os visados pela ofensiva dos "puristas", tentando uns e outros manter tanto o sr. Arinos na liderança quanto o sr. Artur Santos na presidência.

Reunião no gabinete do Brigadeiro

O sr. Prado Kelly viajou ontem para São Paulo, não estando sua viagem ligada, ao contrário do que correu na Câmara, à reunião, realizada ontem no gabinete do brigadeiro Eduardo Gomes, dos ministros militares com a presença do titular da pasta da Justiça. Estiveram presentes a êsse encontro também os generais Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa.

Lima Câmara elogia Kubitschek

— "Quando aqui chegamos tínhamos do dr. Juscelino Kubitschek um conhecimento superficial em prestígio. Hoje sabemos que êle é um lídimo representante do povo mineiro" — foram palavras do general Lima Câmara transferido do comando da 4.ª Divisão de Infantaria para o comando da 1.ª R.M., agradecendo o almôço que lhe ofereceu, no Palácio da Liberdade, o Governador de Minas.

Depois de referir-se à "obra notável do administrador" o general Lima Câmara concluiu: sabemos, com satisfação, que as promessas do candidato são hoje esplêndidas realidades".

Homenagem

A homenagem do governador Juscelino ao general Lima Câmara constou de um almôço que se realizou na sede do Govêrno mineiro, com a presença do desembargador Nisio Batista de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça e sra., deputado Ribeiro Pena, presidente da Assembléia Legislativa e sra., ministro Joubert Guerra, presidente do Tribunal de Contas e sra., todos os secretários de Estado, comandantes das unidades do Exército, Aeronáutica e Polícia Militar e autoridades.

O elogio do general Lima Câmara foi feito pelo governador Juscelino que realçou os altos méritos de cidadão e de soldado do novo comandante da 1.ª Região Miliatr.

Conflito na Câmara devido à fala de Café

Depois de breve e enérgica disputa pelo microfone de apartes, o deputado Lafaiete Coutinho avançou para o deputado Nelson Carneiro, desferindo-lhe um sôco com a direita e segurando-o, com a esquerda, pela abertura do palitó.

A agressão ocorreu na sessão matutina da Câmara, ontem, e foi o coroamento de um ambiente de excessiva tensão e emotividade provocado nos meios políticos e parlamentares pelo discurso-ultimatum do presidente Café Filho.

O "BOLO" E A BRIGA

Aos gritos, deputados do PSD fizeram um "bolo" em tôrno do microfone, tentando assegurar a palavra ao aparteante Nelson Carneiro, enquanto udenistas faziam gestos de sacar o revólver para cobrir o sr. Lafaiete. O microfone, que fôra arrancado do gancho, pulou na cabeça do deputado Armando Falcão, fazendo-lhe um "galo".

O sr. Nereu Ramos suspendeu a sessão e, enfrentando com sua reconhecida coragem o tumulto, desceu ao centro do motim, separando os vinte ou trinta deputados que trocavam empurrões, impondo ordem, em nome da honorabilidade da Câmara e dos interêsses do regime.

Nereu intervem

Exigiu o sr. Nereu Ramos que cada um dos deputados voltasse ao lugar e, retornando à presidência, reabriu a sessão, mantendo com a palavra o orador silencioso — o sr. Ari Pitombo — que permitiu continuasse o sr. Nelson Carneiro o seu aparte.

Pouco depois do incidente, o coronel Juraci Magalhães — em cuja defesa se excedera o deputado Lafaiete Coutinho — penetrou no Palácio Tiradentes. Imediatamente o sr. Nereu Ramos levou para seu gabinete o sr. Nelson Carneiro, receoso de que o incidente tivesse desdobramento. O coronel Juraci, entretanto, explicou que passava pela porta da Câmara, quando foi advertido pelo deputado Antônio Maria Correia de que ocorrera grave incidente em tôrno da sua pessoa, aconselhando o representante piauiense a que não subisse para evitar coisas piores. O coronel Juraci, entretanto, achou do seu dever ir ao encontro dos srs. Lafaiete Coutinho e Rui Santos que, com tanta energia, o defenderam de ataques à sua honra política.

Na sala do café, o coronel Juraci foi cercado por correligionários, surgindo pouco depois o sr. Danton Coelho que lhe foi fazer um apêlo para não contribuir para o agravamento da situação. Não era êsse o intuito do coronel Juraci, absolutamente certo de que sua presença não provocaria qualquer conflito. Depois de permanecer ali por mais algum tempo, e encerrada a sessão, o senador baiano retirou-se em companhia de amigos e correligionários.

As causas do incidente

A sessão da Câmara decorria, ontem pela manhã, em ambiente de excessiva emotividade em face da justificada reação parlamentar à oração do sr. Café Filho. A bancada do PSD, unida, repelia, através de apartes e de manifestações de aplausos a oradores, a tentativa de intimidação realizada por intermédio do Presidente da República. A sessão já fôra suspensa uma vez e, quando falava o sr. Ari Pitombo, acusando a UDN de ser partidária do golpe, o sr. Afonso Arinos, num aparte veemente, retificou, a afirmação para dizer que seu partido continua sendo umb esteio da legalidade democrática. O sr. Nelson Carneiro, encaixando um aparte, declarou que "muitos daqueles que pregam o golpe da "união nacional" eram gregórios. E continuou: "Posso citar fatos e descer a nomes". E citou o nome do coronel Juraci Magalhães: "Afirmo — disse — que ninguém foi mais gregório do que êle no govêrno Getúlio Vargas!". E começou a enumerar vantagens materiais que o chefe udenista teria obtido com sua colaboração ao passado Govêrno, quando o sr. Lafaiete Coutinho, que se levantara da sua poltrona, aproximou-se com o intuito de contra-aparteá-lo. O sr. Coutinho tentou falar no mesmo microfone utilizado pelo sr. Carneiro e, no calor da emoção, encontrando resistência, tentou inicialmente trazer para a sua bôca o aparelho. Não o conseguindo, abandonou-o investindo contra o deputado do PL. Dezenas de deputados caíram ao mesmo tempo sôbre o microfone, trocando empurrões. Pessedistas pediam que fôsse assegurado o direito de falar ao sr. Carneiro, a essa altura já livre das garras do sr. Lafaiete Coutinho e gritando a pulmões livres: "Você é um ladrão! Você é um ladrão!".

Enquanto se separavam os litigantes, o sr. Nereu Ramos — vendo o gesto de alguns deputados que tentavam sacar do revólver — desceu da presidência, suspendendo a sessão e, penetrando no núcleo do conflito, declarou que não reabriria os trabalhos enquanto os deputados não retomassem seus lugares. Fêz um apêlo o sr. Nereu Ramos em nome do conceito da Câmara e das responsabilidades que todos tinham na defesa do regime.

Reaberta a sessão, o sr. Nelson Carneiro concluiu seu aparte, tentando um paralelo entre sua vida e a do coronel Juraci, para dizer que o chefe udenista era mais gregório do que o sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Rui Santos, que se posta em posição de combate junto ao outro microfone — e a quem o sr. Afonso Arinos fizera pouco antes um apêlo, dirigido a êle e ao sr. Nelson Carneiro — revidou com energia às acusações feitas ao coronel Juraci, afirmando que, pobre também, como entrara na Câmara passaria à futura legislatura e dizendo-se orgulhoso de, como baiano, colaborar com o coronel Juraci e outros filhos de outros Estados que trabalhavam pela grandeza da Bahia.

O sr. Ari Pitombo, o orador, encerrou seu discurso.

O aparte que não foi dado

Segundo estamos informados o aparte que o sr. Lafaiete Coutinho não deu constava de dois tópicos: o primeiro, que o sr. Juraci Magalhães era partidário da união nacional, enquanto o sr. Otavio Mangabeira pregava abertamente o golpe; o segundo, que o sr. Nelson Carneiro, que apontava gregórios, havia pedido à deputada Ivete Vargas um apêlo ao eleitorado de Oliveira dos Brejinhos, onde houve eleição suplementar, em favor da sua reeleição.

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Requerida na Câmara a convocação de Seabra Fagundes

O deputado Lúcio Bittencourt, enquanto se desenrolava a sessão do plenário, apresentou requerimento convocando o Ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, para dar à Câmara dos Deputados, explicações sôbre o verdadeiro significado do discutido discurso do sr. Café Filho.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Segunda-feira nas Nações Unidas o caso de Formosa

NAÇÕES UNIDAS, 28 (AFP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas se reunirá segunda-feira próxima às 11 horas para examinar o caso de Formosa. A convocação é feita a pedido do sr. Leslie Knox, delegado da Nova Zelândia, e foi êle próprio quem fixou a data da reunião, visto ser o presidente em exercício do Conselho para o mês de janeiro. Ao que se acredita, o Govêrno da China Popular será convidado a participar das deliberações dessa reunião.

NENHUM COMENTÁRIO

WASHINGTON, 28 (AFP) — No decorrer de uma entrevista à imprensa, um porta-voz do Departamento de Estado não quis fazer nenhum comentário relativo, de uma parte à demarche do embaixador britânico em Moscou e, de outra, à convicção do Conselho de Segurança para a próxima segunda-feira, a fim de estudar a possibilidade de um cessar-fogo no estreito de Formosa.

O portavoz negou-se principalmente a dizer se a demarche do embaixador britânico em Moscou havia sido feita com o assentimento do Govêrno norte-americano e se êste último estava de acôrdo em convidar um representante da China comunista para tomar parte nos debates sôbre Formosa, que se desenrolarão na próxima semana no Conselho de Segurança.

Interrogado sôbre os boatos provenientes de Paris, segundo os quais, os ministros de Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França teriam no próximo mês uma conferência, na Europa, o porta-voz oficial limitou-se a declarar:

"Penso que os três ministros de Negócios Estrangeiros terão ocasião de conversar juntos durante a próxima conferência das potências signatárias do Pacto de Manilha, que se realizará no fim de fevereiro próximo, em Bangkok".

Resenha INTERNACIONAL

Turcos no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) — Acredita-se que será no dia 2 de fevereiro próximo que o Papa receberá os srs. Adnan Menderes e Fuad Keuprulu, respectivamente presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, durante a visita que devem fazer à capital italiana.

Comissão de inquérito

MIAMI, 28 (AFP) — Dez membros da comissão de inquérito da Organização dos Estados Americanos que havia sido enviada a Costa Rica chegaram hoje a esta cidade por via aérea.

Novos estatutos

CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) — Foi publicado hoje o novo estatuto da Comissão Pontifícia de Cinema. Criada em 1948, essa comissão teve mais tarde estendido seu campo de ação ao rádio e à televisão e daí a necessidade de dotá-la de um novo estatuto.

Calota polar

LOS ANGELES, 28 (AFP) — "Se conhecessemos melhor as influências que a calota polar pode ter sôbre os fenômenos meteorológicos do planeta, poderíamos predizer o tempo com mais exatidão", salientou hoje, uma entrevista, o explorador francês Paul Emile Victor, que está reunindo atualmente, nos Estados Unidos, uma parte do material necessário à sua próxima expedição polar.

Sal de litium

COPENHAGUE, 28 (AFP) — O sal de litium permite o tratamento de certas doenças mentais. Foi o que expuseram quatro especialistas que, no "Boletim Semanal dos Médicos Dinamarqueses", relatam as experiências a que se entregaram em 48 pacientes do Hospital de Alienados de Arhusm onde trabalham êsses médicos.

Explicações de voto

PARIS, 28 (AFP) — Se na próxima quinta-feira o presidente do Conselho, após a discussão das interpelações sôbre a Africa do Norte na Assembléia Nacional, fôsse levado a apresentar a questão de confiança, pediria que as explicações de voto começassem desde sexta-feira a fim de que o escrutínio se realizasse a partir de zero hora de sábado. Foi isto o que declarou hoje o sr. Paul Barange, relator da Comissão de Finanças da Assembléia Nacional, após a conferência dos presidentes das comissões.

Delito de rebelião

LIMA, 28 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que serão julgados os instigadores do movimento subversivo contido pelo govêrno peruano no dia 17 do corrente. Foi aberta a instrução do processo por delito de rebelião contra um certo número de personalidades civis e militares, entre as quais, notadamente, o general Zenon Noriega ex-chefe do govêrno, atualmente exilado na Argentina.

Partiu Nehru para a Conferência da Commonwealth

NOVA DELHI, 28 (De Felix Nagger, da F. P.) — O sr. Nehru, Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior da Índia, deixou hoje de manhã esta capital em viagem de três semanas, que o conduzirá a Londres, Paris e Cairo. A sua permanência em Londres, onde prticipará da conferência dos primeiros-ministros da Commonwealth, será uma etapa muito importante dessa viagem.

ASSUNTOS DA CONFERÊNCIA

De acôrdo com certas indicações a conferência da Commonwealth abordará principalmente dois assuntos: a situação de Formosa e a conferência afro-asiática que deverá realizar-se em Bandoeng, Indonésia, no mês de abril.

Apesar de o sr. Nehru não ter feito até agora declaração alguma a respeito de Formosa, não se ignora que essa questão o preocupa vivamente. Julgam os círculos diplomáticos de Nova Delhi que a Índia, pela sua posição, quer geográfica, quer política, poderia ter de desempenhar papel de primeiro plano ou em negociações empreendidas com o Govêrno de Pequim sob os auspícios das Nações Unidas, ou no caso de concordar o Govêrno indiano em aconselhar moderação ao Govêrno de Pequim.

Quanto à Conferência de Bandoeng, parece que a perspectiva dessa reunião internacional causa certa preocupação aos dirigentes da política inglêsa e os observadores acreditam poder vislumbrar os indícios de tal preocupação na viagem que sir Anthony Eden tenciona empreender brevemente às capitais do sudeste asiático. Como se sabe, na Conferência de Bandoeng estará representado um maior número de países da Commonwealth do que no Pacto do Sudeste Asiático (SEATO).

O problema de Cachemira e a situação dos indianos na Africa do Sul poderiam, finalmente, ser igualmente evocados na reunião dos primeiros ministros da Commonwealth.

'Empregadores' do Leste admitidos na reunião de Genebra

GENEBRA, 28 (AFP) — Em sua 6.ª sessão plenária, a Conferência Européia doTrabalho, que está se desenrolando nesta cidade, resolveu por 53 votos contra 30 e 8 abstenções admitir os delegados empregadores do Leste no seio das comissões.

CONTRA A QUALIFICAÇÃO

Recorda-se que, desde o comêço da conferência os empregadores do Oeste vêm contestando essa qualificação de "empregadores" aos seus colegas do Leste e negaram-se a nomear alguns dêstes membros das diversas comissões da Conferência.

O sr. Ramadier, delegado governamental francês, apoiou uma proposta britânica a favor da participação dos representantes dos países do Leste nos trabalhos das comissões a fim de manter a unidade e a universalidade da Organização Internacional do Trabalho e para "evitar malentendidos iniciais".

Em troca, o sr. Valin, em nome dos empregadores franceses, combateu essa proposta afirmando que não queria se misturar com homens que "não sòmente não são empregadores mas nem mesmo são homens livres".

O sr. Arutiunian, da União Soviética, pediu em seguida que a Conferência facilitasse "uma aproximação entre o Leste e o Oeste em prol da segurança da Europa" e que procurasse "as possibilidades de um entendimento". O sr. Bouladoux, da França, delegado dos trabalhadores e presidente da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos, a seguir anunciou que votaria a favor dos países do Leste.

Finalmente, depois de terem sido ouvidos vários oradores favoráveis a uma ou a outra tese, a conferência aprovou a proposta britânica apoiada pelo sr. Ramadier.

Propõe a URSS normalizar relações com o Japão

TÓQUIO, 28 — (AFP) — O primeiro-ministro japonês sr. Ichiro Hatoyama, confirmou ter recebido uma nota oficial da URSS, tendo em vista a normalização das relações nipo-soviéticas. Medidas precisas, acrescentou, serão tomadas dentro de alguns dias.

ENTREGA DA NOTA

A nota foi entregue ao sr. Hatoyama no dia 25 do corrente, pelo sr. A. I. Doministsky, chefe da missão oficiosa russa nesta capital, e, segundo fontes bem informadas, emanava do sr. Molotov, ministro soviético das Relações Exteriores. Sempre segundo as mesmas fontes, trataria a nota das questões territoriais de Habomai e de Shikotan, do repatriamento dos japonêses ainda detidos na Rússia, e de outras questões ainda pendentes entre os dois países.

Foi essa nota, acrescentam as mesmas fontes, que permitiu ao sr. Hatoyama dizer ontem que está seguro de que a URSS não tardará a comunicar ao Japão, o fim do estado de guerra, como acaba de fazer para a Alemanha.

MENSAGEM A DULLES

WASHINGTON, 28 (AFP) — O embaixador do Japão esta capital, sr. Sadao Iguchi, transmitiu, hoje, ao sr. Foster Dulles uma mensagem pessoal do ministro nipônico dos Negócios Estrangeiros, sr. Mamuro Shigemitsu.

Nessa oportunidade, o embaixador teve uma conferência de 1 hora com os srs. Dulles e Robert Murphy, Secretário de Estado adjunto. O sr. Iguchi não quis desvendar o conteúdo da mensagem do sr. Shigemitsu. Mas confirmou que, faz alguns dias, o sr. Dulles enviara uma carta pessoal ao Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão e precisou que não se devia estabelecer nenhuma ligação entre essas duas mensagens.

O sr. Iughi declarou, ainda, que tratara de "várias questões de interêsse mútuo" com seus interlocutores norte-americanos.

Condenada (Câmara) a exploração do manifesto de generais

"A leitura do importante documento (manifesto dos chefes militares) representou um serviço prestado à tranquilidade nacional. Ninguém de boa fé poderá estar apreensivo. Em seu discurso, o Presidente da República revelou que o documento constitui um conjunto de palavras do mais alto patriotismo que não podem ser consideradas como ilegítimas ou impatrióticas" — proclamou, ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, o sr. Gustavo Capanema, líder do PSD.

Condenou a exploração que vinha sendo feita, nos bastidores políticos, onde se apontava o documento como um "ultimatum" no sentido da retirada, pura e simples, da candidatura do Governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, como condição para a tranquilidade do país.

NENHUMA APREENSÃO

"A nação estaria apreensiva — prosseguiu o representante mineiro — por haver o PSD lançado um candidato à Presidência da República no mesmo momento em que as Fôrças Armadas apelavam para as fôrças políticas no sentido da união, da compreensão e da paz." O manifesto que os chefes militares teriam entregue ao sr. Café Filho, para execução, atingiria o PSD. Com essas informações — frisa — o país entrou em bem justificada apreensão. Entretanto, tal não ocorreu. A leitura do documento foi um serviço prestado à tranquilidade nacional.

Nada contra Juscelino

Nele não se encontra, nem mesmo veladamete, qualquer condenação ou ameaça mesmo velada ao governador de Minas Gerais. Êle contém apenas um apêlo das Fôrças Armadas para a pacificação; está vasado em têrmos gratuitos, democráticos, não estabelece nenhuma sanção. E faz justiça às Fôrças Armadas: se lhes ocorresse êsse pensamento, os chefes militares o teriam deixado claro, expresso. E', portanto, um documento que tem valor cívico e assim deve ser entendido pelos brasileiros.

Por isso, entende que o documento é perfeitamente legítimo, uma vez que as Fôrças Armadas, em todos os países do mundo, falam, de quando em quando, aos políticos. E' natural que os chefes militares, responsáveis pela ordem interna, advirtam, admoestem o povo quando percebem que a nação está em perigo.

A tese e a realidade

Respondendo a um aparte do sr. Rui Ramos que fazia restrições aos termos em que colocara o problema, o líder do PSD declarou que se estivesse formulando uma tese se inclinaria no sentido da conveniência da não intervenção das Fôrças Armadas na vida política. Entretanto, como homem público tinha que se render à realidade nacional.

Prossegue o orador insistindo em que "razão nenhuma há para inquietação pelo fato de haver o PSD lançado como seu candidato à sucessão presidencial o nome do governador de Minas Gerais. O partido majoritário lhe havia conferido essa posição pelos seus merecimentos políticos e pela obra administrativa que vinha realizando em sua terra. Repisa recentes palavras do sr. Juscelino Kubitschek, segundo as quais, nem êle, nem seu Estado estão em causa. O que está em causa — sublinha — é o PSD: Êle é que está chamado a dar a sua última palavra. Afirma que em 10 de fevereiro data de sua convenção — o PSD proferirá seu pronunciamento decisivo, cheio de dignidade, e de patriotismo.

A conduta de Juscelino

Retornando à posição que o governador mineiro assumiu no curso dos acontecimentos, frisa que o mesmo vem procedendo com a máxima dignidade. Tendo recebido o apêlo de conciliação por parte do Presidente da República, comunicou o fato ao Presidente do Diretório Nacional do Partido, confirmando-o dia 27, (antes portanto do discurso presidencial) através de longa missiva endereçada ao sr. Amaral Peixoto que, por sua vez, convocou uma reunião do mais alto órgão partidário para examinar o assunto, no próximo dia 2 de fevereiro.

Na mesma ordem de idéias, o sr. Capanema sustenta que a solidariedade que vem recebendo por parte da seção mineira do PSD representa um sentimento natural de solidariedade, uma vez que a candidatura do sr. Kubitschek não representa, em nenhuma hipótese, uma "reivindicação regionalista".

"Antes de dar por encerradas suas considerações, o orador respondeu, ainda, a um aparte do mons. Arruda Câmara, sustentando que, em qualquer hipótese, o PSD tomará uma atitude digna e patriótica: não terá dúvida em manter a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ou reverá o caso, "se os altos interêsses do país exigirem outra solução".

Fala Arinos

Depois de congratular-se com o presidente Nereu Ramos, pela maneira serena e enérgica com que se houve na presidência dos trabalhos da Câmara, nesta legislatura e de estender os cumprimentos da UDN a todos os que vão se afastar do Palácio Tiradentes, o sr. Afonso Arinzs fêo uma longa análise dos pronunciamentos das diversas correntes políticas com assento na Casa sôbre o chamado "manifesto dos chefes militares" para demonstrar que acusavam a UDN e seus representantes de participação num documento que todos julgavam inteiramente procedente. Por outro lado, defende o Presidente da República sustentando que seu discurso do dia anterior continha apenas a apresentação do aludido documento; nada mais.

Insistiu, adiante, na necessidade da união nacional em face da gravidade da conjuntura nacional e internacional, concluindo por fazer um patético apêlo: "Ou estendemos as mãos ou êste país afundará nos desvãos sombrios do desconhecido e da tragédia".

Vieira Lins

Por sua vez, o deputado Vieira Lins, líder do PTB, primeiro orador a ocupar a tribuna na sessão noturna de ontem, revelou que, dentro em breve, o PTB lançará um manifesto aos trabalhadores e à Nação, apreciando os últimos acontecimentos políticos e definindo sua orientação no que tange à sucessão presidencial.

Depois de interpretar o pronunciamento dos chefes militares como desejo de manter intangível a Constituição, criticou severamente o discurso proferido pelo sr. Café Filho, defendendo o direito dos partidos de livre escolha dos seus candidatos à Presidência da República. Concluiu sua oração conclamando o Presidente da República "a respeitar a lei, se quer ser respeitado".

Jânio, sôbre Café: "Não li nem lerei"

S. PAULO, 28 (Asapress) — A reportagem estêve esta manhã no gabinete do sr. Jânio Quadros, especialmente para ouvir o Governador eleito de São Paulo sôbre o discurso de ontem à noite do Chefe da Nação.

"Não sei, nem quero saber; não li, nem quero lêr e só me pronunciarei a respeito da sucessão depois que tiver sido empossado como Governador do Estado" — declarou o sr. Jânio Quadros à primeira pergunta do jornalista.

Prosseguindo, disse: "Por enquanto continuo sendo o prefeito da capital e estou despachando" e, ato contínuo, apontou para uma pilha de processos à sua frente.

Pede sua demissão irrevogável o Ministro da Viação

Exonerou-se da pasta da Viação, em solidariedade ao sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Lucas Lopes, que entregou o pedido de demissão ao sr. Monteiro de Castro, ontem, logo depois da reunião coletiva do ministério, da qual ainda participou.

Informado do pedido, o sr. Café Filho mandou o cel. Rodrigo Otávio, Subchefe do Gabinete Militar com um apêlo para que o sr. Lucas Lopes desistisse da irrevogabilidade para atender ao desejo presidencial de continuar a contar com a sua experiência à frente do ministério e, ao mesmo tempo, de manter um representante de Minas Gerais no seu Govêrno.

NÃO SERIA A HORA

O pedido de demissão do sr. Lucas Lopes, que assim se prepara para tornar pública sua repulsa às gestões que procuram apresentá-lo como candidato de "união" contra o governador Juscelino Kubitschek, teria sido retardado de algumas horas em virtude da pressão do sr. Benedito Valadares, que opinou no sentido de que não chegara ainda a hora de exonerar Minas da colaboração com o sr. Café Filho, apesar do discurso pronunciado na véspera pelo Presidente da República.

Saiu com Lott

Não quis o sr. Lucas Lopes adiantar os têrmos de sua carta de demissão, entendendo que sòmente o presidente Café Filho poderá se manifestar sôbre os motivos da exoneração.

Foi o sr. Lucas Lopes o primeiro ministro a chegar para o despacho coletivo durante o qual expôs o plano de compressão de despesas na aplicação da dotação da sua pasta.

O sr. Lucas Lopes deixou o salão de despachos em companhia do ministro Teixeira Lott.

Não surpreendeu

Despacho telegráfico de Minas, via Asapress, diz que o pedido de demissão do sr. Lucas Lopes não surpreendeu os círculos locais.

— Anteriormente — acrescenta o telegrama — já o engenheiro Lucas Lopes pensara em deixar a pasta. Não o fêz, porém, à espera de que os acontecimentos pudessem mudar de rumo. Agora, entretanto, depois da definição pública do presidente Café Filho não lhe seria possível continuar na pasta uma vez que sua indicação para o Ministério foi indicação do Govêrno mineiro.

Construirão os EE. UU. um avião movido pela energia atômica

WASHINGTON, 28 (AFP) — "Daqui a cinco anos" os Estados Unidos terão construído um avião movido pela energia atômica, declarou, hoje, o representante Carl T. Durham, democrata da Carolina do Sul e membro da Comissão das Fôrças Armadas, durante uma entrevista.

O sr. Durham, que também é membro da Comissão Interparlamentar de Energia Atômica, acrescentou, no entanto, que ainda restavam sérios problemas a resolver, em particular o do extremo calor desprendido pelo reator nuclear. "Mas, como para o "Nautilus", dominaremos esses problemas", concluiu.

CURSO PARA ESPECIALIZAÇÃO DE MÉDICOS NUTRÓLOGOS

ABERTAS AS MATRÍCULAS NO SAPS

Continuando o seu programa de formar novos médicos especializados em Nutrição, o SAPS abriu inscrições para matrícula em seu Curso de Nutrólogos, exclusivamente para médicos. Trata-se de um curso de alta especialização, inteiramente gratuito, que inclui as cadeiras de Dietética, Fisiologia da Nutrição, Dietoterapia, Patologia da Nutrição, Diabetologia, Estudos Econômico e Social da Nutrição, Endocrinologia, etc. Entre os seus professôres estão alguns dos maiores especialistas do país, como os professôres Valdemar Berardinelli, Silva Telles, Paulo Lacaz, Figueiredo Mendes, Costa Couto, Sálvio de Mendonça, Ruy Coutinho, entre outros. Há uma ajuda econômica para transporte. O curso dá direito ao Diploma de Médico-Nutrólogo e tem a duração de dois anos, com desenvolvimento teórico e prático. E' realizado no SAPS, e na Santa Casa de Misericórdia.

As inscrições são feitas pessoalmente (não se atende por telefone) na Diretoria dos Cursos do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 4.º andar, das 12 às 17 horas, todos os dias exceto aos sábados, até 10 de fevereiro próximo, sendo a matrícula limitada a 50 candidatos.

Não há prova de seleção vestibular para êsse importante curso de especialização médica, mantido pelo SAPS sob a direção do prof. Dante Costa.

Dentro de dez dias o sumário contra os oficiais de Marinha

Dentro dos próximos 10 dias o Procurador Geral do Tribunal Militar, sr. Fernando Moreira Guimarães, deverá oferecer denúncia e iniciar o sumário do processo em tôrno do desfalque de nove milhões de cruzeiros, realizado no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro sob a administração do almirante de esquadra Armando Berford Guimarães.

Três comandantes (srs. Luiz Felipe Lacê Brandão, Carlos Américo dos Reis Neto e Abilio Azera Dias), além de vários civis, estão envolvidos no desfalque, cujo inquérito policial militar, acolhido sem restrições pelo Ministro da Marinha, perfaz um total de cinco volumes com cêrca de 780 folhas.

A GRANJA IGUAÇU

Ficou também constatado que da Granja Iguaçu, subordinada ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o almirante Berford Guimarães desviou sòzinho um milhão de cruzeiros em forragem, cimento, gasolina, etc., que foram transportados por caminhões da Marinha com motoristas funcionários daquele parque industrial, para a fazenda "Mundo Novo", de sua propriedade, instalada em Areal, Estado do Rio. Foi construída uma estrada que ligava a rodovia àquela fazenda.

Dez dias para denunciar

O presidente do Tribunal Militar, general Castelo Branco ao receber os autos imediatamente os encaminhou ao procurador Geral, dr. Fernando Moreira Guimarães que, no prazo de dez dias, deverá oferecer denúncia para o início do sumário.

Dentro de poucos dias, aquela Côrte de Justiça deverá formar o Conselho de Instrução que processará aquêles militares e civis.

O Catete por dentro

FOTOGRAFAR, PODE — A solicitação do repórter, que pretendia fotografá-lo ao lado do ministro Lucas Lopes (já demissionário), o general Lott respondeu:

— Fotografar, pode, quantas vêzes quiser. Só não pode é saber o que existe dentro das nossas cabeças.

Os dois ministros foram os únicos a deixar o salão de despachos depois da reunião, enquanto os demais permaneceram, ainda, conversando cêrca de 20 minutos.

* * *

CONTRA OS REPÓRTERES — O ministro Raul Fernandes é contra os repórteres. Ontem, quando o ajudante de ordens mandou avisar aos jornalistas que o despacho do ministério havia terminado e que podiam entrar no salão para ouvir os ministros, o chanceler Raul Fernandes aconselhou:

— Não avisem nada a êles não!

* * *

LACERDA NO CATETE — O sr. Carlos Lacerda circulou, ontem à tarde, no Catete.

Depois eu conto.

* * *

NOVO SISTEMA — Em conseqüência, talvez, do quase pânico que assaltou o repórter político Murilo Melo Filho no dia da reunião dos generais com o presidente Café Filho, os guardas do Palácio passaram a chamar os motoristas dos ministros pelo número do carro...

* * *

OLAVO NO CATETE — O industrial Olavo Fontoura foi recebido pelo presidente Café Filho, ontem à tarde, numa conversa que durou 45 minutos.

Especulava-se, entre jornalistas no próprio Catete, que o sr. Fontoura teria vindo conferenciar com o Presidente da República na qualidade de emissário do governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros.

O sr. Olavo Fontoura pediu a audiência de manhã e logo depois do meio-dia era recebido.

A. NOGUEIRA

Hamilton Nogueira condenou o discurso de Cafe

O senador Hamilton Nogueira despedindo-se de suas atividades parlamentares disse que é uma necessidade "desmascarar a tendência totalitária que se afirma, essa marca de "estadonovismo" que ficou no Brasil e da qual não se libertaram mesmo os que o combateram e sempre tiveram a proclamar: "lembrai-vos de 37".

— Não poderia ter sido mais infeliz o sr. Café Filho no seu discurso anti-democrático, afirmou o representante carioca que é politicamente um adversário da candidatura do governador mineiro. Acrescentou ainda: "a eleição pelo voto espontâneo do povo, do candidato único, só aconteceria no País das Maravilhas de Alice, não neste mundo".

O PRONUNCIAMENTO DO SENADOR CARIOCA

Foi o seguinte o discurso do senador Hamilton Nogueira, ontem, pela manhã, no Senado:

"O SR. HAMILTON NOGUEIRA — (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, depois de nove anos de exercício do mandato de Senador, assomo a esta tribuna pela última vez, a fim de reafirmar as mesmas posições e ideais democráticas de 1945, quando fui honrado pelo eleitorado carioca para representá-lo nesta Casa do Congresso.

Antes, porém, quero agradecer ao generoso povo carioca a votação que me foi dada no último pleito, porquanto, tendo sido eleito em 1945 com 150.000 votos, saio do Senado com uma vitória política, se bem que derrotado eleitoralmente, porque obtive mais 100.000 votos do que da vez anterior.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — V. Exa. sai desta Casa deixando-nos uma grande saudade porque foi um notável representante, pela cultura, pela inteligência e pela dignidade que demonstrou.

O SR. DOMINGOS VELASCO — V. Exa. sai com o respeito e a admiração de todos os seus colegas. (Muito bem).

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — As palavras de Vv. Exas. repercutem extraordinàriamente no meu espírito, porque fazemos parte de um grupo que pode divergir acidentalmente em questões políticas, mas fundamentalmente têm as mesmas convicções democráticas. E' um grupo consciente de que o Brasil atingiu a maturidade.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Muito bem.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — E' um grupo que reafirma a independência da Nação, contra tôdas as tendências colonizadoras, sejam do Oriente, sejam do Ocidente.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Muito bem.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Por isso, seremos sempre acusados pelos reacionários do Ocidente e pelos totalitários do Oriente, os comunistas, de pretendermos retardar o progresso do Brasil, que eles querem aniquilar e anexar às potências do dinheiro.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Muito bem.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — As opiniões de Vv. Exas. muito me confortam.

Sr. Presidente, agradeço ao magnânimo povo desta terra o voto que me deu, porque não foi um voto de esperanças, mas de julgamento e aceitação das atitudes que aqui tomei.

Não tenho tempo para fazer uma prestação de contas, mesmo porque, homem que sempre votou claramente, mesmo nas sessões secretas — e por que sempre tornei público o meu voto grangeei algumas inimizades — não necessito recapitular o que porventura tenha feito.

Senador Hamilton Nogueira; uma voz insuspeita.

POSIÇÃO DEMOCRÁTICA

Sr. Presidente, desejo reafirmar a minha posição democrática ao analisar o discurso pronunciado por S. Exa. o sr. Presidente Café Filho, nosso ilustre amigo.

Tenho para mim que as intenções de S. Exa. são as melhores possíveis. Não as ponho absolutamente em dúvida. Mas não poderia ter sido S. Exa. mais infeliz do que o foi, ao pronunciar, nesta hora, um discurso de apreensões, um discurso desnecessário.

Não sejamos cassandras, não vejamos perigos onde não existem. As dificuldades do Brasil existem em todos os países democráticos do mundo.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Perfeitamente.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Não confundamos a agitação, a vibração de uma campanha democrática, que é a vida de uma democracia.

(Conclui na 7.ª página)

Apoio do PSP ao pres. Café Filho

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros acaba de enviar ao presidente Café Filho o seguinte telegrama:

"Presidente Café Filho — Palácio do Catete — Rio. Em resposta ao apêlo ontem formulado aos partidos nacionais, desejo reafirmar a posição do partido de V. Exa., que desde a primeira hora libertou-o de compromissos partidários, bem compreendendo os graves momentos então vividos pela nacionalidade. Agora mais do que nunca, precisamos do espírito de renúncia e exato entendimento dos anseios democráticos do nosso povo, no sentido da solução dos problemas sucessório e de manutenção da ordem constitucional. O momento é grave demais para entrechoques de interêsses partidários. Sempre estarei em posição de defesa das instituições, acima de paixões, como já demonstrou nosso partido, a fim de facilitar o eminente patrício no trabalho de reorganização da nossa pátria. Cordiais saudações (a) Ademar de Barros."

O provável Secretariado fluminense

Consideram-se como certas as seguintes indicações para compor o Secretariado do sr. Miguel Couto Filho, governador eleito do Estado do Rio, que tomará posse no dia 31.

Secretaria do Govêrno, Oliveira Rodrigues (P.S.D.); Agricultura, Moacir Azevedo (P.S.D.); Interior e Justiça, Romeiro Neto (PT.B., em continuação); Finanças, Orlando Vilela (funcionário); Segurança, Paulo Mauriti (P.S.D.); Educação, Rubens Falcão; Viação, Salo Brand (P.T.B.) e Saúde, Angelo Bitencourt (PT.B.).

Há ainda dúvidas quanto aos nomes indicados para as Secretarias de Finanças, Saúde e Agricultura.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)

CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Mantidos mais dois vetos de Café

Reunido na tarde de ontem no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional — Câmara e Senado — manteve dois vetos do Presidente da República a deliberações do Poder Legislativo.

OS VETOS

O primeiro veto atingiu o projeto que acrescentava parágrafo ao artigo 8º da Lei nº 1.181, de 17 de agôsto de 1950 (que autorizou a abertura de crédito especial destinado a subvencionar emprêsas de navegação aérea). A proposição obteve 140 votos; o veto 95, além de 13 votos em branco. O veto foi mantido.

O segundo veto impugnou o projeto que concedia auxílios à Associação Serrana de Defesa dos Agro-Pecuaristas, de Ibiá; à Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras, de Crato, Ceará; e à Exposição de Gado Leiteiro e de Corte, de Caprinos e Suínos, de Teresina, Piauí. Votaram pelo projeto, 163 representantes; pelo veto, 65, mais 20 em branco. Este projeto deixou de ser mantido por apenas 3 votos, uma vez que atingiria o "quorum" de 2/3 se houvesse logrado 166 votos a favor, num total de 248 votantes.

A FALA PRESIDENCIAL

Na discussão do segundo veto, usaram da palavra os deputados Rui Ramos, Roberto Morena e Campos Vergal. Os dois primeiros tentaram, por diversas vezes, desviar o debate para o recente discurso do sr. Café Filho sôbre a sucessão presidencial. Entretanto, o Senador Alfredo Neves, que presidia os trabalhos, com suas várias advertências, seguidas de com dos tímpanos do plenário, não permitiu que a discussão ganhasse maior interesse.

O clima da sessão do Congresso ainda se mostrava evidentemente contagiado pela agitação que movimentara a Câmara, em sua sessão matutina. Os oradores embora tenham subido à tribuna sob o pretexto de debater a matéria constante da Ordem do Dia, demonstravam o visível interesse em tratar, a todo transe, do problema sucessório, em face da recente fala presidencial.

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 8.º - S. 804. Fone 42-5052

Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Ânimos exaltados e tumultos nas sessões de ontem

Plenário da Câmara

Uma das mais tumultuosas sessões dos últimos tempos (desde a cassação dos mandatos dos deputados comunistas) realizou ontem, pela manhã, a Câmara dos Deputados. O debate sôbre o discurso do presidente Café Filho que se havia iniciado, nos trabalhos da véspera, um tanto tìmidamente, culminou com uma agressão ao deputado Nelson Carneiro pelo sr. Lafaiete Coutinho.

O presidente Nereu Ramos teve que empregar tôda a sua habitual energia para conter os ânimos extremamente exaltados, chegando mesmo a suspender os trabalhos, a descer ao plenário para impor o restabelecimento da ordem no recinto. Pela primeira vez, com os trabalhos suspensos, o sr. Nereu Ramos usou do microfone do plenário a fim de advertir aos deputados que não mais reabriria a sessão, caso êstes não retornassem, imediatamente, às suas bancadas.

ULTIMATUM GOLPISTA

Os incidentes que foram num crescendo impressionante, tiveram início durante um discurso do deputado Ari Pitombo. O representante mineiro, em sua oração, declarava que o documento assinado pelos militares não era, a seu ver, senão uma intervenção arbitrária na vida política do país, constituindo mesmo uma ameaça ostensiva à legalidade democrática, um pronunciamento e um ultimatum golpista. A certa altura, acusou o Presidente da República de estar mancomunado com o sr. Carlos Lacerda por não ter um candidato capaz de derrotar, nas urnas, o sr. Juscelino Kubitschek. A exploração em tôrno dos "gregórios" era mero expediente para criar um clima de hostilidade às fôrças políticas que se opõem ao atual govêrno.

Indaga, afinal, quem são os "gregórios", os trabalhistas ou os membros da União Democrática Nacional que, no govêrno Vargas, conseguiram inumeráveis favores?

APARTES APAIXONADOS

Multiplicam-se os apartes simultâneos que se confundem com os tim-

(Conclui na 8.ª pág.)

Tentativa de "chaveco" a alteração dos limites de V. Redonda

Assembléia Fluminense

O deputado Alberto Tôrres, falando na parte final da reunião de ontem, denunciou o fato de haver sido dado como aprovado ou introduzido como emenda em outra proposição, o projeto n. 20, que cuida dos limites entre Volta Redonda e Barra Mansa. Disse que, se verídico, tratava-se de uma chantagem para atender a interêsses eleitorais de certo deputado, com o qual não concordaria em nenhuma hipótese, uma vez que o projeto que trata da matéria não tinha sequer sido discutido pelo plenário.

Concluiu fazendo um apêlo de honra ao governador Amaral Peixoto, no sentido de não sancionar uma lei ou uma emenda que **absolutamente não tinham sido aprovados pela Assembléia, mas** consistia apenas numa cilada cínica e deslavada, condenável sob todos os pontos de vista.

OUTROS PROTESTOS

No mesmo sentido falaram os srs. Ponce de Leon e Ribeiro de Castro, do primeiro para declarar que a tentativa de chantagem já tinha sido feita numa reunião noturna extraordinária, e o segundo, na qualidade de líder do govêrno, para dizer que não tinha tido conhecimento de tal manobra e que o governador Amaral Peixoto jamais a aprovaria.

Em conseqüência, a sessão foi prorrogada até que se verificasse os autógrafos de todos os projetos aprovados e ainda não remetidos à sanção, constatando-se que tudo se limitara a uma tentativa frustrada. A matéria, será, portanto, examinada na Legislatura próxima, uma vez que ontem foi a última reunião ordinária da presente.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Saramagô Pinheiro, para declarar que o Banco do Estado tinha pago excelentes dividendos, lamentando, porém, que o Govêrno insistisse em permitir que uma organização estrangeira passasse ao contrôle do Banco Oficial; O sr. Simão Mansur, para se pronunciar no mesmo sentido e pedir à Mesa que procurasse se informar com urgência junto à Secretaria de Finanças, sôbre o que havia de verdade na transferência de dinheiro do Estado para Bancos particulares; o sr. Almir Moura, para se despedir da Assembléia, fazendo um retrospecto da sua atuação durante êsses quatro anos, e elogiar o governador Amaral Peixoto; e o sr. Geraldo Rodrigues, para protestar contra modificações introduzidas no Orçamento depois de aprovado, relativamente a subvenções a instituições sociais em Resende.

POSSE E INSTALAÇÃO

Na próxima segunda-feira, será realizada uma sessão solene para a posse dos novos deputados eleitos, com a presença do governador Miguel Couto Filho. Dia 3, será instalada a nova Assembléia, com a eleição da Mesa diretora.

29 de Janeiro — Diário de um Repórter

CASTELLO

QUIXOTE E O ROCINANTE

Contava o sr. Amando Fontes ao sr. Benedito Valadares a versão autêntica da atitude mantida por um ministro militar nos dias 23 e 24 de agôsto. Segundo essa versão, o ministro às 18 horas de 23 era um leão, mas a 1 hora de 24, quando o sr. Tancredo Neves dominava o ambiente no Palácio do Catete, olhou-o de baixo para cima e disse:

— O senhor está falando como um Quixote.

O sr. Amando Fontes contou e o sr. Valadares completou:

— E êle montou no rocinante e até hoje não quis desmontar.

(Essa anedota vai contada de acôrdo com a versão do sr. Hélio Cabal, testemunha).

DUELO DE ELEGANTES

Informa o sr. Alcides Carneiro que o incidente mais grave da Câmara, ontem, passou-se entre êle e o sr. Carlos Luz, apontados como dois dos deputados mais elegantes.

— Apenas — acrescentou — o incidente foi à distância para não machucar as roupas. E eu terminei me conformando porque, a certa altura, percebi que as moças, pondo o Carlos Luz em primeiro lugar, adotaram um critério político indeclinável: o Norte só pode dar o vice.

SERVIÇO DE TENÓRIO

O deputado Tenório Cavalcanti perguntou ao general Brochado da Rocha onde êle ia se estabelecer com seu escritório de engenharia, se no Rio ou no Rio Grande do Sul.

— No Rio — respondeu o general.

— Ainda bem — continuou o sr. Tenório —, pois eu tenho um serviço muito importante e muito lucrativo para você.

— Tenório — falou, apreensivo, o general — diga logo quem é que você quer que eu mate...

Parecer favorável (em parte) ao projeto da maioria absoluta

Comissões da Câmara

O deputado Lameira Bittencourt manifestou-se favorável em parte à emenda constitucional do sr. Aliomar Baleeiro, dispondo sôbre a eleição do Presidente e Vice-Presidente da República por maioria absoluta. Como relator da Comissão Especial designada para examiná-la, vai apresentar subemenda, determinando que sòmente poderão disputar a eleição pelo Congresso Nacional, quando não se der a maioria absoluta, os dois candidatos mais votados.

Preliminarmente, porém, resolveu indagar da Comissão Especial se é preciso, também para apresentação de subemenda à emenda constitucional, que a mesma esteja subscrita por uma quarta-parte da Câmara.

CORRESPONDE A UMA NOVA EMENDA

A Comissão Especial, reunida ontem sob a presidência do deputado Luís Garcia (UDN), respondeu à consulta do relator, declarando que a sub-emenda somente poderá ter andamento se apoiada por uma quarta parte, no mínimo, dos membros da Câmara. Essa decisão, aliás foi, de acôrdo com pronunciamento anterior da Comissão de Justiça, e relativo a uma consulta sôbre a apresentação, no ano passado, dt subemenda à emenda parlamentarista.

NÃO HOUVE A REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Não houve número para a reunião extraordinária da Comissão de Justiça, convocada para ontem, quando deveria o deputado Godói Ilha fazer os seus relatórios sôbre os pedidos de licença para processar os deputados Euvaldo Lodi e Carlos Lacerda.

Será tentada na próxima segunda-feira nova reunião, a última aliás, da presente legislatura

Irá ao Rio Grande do Sul o marechal Dutra

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — O deputado Adroaldo Mesquita Costa adiantou à reportagem da "Asapress" que o marechal Eurico Dutra visitará o Rio Grande do Sul em fins de fevereiro ou princípio de março.

O ex-Presidente da República foi especialmente convidado para assistir à inauguração de quatro dos seis pavilhões que compõem o aprendizado agrícola "Presidente Dutra", situado a 10 quilômetros do município de Taquari.

A Frente Democrática gaúcha aprovou o manifesto dos civis

Política Estadual

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asap.) — A frente democrática riograndense expressou sua aprovação ao chamado "memorial dos civis".

Em reunião realizada ontem em sua residência, o governador eleito sr. Ildo Meneghetti deu conhecimento aos dirigentes do PSD, PL e UDN do texto daquela importante declaração. À reunião compareceram o presidente do diretório estadual do PSD, sr. Valter Peracchi, o presidente da executiva do PL, sr. Décio Martins Costa, o sr. Vitor Graeff e Manoel Ataíde, da UDN, os quais assentiram em que o governador eleito apoiasse, em nome da frente democrática, o referido documento. Comenta-se aqui que o memorial foi redigido pelos srs. Afonso Arinos e João Neves da Fontoura, sem conter nenhum veto expresso à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Entretanto, concita o Presidente da República a coordenar uma fórmula diversa.

PORTADOR DO MANIFESTO DOS CIVIS

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Prado Kelly, membro da direção da UDN.

Ao que se afirma, o prócer udenista é portador de um manifesto dos civis, o qual deverá ser submetido ao sr. Jânio Quadros e a outros líderes políticos paulisats.

RENÚNCIA DE JANIO E PORFIRIO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O sr. Jânio Quadros deverá, hoje, enviar à Câmara Municipal, seu pedido de renúncia do cargo de prefeito, a fim de que possa assumir o Govêrno do Estado no próximo dia 31. Igual pedido, deverá ser enviado ao Legislativo Municipal pelo general Porfírio da Paz, que assumirá a vice-governança de São Paulo.

Aliás, já está até preparado o têrmo de posse dos srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz, devendo o sr. William Salem exercer, interinamente, o cargo de prefeito.

LACERDA ESTEVE COM JANIO

S. PAULO, 28 (Asapress) — O sr. Carlos Lacerda compareceu à reunião de ontem, à noite, do Diretório Regional da UDN de São Paulo, quando fêz circunstanciado relato de suas observações, em tôrno dos últimos acontecimentos políticos no país.

O diretor da "Tribuna da Imprensa" declara que tudo caminha para uma vitória do esquema de união nacional, salientando que estêve com o sr. Jânio Quadros, o qual lhe dissera estar perfeitamente integrado neste pensamento.

JANIO E GARCEZ EM UM JANTAR INTIMO

S. PAULO, 28 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez ofereceu, ontem à noite, ao sr. Janio Quadros e sra. um jantar íntimo, no palácio Campos Elíseos. Durante o jantar, os dois homens públicos trocaram impressões diversas, sendo todavia o assunto principal, a atual situação política nacional.

VEDADO AO CONHECIMENTO DOS DEMAIS CHEFE POLITICOS

J. PESSOA, 28 (Asapress) — "Temos seguras informações através de conversações que mantivemos com diversos chefes políticos do Estado, que a ratificação do nome do ministro Vergnaud Vanderlei, abordado na reunião entre os srs. José Americo, Rui Carneiro, Argemiro Figueiredo e Veloso Borges, para sucessor do govêrno paraibano, está dependente de um entendimento que o senador Rui Carneiro manterá com os membros da comissão Executiva do partido e com os deputados do PSD, na sede da agremiação.

Fará, o senador Rui Carneiro, ampla exposição dos assuntos ventilados na última reunião, fixando-se nesta oportunidade o pensamento da bancada na Assembléia, bem como o ponto de vista do órgão dirigente. Qualquer que seja a deliberação do PSD, a reunião será vedada ao conhecimento dos demais chefes políticos, que estão entabolando entendimentos a favor de uma pacificação.

Falcão recorreu ao Brigadeiro para não acreditar em golpe

Numa das sessões mais tumultuadas da Câmara dos Deputados o sr. Armando Falcão recorreu à palavra do brigadeiro Eduardo Gomes e à própria vida de ilustres figuras das Fôrças Armadas como o general Juarez Távora, o general Canrobert, o Ministro da Guerra, e citou o marechal Dutra, como homens incapazes de desejarem para o país os dias de intranqüilidade que estamos vivendo.

Empenhando o prestígio da seção pessedista que preside (a do Ceará) o sr. Armando Falcão reafirmou que será o último a desertar das fileiras democráticas e que acompanhará até o fim a candidatura do governador Juscelino Kubitschek. Censurou o deputado cearense, a atitude do Presidente da República, incumbindo-se, êle próprio, de trazer a inquietação ao povo, além do êrro de autoridade que levou o sr. Café Filho ao microfone oficial para afirmar que falava em nome dos seus subordinados.

A INTEGRA DO DISCURSO

Foi o seguinte o discurso do presidente do PSD do Ceará:

"O SR. ARMANDO FALCÃO — (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, vou falar sôbre o assunto que infelizmente gerou o lamentável incidente de ainda há pouco. Espero que minhas palavras, serenas e justas, não provocarão novas cenas incompatíveis com o clima de elevação que aqui deve prevalecer.

A Nação estarrecida, Srs. Deputados, ouviu ontem à noite, de surprêsa, a palavra do sr. Presidente da República, o grande ex-campeão da democracia brasileira, sr. Café Filho. Em que qualidade êle próprio dizia proferir seu discurso? Falava o sr. Café Filho **"por delegação das fôrças armadas"**. Pela primeira vez vimos um comandante-chefe dos nossos soldados erguer a voz perante a Nação para intranqüilizar o povo. Tudo por que? Porque um dos partidos legalmente registrados lançou candidato à sucessão presidencial.

FIRME O PSD DO CEARÁ

"Falo neste momento em meu nome pessoal, mas estou certo de que a estranheza que neste momento externo da mais alta tribuna da Nação é a estranheza de todos os meus correligionários, é a estranheza de todo o PSD quando vê o chefe do govêrno, com todo o pêso de sua autoridade, ocupar o microfone da Agência Nacional para dizer ao Partido Social Democrático que o candidato que vamos indicar, e indicaremos de qualquer forma, **(Palmas)** no dia 10 de fevereiro à convenção nacional do Partido não convém a tais ou quais facções da opinião brasileira. Quero dizer à Nação, inclusive como Presidente do PSD do Ceará, que se o Sr. Juscelino Kubitschek, por uma hipótese absurda, fôsse abandonado por todo o PSD o que de modo algum acontecerá — estaremos ao seu lado no dia 10 de fevereiro, agora menos por uma questão partidária, mas sobretudo como contribuição para salvar o regime democrático das ameaças que por aí fora se desenvolvem.

OPINIÃO DE UMA MINORIA

"Sr. Presidente, nos últimos dias mantive, por iniciativa própria e em caráter particular, entendimentos com as mais diferentes patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Conversei, com generais, coronéis e majores e de nenhum dêles ouvi a simples admissão da tese golpista que hoje se quer colocar debaixo da responsabilidade das gloriosas fôrças armadas nacionais.

O que existe — vamos dizer da tribuna, ponto de vista defensável que êles, os pore aos Anais — é um movimento de pequena fração do Exército Nacional, chefiada por alguns ilustres coronéis da Escola Superior de Guerra, que, na base de estudos que fizeram sôbre a situação econômico-financeira do país, entende que a luta dos Partidos, com vistas ao próximo 3 de outubro, se mostra, a seu ver, inconveniente aos interêsses nacionais. Esta é uma opinião respeitável, é um ponto de vista defensável que êles, os coronéis da Escola Superior de Guerra, podem externar; mas o farão não na qualidade de militares, não no exercício das funções militares para as quais se prepararam, mas como cidadãos brasileiros que têm o direito de opinar sôbre qualquer questão de interêsse coletivo. Entretanto, contra a opinião dêles, as mais poderosas correntes partidárias do País se levantem, e, posso dizer à Câmara, que não se materializarão ameaças de qualquer tipo às instituições democráticas.

CONTRA O GOLPE

"O documento que o sr. Presidente da República leu, ontem, firmado por homens da maior respeitabilidade, na verdade, nada tem que ver com a/estabilidade do regime. O que está aí é a manifestação do pensamento de cidadãos, nunca de chefes militares que concordassem em transgredir os regulamentos disciplinares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Sei de fonte segura que o Brigadeiro Eduardo Gomes manifesta, reiteradamente, a palavra de que "a bandeira do Brasil não cobrirá mais regimes de exceção". Tudo que aí está, tudo que aí se anuncia, tudo que aí se diz que pode acontecer não passa de uma tremenda e maquiavélica guerra de nervos contra o P. S. D., contra a candidatura que o P. S. D. quis lançar e sustentará, em qualquer hipótese.

DISPOSIÇÃO DE LUTA

Sr. Presidente, nós, os democratas brasileiros, estamos dispostos a oferecer, se necessário, os sacrifícios mais penosos em favor do Regime. Não queremos a vergonha e a desgraça da ditadura. Pensamos todos no cortejo do malefícios que ela representa, refresquemos a memória e nos lembremos de 37, embora o ex-democrata Café Filho, agora Chefe do Govêrno, queira ser coveiro das instituições liberais.

Aguardamos, todos nós, com a mais viva e natural ansiedade, a palavra do líder da União Democrática Nacional, que já foi prometida para a noite de hoje. E não é de esperar que a U.D.N. — a UDN que se fundou, em 1945, precisamente para combater a ditadura — não é possível que ela agora minta aos fundamentos em que se inspirou à sua própria criação.

E' absurdo, senhores, que todos aqueles militares e paisanos que tanto lutaram pela volta ao império da Lei queira agora apunhalar a Constituição. E' duro acreditar nisto.

DENTRO DA LEI

"Não, sr. Presidente, nós não cremos, nós não queremos crer que a União Democrática Nacional se enfileire entre aqueles que supõem, por boa ou má-fé, que a crise brasileira não pode encontrar solução nos quadros legais. A crise será fácil de dominar quando a inépcia, o despreparo e a incúria forem substituídos pela aptidão para governar. Para salvar o Brasil, jamais foi preciso estrangular as liberdades públicas.

A palavra que a Nação hoje espera de todos os democratas e de todos os patriotas há de ser a palavra de fé no regime, há de ser a palavra de esperança na democracia. O Brasil não há de esquecer os exemplos clássicos que estão na História de todos os países.

Ainda há poucos anos, vimos a Inglaterra, bombardeada, semidestruída, sem alimento para o seu povo, sem casas para o povo morar, logo depois da guerra fazer uma eleição geral e substituir seu grande líder e chefe. Ninguém falou em depôr o Rei e meter na cadeia os adversários do Govêrno. A queda do regime seria a hecatombe suprema, ninguém se iluda.

QUEM QUER A DITADURA?

Deputado Armando Falcão, presidente do PSD do Ceará

"Sr. Presidente, temos a convicção, fundamentada em fatos, temos a certeza, alicerçada nas tradições das Fôrças Armadas brasileiras, de que elas não querem a ditadura. Duvidamos, sr. Presidente, de que o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Távora, o general Cordeiro de Farias, o general Canrobert Pereira da Costa, ou qualquer outro daqueles ilustres soldados...

O sr. FÉLIX VALOIS — General Lott.

O SR. FROTA AGUIAR — Marechal Dutra.

O SR. ARMANDO FALCÃO — ... o general Teixeira Lott, o marechal

(Conclui na 8.ª pág.)

O Que Se Diz:

...QUE, depois de uma reunião do PSD fluminense, realizada ontem, no Ingá, com a presença de integrantes das bancadas federal e estadual do partido, todos os presentes foram chamados a assinar a ata, tendo o deputado Pedro Gomes assinado o seu nome e também o do senador Sá Tinoco, logo em seguida...

●

...QUE, advertido por outros colegas, esclareceu: "Assinei a rôgo porque estou devidamente autorizado pelo senador, porque, como vocês sabem, êle é de poucas letras e não consegue rabiscar o nome na frente de ninguém"...

●

...QUE o sr. Amaral Peixoto, além de não poder vetar nenhum dispositivo do projeto relativo à reestruturação e reajustamento do funcionalismo, porque sancionou a proposição em público, com o próprio testemunho do governador Juscelino Kubitschek, na cerimônia de inauguração da Estação Rodoviária de Niterói, muito menos poderia introduzir modificações no texto dos autógrafos, enviados pela Assembléia...

●

...QUE, entretanto, não só foram vetados vários dispositivos, como alterados outros, como é o caso do art. 42, que constava no autógrafo como "Fica dispensado o interstício regulamentar para as promoções resultantes desta lei no exercício de 1955", e saiu na publicação, como sendo "Fica dispensado o interstício regulamentar para as promoções resultantes desta lei no **primeiro semestre** do exercício de 1955".

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

CAPITAL 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

A Panair do Brasil ao Público

Manifestando seu agradecimento pelo espírito de compreensão com que a distinguiu o público nesta emergência, a Panair do Brasil, S.A., esclarece:

No dia 15 do corrente, foi deflagrada uma greve parcial por um grupo de comandantes e pilotos da Panair do Brasil, sob o pretexto de tratar-se de um movimento de solidariedade a um colega despedido.

Trata-se de um funcionário SEM ESTABILIDADE. Não obstante a justa causa da dispensa, a Emprêsa pagou em juízo, desde logo, o montante de indenização (Cr$ 172.000,00).

Pretende-se, ainda, subverter o princípio da autoridade, afastando-se de cargos de Chefia elementos de escolha e confiança da Administração.

Examinada a situação, como cabia, pela Justiça do Trabalho, em brilhante e fundamentada sentença o Exmo. Sr. Juiz da Mma., 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, dr. Cesar Pires Chaves, afirmou:

"Como se vê da própria contestação, a greve não pressupõe reivindicação coletiva sôbre CONDIÇÕES OU FINS PROFISSIONAIS.

ELA NÃO É, SENÃO, UM MOVIMENTO DA MAIS FLAGRANTE INDISCIPLINA.

Como medida de imposição que se quer fazer fora dos quadros legais".

Declara ainda essa sentença:

"Só o interêsse dos pilotos da Panair não autorizaria a deflagração de greve, na qual os reclamados permanecem cientes e conscientes da sua ilegalidade. A solução "dos dissídios de trabalho deve subordinar-se à disciplina do interêsse coletivo, porque nenhum direito se deve exercer em contrário ou com ofensa a êsse interêsse". Se os reclamados podem distinguir entre lícito e ilícito, entre o legal e o ilegal, entre o legítimo e o ilegítimo, não deviam participar do movimento grevista, porque incidem em FALT AGRAVE".

"Deliberadamente, sem a instauração da instância coletiva, os pilotos reclamados deixaram de atender à escala de vôos, acarretando a paralisação de quase totalidade dos serviços da Panair, exercendo, dêsse modo, GREVE ILICITA, em que a intenção predominante era, e é, a de forçar a empregadora a reconsiderar a medida de dispensa de um colega, o que EVIDENTEMENTE NÃO OBTERIAM PELOS MEIOS REGULARES DE DIREITO".

A Panair do Brasil esta absolutamente consciente de sua atitude, amparada pela Lei conforme o proclamou a Justiça.

Mais uma vez declara que receberá, sem ressentimentos, todos aquêles que ainda fazem parte do seu quadro de Comandantes e Pilotos, e paralelamente, vem tomando medidas capazes de restabelecer, no mais curto prazo, a normalidade de seus serviços, sempre voltada para o interêsse público.

Com êsse esclarecimento, se concentrará a Administração da Panair do Brasil num programa de recuperação de suas atividades e deseja, nesta oportunidade, agradecer, de público, o apoio que vem recebendo de seus 3.800 funcionários, de um total de 3.960, esclarecendo que com êstes e aquêles que retornarem levará avante o seu programa de expansão atendendo sempre aos elevados interêsses do Brasil.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Representante exclusivo no Distrito Federal: **Distribuidora Química ERAL Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja**

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 29 DE JANEIRO DE 1955

A nossa opinião

Reação viril

OS chefes civís, que a impaciência, a inabilidade e o facciosismo do sr. Café Filho procuram isolar dos chefes militares, cindindo assim a frente de defesa do regime democrático em nosso país, reagiram e reagem com civismo, bravura e consciência das suas responsabilidades à pressão de que o Chefe do Govêrno se tornou o portavoz visando a impedir que as principais fôrças partidárias do país concorram ao futuro pleito presidencial com candidato próprio.

Quem assistiu às sessões de ontem da Câmara dos Deputados, presenciando a viril atitude com que os deputados do PSD e de outras agremiações revidaram aos propósitos agressivos espelhados na fala presidencial, não pode ter mais dúvidas de que, ainda como portador de recados, fracassou o sr. Café Filho. Divorciou-se o Presidente da República, em cinco meses, da opinião pública, a tal ponto, que se permitiu assumir atitudes, como a de anteontem, que o tornam uma espécie de réprobo do regime democrático, pois preferiu servir de instrumento a intuitos facciosos a exercer a missão augusta que o destino lhe confiou de encaminhar, como Presidente da República, a normalização e o revigoramento das instituições constitucionais brasileiras.

A nação, colocando-se no polo oposto àquele em que está o sr. Café Filho, revelou-se madura para a prática do regime democrático, perfeitamente consciente dos seus interêsses e dos seus altos objetivos. Essa é, aliás, a garantia principal que, a partir de anteontem, passou a desfrutar o Chefe do Govêrno, que, descuidado ou fraco, passou a auxiliares de galões e espada o supremo comando do país. Demitindo-se, o presidente, a nação o obrigará contudo a manter-se no poder, por ter se tornado êle em peça essencial ao normal desdobramento da situação. Ficará o sr. Café Filho como presidente, isolado do povo, simbolizando apenas a majestade e a independência que, se não estão mais em sua pessoa, permanecem na lei.

Veja-se, portanto, a que melancólicos destinos se lançou um presidente que, há cinco meses, subia ao Palácio do Catete cercado da confiança nacional que nele via o instrumento preciso para a realização dos seus anseios de ordem, de paz e de legalidade. Ao invés de marchar com o povo, preferiu o sr. Café Filho o caminho oposto. Marchando contra o povo, ao sabor das influências armadas, o Presidente da República mostrou-se, na melhor das hipóteses, um tímido e um fraco, um homem que não está, portanto, à altura da missão histórica que as circunstâncias lhe atribuiram.

A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, prestigiada pelo PSD e pela opinião pública, está firme, firmíssima, mais firme do que nunca. O prestígio do sr. Café Filho foi alheiado, dissolveu-se, acabou-se com o seu histórico ultimatum, sem base política nem fundamento legal ou moral.

Agonia da Previdência

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI) determinou o fechamento de hospitais e ambulatórios em diversas regiões do país, ficando sòmente os do Rio de Janeiro, Petrópolis e Juiz de Fora. Todos os demais devem cessar seus serviços, inclusive os de São Paulo.

A presidência daquela entidade, falando à imprensa, explicou os motivos dessa determinação drástica, que priva de assistência médico-hospitalar alguns milhares de contribuintes. Sòmente em São Paulo os estabelecimentos visados prejudicam 120 mil pessoas.

As explicações do IAPI poderão ser ou não convincentes. Entretanto, tudo indica a necessidade de uma mobilização de esforços com o Govêrno, no sentido de anular a medida, que fere tão profundamente os interêsses dos trabalhadores contribuintes daquela autarquia. O fato é o resultado do abandono que a União votou aos Institutos de Previdência, deixando de lhes pagar a parte que lhe cabe.

O IAPI não pode, com as suas rendas atuais, restringidas às contribuições do empregado e do empregador, fazer face aos problemas sérios da assistência aos seus associados. O fato, certamente, irá influir nos outros órgãos similares, pois a situação é a mesma para todos êles. Impõe-se, portanto, uma providência imediata do Govêrno, através da ação do Ministério do Trabalho.

Sôbre o jôgo

OS Chefes de Polícia dos Estados, que vêm debater com o Ministro da Justiça o combate ao jôgo em todo o território nacional, devem lêr êste telegrama de Fortaleza, divulgado pela imprensa desta capital:

"O arcebispo D. Antônio Lustosa, em face de que campeia a jogatina durante os festejos religiosos da igreja do município de Pedra Branca, mandou fechar aquêle templo até que as autoridades tomem providências no sentido de proibir o jôgo, o qual era ali mantido pelo chefe político".

E' mais do que expressivo êste despacho da capital cearense. O ministro Seabra Fagundes precisa, pois, juntá-lo ao "dossier" das atividades batoteiras do país e ouvir, a respeito, o Chefe de Polícia do Ceará. Pelo que parece, a luta maior, no interior, não será travada entre a Polícia e os jogadores, mas entre a Polícia e os famigerados chefes políticos.

Que venha o gesto...

COLHEMOS informações no DASP de que o sr. Jair Tovar, Diretor Geral daquele órgão, "estaria disposto" a tirar da gaveta o plano de assistência aos funcionários públicos da União, logo que o Presidente da República sancione o abono de emergência. Em primeiro lugar, cumpre estranhar a resolução dessa base, pois aquele plano nada tem que ver com o abono, nem mesmo com a reclassificação dos quadros, atualmente na Câmara dos Deputados.

Se o Diretor Geral do DASP "está disposto" a soltar o plano de assistência aos servidores, nada mais faz que sua obrigação. Será, aliás, uma deliberação tardia. Tardia demais até. Quando o sr. Jair Tovar assumiu o cargo que está ocupando já encontrou o trabalho concluído. O vespertino "A Noite" publicou, no devido tempo, um resumo do Plano. O sr. Tovar não é responsável, evidentemente, pela demora da elaboração, mas é responsável por estar trancando o que já achou prontinho.

Conforme se sabe e várias vêzes temos comentado, o Estatuto aprovado em 1952 marcava o prazo de 12 meses para a confecção dêsse trabalho. Já se passam dois anos e meses da época pré-fixada. Houve, portanto, uma violação flagrante da lei pelo próprio Govêrno, representado pelo seu órgão consultivo, que ainda não perdeu as influências nefastas da ditadura, sob cujo signo nasceu e se criou.

Já que o sr. Tovar está mesmo "disposto" a soltar o Plano, que o faça logo. O caminho a percorrer é curto: do Palácio da Fazenda para o Palácio do Catete. O funcionalismo espera o gesto do sr. Jair Tovar.

MESA E SOBREMESA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

A ELEIÇÃO da Mesa da Câmara Municipal costuma dar ao povo carioca várias razões de descrença e desânimo. Descrença nos homens e nos Partidos que lhe disputam o voto, mas uma vez eleitos e diplomados, conduzem-se, quase sempre ao arrepio dos princípios da ética política, preferindo conspurcar os mandatos populares obtidos, em barganhas e conchavos de mero interêsse pessoal, a obedecer aos mandamentos do espírito público tal como o exigiria o respeito próprio e desejaria, para seu confôrto moral, a população da cidade. Desalento, porque o povo afinal deposita suas últimas esperanças no regime democrático. Vê-lo reduzido ao que costuma exibir-nos a Câmara dos Vereadores, só pode gerar o desinterêsse e o desânimo: então, para isso é que vamos votar!

Para preservar a autoridade moral

Os partidos idôneos e seus representantes precisam reagir contra êsse estado de coisas. Devem êles compreender, afinal, que o seu interesse permanente nem sempre coincide com o interêsse imediato, que é enganador. A fôrça moral é seu verdadeiro capital político, e não há cargo na Mesa ou emprego em Secretaria que possa compensar o dano de uma conduta menos respeitável e menos decente — entendendo-se como linha divisória, em política, entre a decência e o seu contrário, a que separa as atitudes e os votos inspirados no bem público, segundo as convicções e os princípios de ordem programática e as que têm por objetivo a obtenção de vantagens materiais, para pessoas ou grupos.

A eleição da Mesa da Câmara de Vereadores pode dividir os partidos conforme as coincidências e os antagonismos de sua posição política, de sua orientação ou seu modo peculiar de se situarem em face dos problemas de govêrno. E injustificável e chega a ser indecoroso que tomem posição considerando, apenas, a partilha dos cargos e das influências. Se é legítimo, para um partido e seus representantes, aspirar à conquista de tais cargos, o critério dos entendimentos há de ser, naturalmente, o da proporcionalidade da representação e o da respeitabilidade dos representantes, sua [illegible] autoridade, sua experiência política e capacidade para o exercício do cargo.

Se há duas correntes, o divisor natural das águas é a concepção clássica da divisão das assembléias em maioria e minoria, em governistas e oportunistas, que ou se compõem, para uma chapa única, em que seja assegurada a representação da minoria na proporção de sua fôrça numérica, ou disputarão entre si, cada grupo com sua chapa — muito embora condenados os minoritários à derrota. O que parece inadmissível é êsse carnaval que divide e mistura sem critério confessável, atirado uns contra os outros, os representantes dos mesmos grupos e por vezes do mesmo partido, ao mesmo tempo que unem e reúnem, pela ambição, adversários que só se entendem, na hora da sobremesa de marmelada e outras guloseimas.

Posição dos republicanos

No caso atual, uma distribuição de cargos precedeu a composição organizada prèviamente, não pelos partidos e suas bancadas, mas sob os auspícios do diretor da Secretaria, que não é vereador, não é dirigente partidário, nem sabe se pertence a algum partido, mas funciona, sempre funcionou, como a eminência parda do Legislativo municipal. Semelhante anomalia, contrária à autoridade, à independência e à dignidade dos partidos e seus representantes, precisa acabar, e acabará. Mas para isso é necessário que os partidos se disponham a reagir, munindo-se, todos os que se empenham pela reconquista do prestígio que deve ter o Legislativo da cidade, decididos a combater êsses métodos, embora correndo o risco de não participar da Mesa da Câmara. Antes perder a eleição da Mesa, do que perder a linha e autoridade moral e política.

O Partido Republicano, seção do Distrito Federal, que o esquema da Secretaria da Câmara tentara envolver, depois de haver desmentido e desautorizado, em sucessivos pronunciamentos da sua Comissão Executiva, as notícias divulgadas a êsse respeito, que não tinham fundamento, deliberou, em reunião conjunta da Executiva regional com a bancada dos vereadores eleitos para a próxima legislatura, orientar seus entendimentos políticos no sentido de combater o esquema, formando ao lado dos partidos empenhados na moralização da política do Distrito, acabando com a sucessão de escândalos que tanto a desprestigiam perante a opinião pública. Outra definição não se poderia esperar do glorioso partido, cujas tradições serão honradas por seus atuais representantes, em votação coêsa, com a qual saberão corresponder à confiança do partido e do povo carioca.

Problemas gerais da paz no Mundo

Paul Lolly

LONDRES — Logo na abertura da conferência da "Commonwealth", na próxima segunda-feira, os ministros reunidos nesta capital discutirão em sessão plenária problemas "gerais da paz no mundo", soube-se em fonte britânica bem informada. Em seguida, nas sessões ulteriores, os ministros passarão ao exame detalhado da situação na Europa, no Oriente Medio e no Extremo Oriente, especialmente no estreito de Formosa. Espera-se que já nas primeiras sessões o sr. Nehru preste contas de sua estada em Pequim. Os ministros também consagrarão uma ou duas sessões ao exame dos problemas econômicos. O chanceler do Erário, sr. Richard Butler, fará uso da palavra para expor os processos realizados na zona esterlina para a conversibilidade da libra. Não será tomada nenhuma decisão nesse domínio. A questão dos acordos tarifários de Genebra certamente será abordada na discussão.

Acredita-se também em fonte segura que o sr. Mohamed Ali, primeiro ministro do Paquistão, agitará em sessão plenária a questão da proclamação da República no Paquistão e comunicará o desejo desse país de colocar-se na mesma situação da India, continuando membro da "Commonwealth".

Os problemas da defesa serão igual e longamente discutidos pelos primeiros ministros, mas, como a India não tomará parte nessas discussões, e as reuniões a êsse respeito serão realizadas fora das sessões plenárias da conferência, e reunirão os diferentes países por grupos. Um grupo discutirá a respeito da NATO, outro a propósito do SATO e um terceiro, sem dúvida, a defesa do Oriente Médio.

Nas reuniões relativas ao SATO, a questão do envio de tropas australianas e neo-zelandesas para a Malásia será provavelmente abordada. O envio dessas tropas será a [illegible] da nova organização do sul asiático.

As deliberações bi ou trilaterais reunirão diferentes países interessados. Assim é que uma delas girará em tôrno da organização conjunta, pela Inglaterra, Nova Zelândia e Australia, de uma expedição ao Antártico.

Finalmente, a Austrália e a Nova Zelandia deverão tratar, nas conversações com os ministros ingleses interessados, as questões comerciais particulares entre êsses dois países e a Inglaterra, especialmente a dos preços — julgados insuficientes pela Nova Zelândia — dos gêneros alimentares que a Inglaterra lhes compra. (AFP)

EFEMÉRIDES

29 DE JANEIRO

1781 — Nasce, em Lisboa, Francisco José de Sousa Soares de Andréa, depois Barão de Caçapava.

1811 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco de Sales Tôrres Homem, depois visconde de Inhomirim.

1894 — Nasce, no Rio de Janeiro, Manuel Pinto de Sousa Dantas.

1905 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande tribuno da Abolição e jornalista José do Patrocínio, membro da Academia Brasileira de Letras.

1909 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Faelante da Câmara Lima, jurista, poeta, jornalista e professor da Faculdade de Direito de Pernambuco.

1917 — Morre, no Rio de Janeiro, Lafaiete Rodrigues Pereira, um dos maiores juristas do Brasil e estadista do Império.

Ciência ao alcance de todos

EXPRESSÕES FISIONÔMICAS

DIZ o velho ditado que a alma humana está retratada na fisionomia de cada um. Pode ser que isso seja um pouco de exagero, mas através de uma observação atenciosa da expressão fisionômica de determinados indivíduos pode-se dissertar amplamente sôbre seu estado de saúde.

Um capítulo inteiro de uma das cadeiras de Medicina é dedicado ao estudo do aspecto da face humana e sua expressão fisionômica que é referida simplesmente como FACIES.

Inúmeras doenças produzem modificações sensíveis. O basedoviano, por exemplo, portador de um mal caracterizado por exacerbação da função tiroideana, apresenta certos traços singulares: o que primeiro chama à atenção é o brilho dos olhos projetados para a frente, como que querendo fugir das órbitas e as pálpebras desmesuradamente abertas e de uma maneira geral um ar de espanto estampado no rosto magro e úmido do doente. Se olharmos para o pescoço deste indivíduo, por certo veremos logo acima do osso externo um certo aumento de volume que nada mais é que a glândula tiroide aumentada.

O indivíduo acromegálico, aquele que sofre de uma hiperfunção da glândula pituitária, apresenta-se, quando o estado da doença já vai adiantado, com o maxilar inferior com um desenvolvimento acima do normal, formando uma proeminência que logo chama a atenção. Na testa o frontal também se desenvolve projetando a aresta sôbre a qual se encontram as sobrancelhas. Os lábios, o nariz e as orelhas também ficam aumentados. Prestando-se atenção pode-se tambem notar que a pele apresenta um aspeto baloso e sem brilho.

Em medicina, certos diagnósticos são orientados desde o princípio só pela inspeção do facies. Um paciente, digamos, chama a atenção porque seu rosto está como que repuxado para um dos lados. A bôca torta e ao mesmo tempo o outro lado apresenta-se como que completamente caído, sem movimento, sem expressão. A pálpebra muito aberta, os vincos da pele diminuídos. No lado oposto, naquele para onde se verifica o repuxo, já os vincos estão exagerados. Quando o paciente fala então, pelo movimento, é que se pode ver a diferença no seu máximo de nitidez. Enquanto que o lado flácido mantém-se na mesma atitude os movimentos exageram-se no outro. É a face da paralisia facial, é o chamado facies paralítico, sendo o lado atacado aquele flácido.

UM tipo de facies que tambem não é difícil de ser encontrado é aquele dos portadores de adenoides e que não podem respirar pelo nariz uma vez que as fossas nasais estão obliteradas na sua extremidade posterior. Estes doentes mantêm a bôca sempre aberta e o lábio superior apresenta-se puxado para cima deixando a descoberto os dentes da arcada superior, enquanto o lábio inferior é nitidamente mais desenvolvido e ligeiramente pendente.

Os doentes de enfermidades renais, como as nefroses renais, apresentam em suas faces um sinal característico que por si só é altamente significativo, que é o edema palpebral. As pálpebras acham-se inchadas, principalmente a inferior e pela parte da manhã ao levantar-se é que se nota êste edema em seu máximo, por isso é chamado até edema matinal.

Durante os estados febris a expressão fisionômica também se altera e pode-se verificar o brilho exagerado dos olhos que parecem estar constantemente fitando o infinito, enquanto os lábios tornam-se sêcos e por vêzes mesmo rachadiços, principalmente quando a febre se mantém elevada por muito tempo.

Certas doenças pertencentes ao grupo das glândulas endócrinas no seu evoluir deixam estampados no rosto sinais próprios que na vida clínica são de grande valia para o médico. Os doentes do mal de Addison, ou seja daqueles que possuem insuficiência da supra-renal, chamam a atenção pela coloração bronzeada da pele e pela magreza do rosto. Manchas escuras espalham-se pela pele, se bem que outras doenças possam tambem causar a presença destas manchas. A expressão de um modo geral é triste e o indivíduo com seus olhos brilhantes parece propagar a tristeza ao ambiente.

NAS doenças das glândulas sexuais, quando há diminuição de suas funções verifica-se o aparecimento de sinais característicos ao sexo oposto.

Assim, homens que são portadores de hipogenitalismo apresentam um aspecto feminino bastante retratado nas linhas do rosto, ao passo que quando em mulheres se verifica a diminuição de função ovariana acompanhada de disfunção da supra-renal, que está aumentada, com aumento tambem da tiróide, o inverso se verifica.

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 9.º dia.

Montepio do Ministério da Viação. fls. 7.923 a 7.939 — letras L a Z e novas inclusões.

Prestígio das decisões judiciais

Estiveram, ontem, com o Ministro da Justiça os srs. Artur Possolo, presidente em exercício da Ordem dos Advogados do Brasil; Jorge Dyott Fontenelle, Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; Justo de Morais, Osvaldo Murgel Resende, Alcino Salazar e Armando Medeiros da Fonseca, ex-presidentes dessas instituições. Os ilustres visitantes quiseram exprimir a S. Exa. o seu apreço pela atitude do Govêrno da República, em face dos recentes fatos relacionados com a execução de decisão judicial contra a Fazenda Pública, no sentido de prestigiar intransigentemente os julgados do Poder Judiciário.

Remoção de diplomatas

O Presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, removendo, "ex-officio", os diplomatas Carlos dos Santos Veras, da Legação na Finlândia para 2.º secretário da Legação na Grécia; Paulo de Oliveira Versiani Cunha, da Secretaria de Estado para cônsul em Baía Blanca, e, para a Secretaria de Estado, Frederico Maira de Vasconcelos, da Legação na Grécia, Luís Leivas Bastian Pinto, da Delegação junto à ONU, e Roberto Luís Assunção de Araújo, da Embaixada na França.

A OPINIÃO DO LEITOR

Uma lei para todos e outra de "franquia criminal"

DO leitor Valmir Lassance: "Vem se avolumando no nosso país o receio de muitos e o desejo de alguns de que se estabeleça no Brasil uma nova ditadura, com objetivos "salvacionistas". Querer esconder êsse receio, encastelando-se apenas no ideal democrático, é pueril e nefasto para o país. Os problemas aparecem para ser meditados e resolvidos e não para serem contornados, pressupondo-se uma segurança que de fato não existe.

Não há dúvida de que o Brasil se encontra ainda numa fase de vida em que a consciência democrática não é suficientemente sólida para que se possa dizer, com o brigadeiro, que "nossa bandeira não cobrirá jamais um regime de exceção". Infelizmente, não sentimos a mesma certeza que êsse grande brasileiro... Pelo contrário, achamos nossas instituições suficientemente débeis para permitir os anseios de mando de grupos que, em verdade, possuem os meios necessários para dar o "golpe".

Nossa crise é, pois, uma crise de madureza democrática: uma crise de ideal. A democracia é, sem dúvida, o regime que permite a maior liberdade ao cidadão, sendo assim o regime de "ideal", isto é, o regime que conta, para sua sobrevivência, com o ideal de que todos os cidadãos (e cada um dêles) saibam bem usar essa liberdade sem interferir com a liberdade do próximo e sem cair na licenciosidade, germe maligno que, uma vez instalado numa democracia, fá-la-á descambar, inexoràvelmente para a ditadura ou para a anarquia.

Ora, o que se nota atualmente no Brasil, e infelizmente, é que a máxima lapidar da democracia, isto é, "todos são iguais perante a lei" (Constituição Federal, art. 141 § 1.º), é violentada a cada hora, abalando assim nos seus alicerces o regime que desejamos para nossa Pátria. Não temos necessidade de apresentar exemplos abonadores do que dissemos no parágrafo precedente. São notórios os "casos" e as "exceções", comentados e documentados diàriamente pela "boa imprensa", em que se evidencia que há uma lei para a maioria do povo e outra "lei" (esta com l minúsculo) para os grupos e indivíduos que gozam de "franquia criminal", seja pelas boas relações que desfrutam entre os altamente colocados, seja por outros motivos menos confessáveis.

Falamos acima em "boa imprensa", o que, evidentemente, pressupõe a existência da "má imprensa". Infelizmente ela existe e é um dos elementos preponderantes na desagregação do regime democrático. Essa má imprensa, abusando da liberdade que lhe faculta o regime democrático, e caindo portanto no terreno pantanoso da licenciosidade e, além disso, muitas vêzes escorada em nomes que gozam daquela "franquia criminal" de que falamos antes, não trepida em torcer os fatos, caluniar pessoas, infamar indivíduos e sobretudo, minar a opinião pública na sua fonte mais preciosa, isto é, a confiança nos destinos da Pátria, criando o ambiente de apatia e descrença que conduz ao "laissez aller", propício ao advento do golpe, dado por aqueles que outra coisa não fazem senão aguardar a boa oportunidade para "salvar" o país.

Ora, êsses dois pontos principais, alinhavados acima, subsistem no Brasil. Temos os "protegidos" e temos a má imprensa: dois pontos fracos, fraquíssimos, duas constantes que prenunciaram sempre a eclosão de movimentos ou "pronunciamentos" militares, tendentes a "colocar ordem na casa", e que, infelizmente, muitas vêzes nos faz passar de mal a pior, como sucedeu em 37.

E' imperioso, portanto, que ataquemos de frente o problema magno do Brasil, do qual decorrem todos os demais. Esse problema crucial é sem dúvida o protecionismo, índice de debilidade moral, seja daqueles que protegem seja dos protegidos. Ninguém, de boa-fé, poderá discordar dessa premissa: o protecionismo é a fonte de todos os problemas que afligem o Brasil, já que com êle surte todo o cortejo de males como a corrupção, o engôdo, a bajulação e tantos mais que minam a mentalidade de um povo a ponto de transformá-lo numa grei que só se preocupa com o "quanto eu levo nisso?".

Onde reside, pois, é lícito perguntarmos, a causa primeira da instalação desta "peste" no ambiente brasileiro? Se as epidemias e doenças que nos ameaçam o corpo físico são desafio aos médicos, as "pestes morais" são um desafio à Justiça. A ela, representada pelo Poder Judiciário, em tôdas as suas múltiplas facetas, cabe extirpar o mal cuja eclosão, de resto, decorre de sua invigilância. Não faltam ao Poder Judiciário os Códigos e as Leis necessárias à punição de todo aquele que, de uma forma ou de outra, procure interferir na liberdade do semelhante superestimando os seus próprios direitos".

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

"MISS VENUS" RECUSADA

Um processo provocado pelo não cumprimento de promessa de casamento feita a "Miss Venus 1932" pelo sr. C. M. Eales, teve ontem seu epílogo após seis dias de consecutivos debates, que foram considerados as razões do noivo para o rompimento e as da noiva para recorrer à Justiça.

Por essa ocasião, foi explicado aos juízes o seguinte: Em 1926, miss Agnes Mary Stella, que seis anos mais tarde viria a ser "Miss Venus" rejeitou um pedido de casamento do sr. Cecil Montague Eales, mas, 25 anos depois veio a aceitar a repetição do pedido — levado sabe-se lá por obra de que pensamentos escondidos.

Acontece que, a esta altura, o astrólogo do sr. Eales traçava um horóscopo que o aconselhava a não realizar o casamento, e que o levou a prestigiar o seu Mirakoff. O fato fêz com que "Miss Venus" recorresse à Justiça exibindo um corpo aliviado de oito quilos e seis malas com enxoval avaliado em 400 libras esterlinas.

Os juízes entenderam que a opinião do astrólogo era inferior à combinação do noivado e, por isso, decretaram que o sr. Eales deverá pagar à sua ex-noiva 2.000 libras por causar perdas e danos e ainda as 4.000 libras de custas do processo.

MAPA DO SÉCULO XVII

Um velho mapa militar do século XVII, que assinala a antiga Ilha de Genova, onde, segundo o historiador Henrique Bayeki Bertomeu, veio à luz Cristóvão Colombo (o do ovo em pé), foi descoberto numa povoação da Alta Catalunha.

O mapa, que foi doado ao Museu do Arquivo Municipal, deve ter servido em uma guerra do início do século XVIII, é obra de um engenheiro francês, e fornece pormenores sôbre a geografia do Vale do Rio Ebro Tortosino.

Dualidades Parlamentaristas

J. GUILHERME DE ARAGÃO

A discussão presidencialista-parlamentarista, que suscitamos, virou, de duas semanas para cá, um "cripto-polêmica". Justa de embuçados da Idade-Média. Volto, pois, a dizer que meu eminente interlocutor, "pontifex" do parlamentarismo brasileiro, terminou reconhecendo não ter andado lá muito certo, na tal distinção entre a responsabilidade política e responsabilidade jurídica. E — diz êle — que "a responsabilidade política, embora, continuando inconfundível, está tomando aspecto jurídico". Quer dizer, a responsabilidade política é jurídica mesmo. De acôrdo. Então corrija a Emenda, conferindo a responsabilidade governamental a quem vai de fato exercer o Govêrno. Num segundo arremêsso, aponta, dedo em pé, que o art. 12 é o "alto lá" de meu artigo precedente e mistura o assunto com os restos da irresponsabilidade política obsoleta do regime monárquico.

O busílis é muito outro. Esquece meu oponente que o art. 9 da Emenda deu ao Presidente da República atribuições de gestão administrativa e financeira. Noutras palavras, a Emenda arrancou do Presidente "presidencialista" da Constituição de 46 suas atribuições mais caracteristicamente executivas e pespegou-as no Presidente "parlamentarista". Êste, então, deverá exercer o poder regulamentar e prestar contas ao Congresso do exercício financeiro encerrado.

Ora, é preciso ter uma venda nos olhos para, diante do vigente regime de govêrno e administração, consentir naquele enxêrto. E' que o Poder Regulamentar pertence a quem exerce o govêrno e comanda a administração. Para êsse fim, é que junto ao chefe de govêrno existem órgãos específicos de "staff" administrativo. E' assim que na França funcionam junto à Presidência do Conselho a "Direction de la Fonction Publique", o "Conseil D'Etat", quando no exercício de atribuições consultivas, além de outros órgãos especializados; O Conselho de Estado italiano ocupa posição análoga à de seu homólogo francês.

No Brasil, os órgãos de "staff", isto é, de administração geral, e de consulta funcionam, como é óbvio, junto à Presidência da República, porque ao Presidente cabe a direção governamental e administrativa. Além do DASP que, em proporções bem mais modestas, faz no Brasil às vêzes da "Direction de la Fonction Publique" e do Conselho de Estado, como órgão consultivo —, conta a Presidência da República outros órgãos que lhe são diretamente subordinados.

Seria necessário que, instituído o regime parlamentar, tais órgãos passassem à Presidência do Conselho. Mas pela Emenda chega-se apenas a êste disparate: o Presidente da República vai transportar-se para a chefia do Estado parlamentarista, com suas atribuições executivas; logo, tem de levar seu atual aparelhamento de orientação executiva. Mas!... E a Presidência do Conselho? E o Conselho de Ministros? Bem, para êstes, o art. 24 avisa que funcionará em cada Ministério um "órgão composto de profissionais especializados nos respectivos serviços os quais colaborarão na feitura dos projetos (de leis e regulamentos) de iniciativa do Conselho".

Sendo assim, vamos encontrar duas máquinas do Poder Regulamentar: a do Presidente do Conselho e a do Presidente da República. A experiência administrativa tem mostrado que certos atos regulamentares desastrados provocam repercussões sociais graves e mesmo atentatórios à segurança interna. Neste caso, de quem a responsabilidade? do Presidente da República, que expediu o regulamento ou do Presidente do Conselho, que o referendou, respondendo aquele por crime contra "a segurança interna do País"? (Emenda, art. 12, IV). Está ou não êsse crime muito fora do "Alto Lá". Entretanto, pode vir de carapuça sôbre o Presidente da República, através da Emenda.

Finalmente, já ficou dito também que o Presidente da República presta contas do exercício financeiro. Mas quem executa o orçamento é a administração subordinada à autoridade governamental; em têrmos constitucionais, a execução orçamentária incumbe ao govêrno coletivo, no govêrno parlamentar. Então vamos parar neste bêco: quem autoriza gastar o dinheiro público é, em última análise, o Presidente do Conselho, mas quem deve passar recibo é o Presidente da República, certamente com mesmo parecer constitucional-presidencialista do Tribunal de Contas. Mas se êste impugna a prestação de contas do Presidente da República, de quem a culpa? do Presidente do Conselho? Que responda a voz oracular de meu eminente interlocutor.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	23-8463
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe de Redação	43-5574
Secretaria	43-5839
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4412
Polícia	23-5083
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-8808
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	[illegible]
Semestral	[illegible]

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

PARA CONSTRUIR AGORA OU PARA NEGOCIAR COM A SUA VALORIZAÇÃO

Compre Agora o seu Terreno

no loteamento que, em menos de oito semanas, conquistou
o RECORDE MUNDIAL DE VENDAS,
com mais de CR$ 250 MILHÕES de contratos!

Recreio dos Bandeirantes

A CIDADE SATÉLITE DO RIO, localizada no Distrito Federal, em plena fase de urbanização, e, por isso mesmo, onde os preços são quase os de hontem!

QUEM COMPRA PARA CONSTRUIR

QUEM COMPRA PARA NEGOCIAR

● Quem compra para construir casa própria vê o seu terreno, não apenas pelo que êle representa como um patrimônio da família, mas alia ao lado prático do negócio uma porção de sonhos e de romance — que são precisamente a auréola que transforma todo o lar num pedaço de céu.

Não importa a altura em que pairem êsses sonhos, o Recreio dos Bandeirantes os realiza, como por magia, com seu clima ameno, o encanto sem par do seu ambiente paisagístico, com suas soberbas praias batidas pelo mar alto — a moldura perfeita de um mundo de beleza que é um lar.

● Quem compra para negócio vê o seu terreno como uma inversão de capital ou de economias a procura de abrigo seguro contra a inflação, para poder amanhã vender, à vista e com lucro, o Lote que hoje comprou a prazo e a preços baixos.

Também para os homens práticos o Recreio dos Bandeirantes oferece condições excepcionais de valorização, pela sua posição privilegiada, as facilidades para o seu acesso, seu plano urbanístico racional e pela razoabilidade dos preços atuais de seus lotes, vendidos a longos prazos.

Para construir ou para negociar, compre agora no Recreio dos Bandeirantes

Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos em suaves prestações, com garantia bancária de devolução das importâncias pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob o n.º 17966 e registrado, de acordo com o Decreto-Lei 58, no 9.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249, em 10/3/54.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S.A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º and. - Tel. 42-3515 - Rio de Janeiro
(Representantes autorizados em todo o Brasil)

1A-1185

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Empréstimos aprovados pelo Banco do Desenvolvimento Econômico

Após minuciosos estudos, com parecer favorável dos órgãos técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, foram aprovados na primeira quinzena de janeiro corrente, pelo Conselho de Administração daquêle estabelecimento oficial de crédito, os pedidos de empréstimo solicitados pela Central Elétrica do Piau S. A. Companhia Metalúrgica Barbará e Companhia Fôrça e Luz Norte Fluminense.

O financiamento à Central Elétrica do Piau S. A., no montante de Cr$ 63 milhões, destina-se à conclusão da usina hidrelétrica que vem sendo construida por aquela emprêsa, com o aproveitamento do rio Piau, no Estado de Minas Gerais, com potência instalada de 18 mil KW.

O empréstimo a ser concedido à Cia. Metalúrgica Barbará, na importância de Cr$ 25 milhões, destina-se à modernização e ampliação de suas fábricas de tubos, situadas em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, e Inanópolis, subúrbio da cidade de São Paulo.

O financiamento à Companhia Fôrça e Luz Norte Fluminense, com usina instalada em Comendador Venâncio, no Estado do Rio, e no montante de Cr$ 1 milhão, destina-se à construção de uma linha de transmissão entre Aperibé e Baltazar, bem como a instalação de um transformador de corrente nesta última cidade e reforma de suas linhas de alta tensão.

Os processos referentes aos 3 pedidos de empréstimo acima mencionados já foram encaminhados ao Ministério da Fazenda, para serem submetidos à aprovação do Presidente da República. Sòmente após a homologação pelo Poder Executivo, poderão ser concluidas as operações aprovadas pelos órgãos do Banco.

"Todos vão receber o seu dinheiro"

S. PAULO, 28 (Asapress) — O sr. Otavio Gouveia Bulhões, diretor executivo da SUMOC, esteve ontem presente à mesa-redonda realizada pelas Rádio Nacional, Excelsior e Cultura. Sôbre a devolução dos depósitos feitos no BNI, disse categòricamente, o sr. Otavio Bulhões:

«Essas pessoas tiveram muita pressa, quando depositaram seu dinheiro; tenham paciência agora, para receber. Êles receberão, mas precisam reconhecer que o govêrno está fazendo esfôrço extraordinário nêsse sentido. Alguns dos depositantes participaram dessa verdadeira chantagem. É preciso separar o joio do trigo. Asseguramos que todos receberão seu dinheiro, como já foi anunciado».

A respeito do problema da inflação, disse que os resultados da política governamental começaram a aparecer, mas são morosos, «porque saimos de um período de 8 anos de inflação». Afirmou que se nota êsse resultado favorável principalmente no comércio imobiliário. Salientou que não é possível provocar uma deflação, pois seria uma política errônea.

Várias perguntas foram dirigidas a respeito do café, respondendo o diretor executivo da SUMOC que « o café é tão importante que o govêrno tem cuidado demais dêle sob o aspecto comercial, desprezando o lado agrícola. Houve excesso de cuidado comercial».

Frisou que em 1945 a saca valia 350 cruzeiros e hoje é vendida por 2.500 cruzeiros.

Finalizando, acentuou o sr. Otavio Gouveia Bulhões que os resultados da luta antiinflacionária não podem ser imediatos e que a atuação do atual govêrno, no que se refere à política cambial, será benéfica ao país num futuro próximo.

Favorável ao Brasil a balana comercial com a Alemanha em 1954

LONDRES, janeiro (Agência Nacional — SLUB) — O «Financial Times», em despacho do seu correspondente em Bonn, Alemanha Ocidental, diz que o Brasil, em 1954, teve pela primeira vez uma balança comercial ativa com a Alemanha, tendo suas exportações para aquêle país sido estimadas em cêrca de 650 milhões de marcos (contra 400,4 milhões em 1953), e sua simportações, em 580 milhões de marcos (contra 457,9 milhões em 1953).

O Brasil reduziu, portanto, seus atrasados comerciais em mais de dois terços, no período de um ano, baixando-os para 20 milhões, com uma média mensal de 5 milhões, a 30 de novembro do ano passado. Desde então, porém, a tendência mudou de rumo e, e» princípios dêste ano, os débitos comerciais do Brasil haviam subido mais uma vez para 24 milhões.

O motivo desta súbita modificação durante as últimas semanas é atribuido à diminuição das importações de café e à cessação de certas operações de re-exportação.

Assinala o correspondente que as re-exportações de produtos brasileiros pela Alemanha tiveram papel decisivo na redução dos atrasados e que, no momento, estão sendo envidados esforços para que a Alemanha funcione como intermediári' para o bloco oriental.

Afóra as re-exportações, o tratamento de cota preferencial do café brasileiro foi importante fator a contribuir para equilibrar o comércio teuto-brasileiro.

Cinco produtos representaram 95 por cento das exportações brasileiras para a Alemanha em 1954: café (45 por cento), algodão (28 por cento), cacau (12 por cento), gorduras industriais (5 por cento) e minério de ferro (5 por cento).

Uma decisão sôbre as importações de café, que continua a ser a chave do equilíbrio comercial teuto-brasileiro, será tomada no curso das conversações com uma delegação comercial brasileira, que deverá chegar a Bonn na segunda quinzena de março próximo, a fim de elaborar novo tratado comercial e financeiro, que substituirá os atuais acordos provisórios, válidos até 9 de maio.

Oportunidades comerciais

ROMA, janeiro (Agência Nacional — SINB) — As seguintes firmas italianas desejam importar do Brasil:

DIAMANTES INDUSTRIAIS — UTITAL — Utensilerie Italiane — Via S. Pio V, 15 — TORINO.

PELES E COUROS — Fratelli Cerrini li Pietro — Concerie a Calzaturificio — Via dell'Albero, 11 — FIRENSE.

MADEIRAS — A. Mauri & C. s.r.1. — Via N. Sauro, 4 — MARIANO CONENSE (Como).

Também estas firmas do Mediterrâneo desejam importar do Brasil:

PAPEL — Antoun Nastri Mouradili — Boito Poostale 182 — ALEP — Siria.

PRODUTOS ALIMENTICIOS — Colonial Trading Company — P. O. Box 1255 — ALEXANDRIE — Siria.

CAFÉ — M. L. Bahamias — B. P. 374 — ISTAMBULL — Turquia.

Convênio econômico

SANTIAGO, janeiro (Agência Nacional — SINB) — Deverá partir pra Arica, o presidente da República, que, ali se entrevistará com o presidente da Bolivia. Nas conversações dos dois chefes de Estado, — revela o jornal «El Mercurio» desta cidade, serão abordados diversos pro'lemas de interêsse para os dois países, tais como o estabelecimento de um convênio de complemenetação econômica; construção de um oleoduto e de uma estrada de Oruro a Arica; a questão da dívida boliviana à ferrovi de Arica a La Paz; questão de fretes, e ainda a questão relativa a terrenos que o govêrno do Chile concederá à Bolívia, para que esta construa seues armazens aduaneiros.

O ponto mais alto das ditas conversações será, sem dúvida — acrescenta aquêle jornal — o que diz respeito ao convênio econômico, o qual inclui intercâmbio comercial, concessão de créditos, criação de um sistema de pagamentos e melhoramento d. transportes e do trânsito de pessoas e turistas.

Quanto ao oleoduto, conduzirá êste o petróleo boliviano até América, uma parte do qual será absorvida pelo Chile, e o restante para exportação. Essa obra será construída com o concurso de capitais estrangeir s, pròvavelmente norteamericanos, fornecendo o Chile os tubos de aço de sua Coompanhia de Aço do Pacífico.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	74,00 a	74,30
Dólar, compra	72,00 a	72,30
Libra, venda	201,00 a	202,00
Libra, compra	195,00 a	196,00

Fechamento

Dólar, venda	74,00 a	74,30
Dólar, compra	72,00 a	72,30
Libra, venda	201,00 a	202,00
Libra, compra	195,00 a	196,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 112 da SUMOC de 18 de Janeiro de 1955.

	1a. Cat.	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	13,14	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	36,792	52,360	69,160	88,760
Suíç.	3,064	4,3608	5,760	7,3924
Us$, convênio	11,86	17,19	22,95	29,67
França	0,0338	0,0490	0,0655	0,0847
Bélgica	0,2350	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	1,7014	2,4662	3,2924	4,2565
Suécia	2,2940	3,3240	4,4390	5,7388
Libra Islândia	33,208	48,132	64,260	83,076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,38
Escudo	0,6607	0,6328
Pêso uruguaio	5,9557	5,7285

Franco francês	0,0538	0,0522
Franco, suíço	4,4260	4,2816
Florim	4,9534	4,8324
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa tcheca	2,6139	2,53
Coroa ...ar arquesa	2,7499	...6340
Pêso bolivian	0,31.7	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

Câmara Sindical

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 26 do corrente:

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	74,11
Dinamarca, Coroa	8,10
Frana, Franco	0,19
Inglaterra, Libra	202,21
Portugal, Escudo	2,6484
Suécia, Coroa	12,51
Suíça, Franco	17,41

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6760
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4237

MOEDAS

América do Norte, Dólar	74,72
Argentina, Pêso	2,67
Espanha, Peseta	1,70
França, Franco	0,2050
Inglaterra, Libra	207,25
Itália, Lira	0,1212
Portugal, Escudo	2,55
Uruguai, Pêso	24,00

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa, ontem, com trabalhos regulares en egócios pouco desenvolvidos. Fecharam as Apólices da União e as Obrigações de Guerra e fraças as estaduais de São Paulo e Minas, de sorteio.

Os diversos outros papéis regularam calmos, conforme se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

Unid.		Cr$
42	Unificadas	690,00
50	D. Emis. Nod.	700,00
3	Ider port.	845,00
54	Idem	847,00
29	Idem — Emp. Antigos	810,00
52	D. Emis. pt. Caut.	810,00
6	Reajustamento	850,00
	OBRGS.	
120	T. Nac. 1932	958,00
6	Guerra Cr$ 100	90,00
3	Idem Cr$ 200	180,00
1	Idem Cr$ 500	450,00
66	Idem Cr$ 1.000	920,00
3	Idem	922,00
30	Idem	925,00
6	Idem Cr$ 5.000	4.610,00
28	Idem	4.620,00
	ESTADUAIS — Apls.:	
97	E. Santo. pt.	440,00
190	Minas 1934 pt. 1a. S.	120,00
38	Idem	120,50
1	Idem 2a. Série	105,00
10	Idem 3a. Série	108,00
20	São Paulo	168,00
42	Rod. E. R. G. Sul	770,00
2	São Paulo 4.o Cent.	375,00
11	Idem	380,00
800	Idem Unificadas	590,00
	BANCOS — Ações:	
500	Cidade do Rio de Janeiro Cr$ 200	180,00
	COMPANHIAS — Ações:	
53	Mundial — Cia. Nac. de de Seg. Gerais Cr$ 1.000	1.000,00
14	America Fabril Cr$ 200	325,00
10	Arno — Indústria e Comércio de Cr$ 200	1.450,00
300	Auxiliar de Viação e Obras Cr$ 200	300,00
200	C. Cervejaria Brahma Cr$ 200 Pref.	610,00
47	D. Santos Nom. Cr$ 200	185,00
500	Mesbla Cr$ 200	263,00
300	Idem	265,00
512	Prolar — Ord. Cr$ 200	200,00
615	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.445,00
50	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	1.120,00
64	Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200 Pref.	140,00
100	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000	440,00
	DEBENTURES:	
500	Cia. Cotonifício Gávea Cr$ 200 8%	175,00
5	Cia. Mercado Municipal do Rio de Janeiro Cr$ 200 8%	200,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 2.000 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 12.247 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 13.155 sacas, sendo 11.183 para a Europa e 1.972 para a Africa. Existência 297.005. Café despachado para embarques 53.735 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	317,60
Tipo 4	315,20
Tipo 5	312,80
Tipo 6	310,40
Tipo 7	308,00
Tipo 8	304,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum Cr$ 30,80 idem ''ino Cr$ 43,00. Estado do Rio, Café comum, Cr$ 30,00

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Fevereiro, 1955	S/V	307,00
Março, 1955	S/V	307,00
Abril, 1955	S/V	306,00
Maio, 1955	S/V	304,00
Junho, 1955	S/V	302,00
Julho, 1955	S/V	298,00

Mercado — Fraco.
Vendas — Nada.

FECHAMENTO

No fechamento, não funcionou por falta de número leval de corretores.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 34.374 sacas, sendo 26.134 de Pernambuco e 8.240 do Estado do Rio. Saídas 16.640. Existência 77.971 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304 e demerara 270,00.

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

Entradas 5.327 fardos, sendo 2.208 de Cabedelo; 2.193 do Ceará; 613 do Rio Grande do Norte e 309 de São Paulo. Saídas 1.315, Existência 36.388 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 4	340,00 a 345,00
Seridó, tipo 3	350,00 a 355,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335,00 a 340,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	330,00 a 332,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	355,00 a 360 00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	—	1.500
Arroz, sacos	1.800	3.000
Farinha, sacos		800
Feijão, sacos	1.983	1.200
Milho, sacos	5.794	4.000
Açúcar, sacos	1.500	2.000
Charque, fardos	—	300

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 28
Aberturas
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 190.00 comp. 200.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu, por P. 8.50 comp. e 8.75 vend.
Canadá, por 2.6894 comp. e 2.6900 vend.
Berna, por 12.2525 comp. e 12.2537 vend.
Amsterdam, tel, por F. 10.58 comp. e 10.5812 vend.
Paris, tel, por F. 975.50 comp. e 975.75 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.35 comp. e 139.37 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5175 comp. e 14.5187 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3750 comp. e 19.3775 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80.05 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.7675 comp. e 11.7687 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.02 comp. e 20.0225 vend.
LONDRES, 28
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7847 comp. e 2.7853 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 190,00 comp. e 200,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu, por P. 8.50 comp. e 8.75 vend.
Canadá, por $ 2.6906 comp. e 2.6912 vend.
Berna, por 12.2525 comp. e 12.2537 vend.
Amsterdam por F. 10.5887 comp. e 10.59 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.02 comp. e 20.0225 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80,05 vend.
Paris, tel, por F. 975.25 comp. e 975.00 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.27 comp. e 139.32 vend.
Estocolmo por Kr. 14.5162 comp. e 14.5187 vend.
Copenhague, por £ 19.3775 comp. e 19.38 vend.
Berlim marco bloq. 11.7662 comp. e 11.7687 vend.
NOVA YORK, 28
Abertura:
Londdes, telegráfica, por £ 2.7843 comp. e 2.7836 vend.
Rio de Janeiro,p or Cr$ 1.35 comp. e 1.37 vend.
Montevideu por P. 31.25 comp. e 31.37 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Bélgica, tel por 1.9925 comp. e 1.9950 vend.
Montreal, tel por $ 1.0343 comp. e 1.0351 vend.
Estocolmo tel. por Kr. 19.35 vend.
Madri, oficial por P. 2.36.
Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.
Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam tel por F. 26.32 comp. e 26.34 vend.
NOVA YORK, 28
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.
Montreal tel por $ 1.0331 comp. e 1.0337 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.34 comp. e 1.37 vend.
Bélgica, tel por F. 1.9925 comp. e 1.9950 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp e 3.50 vend.
Amsterdam, tel por F. 26.33 comp. e 26.35 vend.
Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.
Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2856 vend.
Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.
Montevideu tel por F. 31.00 comp. e 31.25 vend.
Madri, oficial, por P. 2.38.
BUENOS AIRES, 28
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39,05
Taxa de venda	(P) —	39.11

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	1.394,75
Taxa de venda	(P) —	1.395.00

MONTEVIDEU, 28
(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	8,65
Taxa de venda	(P) —	8.70

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de venda	(P) —	318.25
Taxad e compra	(P) —	318,75

CAFÉ

SANTOS, 28

	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santo	430,00	430,00
N. 4 — Santos Riado	419,00	418,50
N. 4 — S/Descrição	377,50	378,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	31.254	53.092
Entradas	26.751	27.059
Existência	1.820.689	1.825.192
Saídas	4.709	71.543

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro, 1955	399,40	—
Fevereiro, 1955	—	399,40
Março, 1955	402,50	402,50
Maio, 1955	401.90	401,90
Junho 1955	391,90	391,90
Setembro, 1955	387,80	387 90
Dezembro, 1955	387,90	387,90
Mercado	Parad	Parad.
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro, 1956	—	387,90
Janeiro, 1955	429.00	—
Fevereiro, 1955	—	428.70
Março, 1955	426,00	426,00
Maio, 1955	423,00	423,00
Dezembro, 1955	382,90	385,00
Fevereiro, 1955	—	385,00
Mercado	Calmo	Est.
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 28
Tipo 7/8 Cr$ 244,80 por 10 quilos. Mercado firme.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Março	63.90	63.10	63.25	62.95	—
Maio	57.90	57.80	57.85	57,24	—
Julho	53.89	53.55	53,85	53.40	—
Setembro	52.29	52,00	52,20	51,60	—
Dez.	50.95	50.90	51,00	50.57	—

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 5 a 34 pontos.
Vendas — 2.000 sacas.
As 11,30 horas — Estável, com baixa de 4 a 55 e alta parcial de 5 pontos.
As 13,30 horas — Acessível com baixa de 35 a 66 pontos.
No fechamento — Não recebido.
Vendas — Não recebido.
NOTA — Na abertura as cotações de março, maio, setembro e dezembro foram de negócios e as de julho de compradores. Fechamento, não recebemos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28

	Hoje	Ant.
N. 2	67.00/67.25	67.00/67,25
N. 4	66,00/66,25	66,00/66.25
Rio (tipo 7)	52,75	52.75

Posição em aberto da Bôlsa de café em Nova York:

NOVA YORK, 28

	Cont.	Total
Março, 1955	1.087	271.750
Maio, 1955	1.166	291.500
Julho, 1955	591	147.750
Setembro, 1955	390	97.500
Dezembro, 1955	268	67.000
Total	3.502	875.500

AÇÚCAR

RECIFE, 28

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	390,00	
Demeraras	295,00	
Cristais	310,00	
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	52.600	38.426
Desde 1.o de set.	5.705.595	5.652.995
Exportação	203.447	1.579
Existécia	203.447	1.579
Existécia	2.995.567	3.152.874

ALGODÃO

RECIFE, 28

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	410,00	410.00
Seriões, tipo 5-Comp.	420.00	420,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	2.711	—
Desde 1.o de set.	157.168	154.457
Existécia	33.547	31.536
Exportação	—	537
Consumo	700	700

TERMO
(Cotação por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 28

Fevereiro, 1955	N/C	N/C
Março, 1955	28.70	28.40
Maio, 1955	28.70	28.50
Julho, 1955	28.45	28.70
Outubro, 1955	29.10	29.66
Dezembro, 1955	29.20	29.90
Vedas	—	910.000
Mercado	Est.	Fraco

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	30.47	30.80
3 1/2	30.33	30.67
4	30.13	30.47
4 1/2	29.80	30.13
5	29.33	29.67
5 1/2	28.93	29.27
6	28.00	28.33
6 1/2	26.07	26.90
7	23.40	24.27
8	21.87	22.73
9	21.47	22.33

NOVA YORK, 28

	Abert.	Fech.
Março	34.69	34.70
Maio	35.00	35.03
Julho	35.17	35.24
Outubro	35.06	35.21
Dezembro	35.10	35.25
Março	35.20	35.35
Amo. Up. Milds.		35.20

Na abertura — Irregular, com alta de 1 a 2 e baixa de 2 potos parcial.
No fechameto — Estável, com alta de 3 a 15 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28

	Abert.	Fech.
Março	48,60	47,85
Maio	48,00	47,40
Julho	47,70	47,05
Setembro	47,55	46,85
Dezembro	45,75	44,90

Na abertura — Estável, com alta parcial de 8 a 15 pontos.
No fechamento — Acessível, com baixa de 60 a 80 pontos.
Vendas — 257 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 28

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.3162	2.3225
Maio, 1955	2.2875	2.2912

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28

	COMPRADORES — PLANO — Hoje a.m.	aberturas p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-10- 0	37-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	0- 3- 3	0- 3- 3
Bank of London & South America, Ltd.	5-13- 9	5-13- 9
S. Paulo Gás Co. Ltd. - Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	2- 8- 4	2- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2-10	0- 2-10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 7	2- 5- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 6- 7	3- 6- 7
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-17- 6	1-17- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3-10	0- 3-10
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	65- 0- 0	65- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86-12- 6	85-12- 6
Shell Transport Trading	6- 9- 3	6- 9- 3
Canadian Eagle Oil	2- 9- 6	2- 9- 6
Royal Dutch Petroleum	51- 0- 0	51- 0- 0

CARTAZ

CARLOS GOMES - 22.7581 - Virgínia Lane e Silva Filho, em "E' Fogo na Pipoca" - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Colé em "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "O Banquete" e "Pega-Fogo". - Pelo T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábado e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22.8216 - Derci Gonçalves em "Um marido pelo amor de Deus" As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 - "Tem Nêgo Nabo Aí" - Revista de Chianca de Garcia. As 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Carnaval de Fogo" com Celeste Aída, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42.3103.
RECREIO - 22.8164 - "Eu Quero é Badalar", prod. Walter Pinto. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 - "Os Ovos de Avestruz", com Morineau, às 21 horas - aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Com Fôrça Total". Cia. Renato Fronzi-Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MEU AMOR BRASILEIRO - ("Latin Lovers" - Metro) - Americano, Tecnicolor. Direção Mervin Le Roy. Comédia romântica com Lana Turner vivendo uma milionária americana em férias no Brasil e se apaixonando pelo "brasileiro" Ricardo Montalban. Nos TRÊS CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ROBINSON CRUSOE - ("Adventure of Robinson Crusoe" - United) - Mexicano-americano. Direção Luís Bunuel. Pathécolor. Nova versão da grande obra de Daniel Defoe. Com Dan O'Herlihy e James Fernandez. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, MADUREIRA, BONSUCESSO, PAZ (Caxias). STA. ALICE 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
VOLCANO - ("Volcano" - United) - Italo-americano. Direção William Dieterle. Melodrama onde uma prostituta regressa à terra natal e mata o homem que queria seduzir sua irmã mais nova. Com Anna Magnani, Rossano Brazzi, Geraldine Brooks. No VITÓRIA, COPACABANA, LEBLON, GUANABARA. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. - Proibido até 18 anos.
A MORTE ESPERA NO 322 - ("Pushover" - Columbia) - Americano. Direção Richard Quine. Thriller policial. Com Fred MacMurray, Kim Novak, Phil Carey. No PAX, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ, SANTO AFONSO, GUARACI, CASSINO ICARAI. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
A VINGANÇA DO GANGSTER - ("Miami Story" - Columbia) - Americano. Direção Fred F. Sears. Policial cuja ação narra uma "limpeza" no império do crime em Miami. Com Barry Sullivan, Luther Adler. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO - 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
OS IMPLACÁVEIS - ("Gli Inesorabili" - Art) - Italiano. Direção Camilo Mastrocinque. Melodrama. Com Rossano Brazzi, Claudine Dupuis, Charles Vanel. ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
INTERLUDIO - ("Notorious" - Selznick) - Americano. Direção Alfred Hitchcock. Drama cuja ação se desenrola aqui no Rio. Com Ingrid Bergman, Cary Grant, Claude Rains, Louis Calhern. No S. LUIS, ROXY, CARIOCA - ABOLIÇÃO, PIRAJA' CENTRAL (Niterói), LEOPOLDINA 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio até 14 anos. (Reapresentação).
FÚRIA DE AMOR - ("La Rage au Corps" - França Films) - Francês. Direção Ralph Habib. História de uma ninfômana que tem seu equilíbrio sexual restabelecido por uma operação. Com Françoise Arnoul, Raymond Pellegrin, Philippe Lemaire. No IMPÉRIO, ALASKA, PALACE (Niterói) 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
A FONTE DOS DESEJOS - ("Three coins in the Fountain" - Fox) - Americano. CinemaScope. Tecnicolor. Direção de Jean Negulesco. Uma comédia romântica cuja ação se passa na Itália. Com Clifton Webb, Jean Peters, Louis Jourdan, Dorothy Mc Guire, Rossano Brazzi, Magie McNamara. No PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (3.ª semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22- 6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 -
CENTENARIO - 43-8543
COLONIAL - 42-8512 - "O Criminoso Não Dorme".
CINEAC TRIANON - 42.6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2932 - "Ciclone do Caribe".
FLORIANO - 43-9074 - "Prisioneiro de Guerra".
GUARANI - 32.5641 - Fechado
IDEAL - 42-1218 - "A Princesa do Nilo".
IMPERIO - 22-9348 - "Fúria de Amor".
IRIS - 42-0763 - "Alvo Humano" e "Farristas de Paris".
LAPA - 22-2543 -
MARROCOS - 22-7979 - "Homens Indomáveis" e "O Sinal da Traição".
MEM DE SA' - 42-2232 - "A Bela e o Renegado".
METRO PASSEIO - 22.6141 - "Meu Amor Brasileiro".
ODEON - 22-1508 - "Robinson Crusoé".
OLIMPIA - 42-4983 - "Morujo Por Acaso" e "Depoimento Acusador".
PALACIO - 22-0838 - "A Fonte dos Desejos".
PATHÉ - 22-8795 - "Folias Parisienses".
PLAZA - 22.1097 - "Festival Walt Disney".
PRESIDENTE - 42.7128 - "Os Implacáveis".
PRIMOR - 43-6681 - "O Criminoso Não Dorme".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639.-
RIVOLI - "Os Implacáveis".
SÃO JOSÉ - 42.0592 - "A Morte Espera no 322".
VITÓRIA - 42.9020 - "Volcano".

ZONA SUL

ALASKA - "Fúria de Amor".
ALVORADA - 27.2936 - "Anjos do Arrabalde".
ART-PALACIO - 37.8443 - "Os Implacáveis".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Criminoso Não Dorme".
AZTECA - 45-6813 - "A Vingança do Gangster".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Rua do Delfim Verde".
CARUSO - "A Vingança do Gangster".
COPACABANA - 47.2803 - "Volcano".
FLORESTA - 26.6257 -
GUANABARA - 26-9339 - "Volcano".
IPANEMA - 47-3806 - "A História de Joe Louis".
LEBLON - 27-7805 - "Volcano".
LEME - 37-6412 - "Malucos do Ar".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Meu Amor Brasileiro".
MIRAMAR - "Robinson Crusoé".
NACIONAL - 26-6072 - "Folhas de Ilusão".
PAX - 27.6621 - "A Morte Espera no 322".
PIRAJA' - 47.2668 - "Interlúdio".
POLITEAMA - 25-1143 - "Mulher de Satã".
RIAN - 47-1144 - "Robinson Crusoé".
RITZ - 37-7224 - "Festival Walt Disney".
ROXY - 27.8245 - "Interlúdio".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SAO LUIS - 25.7679 - "Interlúdio".

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 29 — Bom dia para assinar contrato e fazer mudanças; pedir favores, consultar advogado, médico e dentista.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favorabilidades pela manhã; a tarde será de maus augúrios com inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Saúde abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. A tarde será sem grandes assuntos. Apêgo a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Possibilidades de bons negócios, com resoluções inesperadas pela manhã, e chance em tôdas as emprêsas, principalmente nas relativas ao comércio e à Justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pequenos prejuizos pela manhã, a tarde será de sucessos inesperados. 12, 17 e 21; 55, 62 e 73. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia, a noite será de dôres de cabeça e mal-estar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Insucessos, irritação e rusgas domésticas. Confusão sentimenetal, inveja de amigos e apêgo de coisas materiais. 15, 17 e 18;—78, 80 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã razoável, a tarde será duvidosa para experiências psíquicas e para tratar de negócios de casas e construções. Precariedade de segurança. Instabilidade e ameaça de incidente pela manhã. 13, 14 e 15; 40, 30 e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Êxito em todos os empreendimentos e encontros providenciais com amigos ou parentes, e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. Instabilidade, preocupação e mal-estar 3, 6 e 13; 21, 24 e 27. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Generosidade pela manhã; noite perigosa, com alguma imprudência. Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 2, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendável para negócios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aspectos favoráveis e sorte em todos os empreendimentos, principalmente na propaganda, publicações, e viagens de curta extensão. Cuidado, com o excesso de despêsas e precipitação nos atos e nas palavras. 12, 14 e 15; 20 21 e 22. (horas e números).

MIRAKOFF

Máscaras carnavalescas

Artes — Antonio Bento

Boa idéia a da revista *forma*, que resolveu inaugurar uma exposição de máscaras carnavalescas na primeira quinzena de fevereiro próximo. Deram imediatamente apoio à iniciativa vários artistas, entre os quais Vera Bocaiuva, Hilda Campofiorito, Ligia Pape, Gilda Reis Neto, Sansão Castelo Branco, Margaret Spence, D'Avila, Sheila, France Dupaty, Raimundo Nogueira, Rossino Q. Perez, Vanda Oiticica, Dadi, Honório Peçanha, Lili Correia de Araujo, Silvia e Ana Leticia.

Parece assim assegurado o sucesso artístico da iniciativa, muito oportuna no Rio, cujo velho carnaval morreu. Mas a verdade é que o carioca tem no sangue o virus carnavalesco, de modo que a sua grande festa pode ressurgir após o quase colapso sofrido nos últimos anos.

Não há dúvida que, do ponto de vista das artes plásticas, o carnaval do Rio é anacrônico. Os préstitos da Terça Gorda representam uma tradição acadêmica pràticamente morta com as suas estátuas e alegorias pertencentes a outra época. A decoração das ruas também não fez progressos, pois é entregue quase sempre a pessoas que nada entendem de arte. As recentes estátuas-espantalhos com as quais o Departamento de Turismo da Prefeitura povoou a Avenida Rio Branco (e que foram retiradas às pressas, de ordem do Prefeito Alim Pedro) deram uma idéia bastante nítida da decadência completa dêsse gênero de decoração alegórica e de suas soluções plásticas definitivamente gastas.

Para que o carnaval reviva como uma expressão da nova época se torna necessário que evolua, adaptando-se ao gosto e ao estilo do presente, pois o Rio de hoje não é mais o do prefeito Passos. Tudo evolui no carnaval carioca, a começar pela sua música, que, começando há um século, com o zabumba primitivo do Zé Pereira, criou vários tipos de canções; até chegar às marchas e sambas auais.

As mascaras e todo o "decor" do carnaval têm de mudar, do contrário a grande festa carioca viverá apenas, saudosamente, de suas glórias passadas. Sob êsse aspecto, é oportuna a iniciativa de *forma*, que poderá fazer outras exposições nos próximos anos, dando uma ajuda à obra de modernização do carnaval.

CONVITE AOS ARTISTAS

Aos artistas que não puderam ser encontrados, "forma" convida a participar da mostra. Prazo de entrega das máscaras: até o dia 5 de fevereiro, na redação de "forma", à av. Franklin Roosevelt 39, sala 904, tel. 52-4870.

TEATRO AMBULANTE PARA OS TRABALHADORES

O ministro Napoleão de Alencastro Guimarães está interessado na construção de um teatro ambulante, a fim de permitir ao Serviço de Recreação Operária desenvolver um intenso programa de atividades, levando aos trabalhadores, em seus bairros residenciais, espetáculos completos de ópera, drama, comédia, concerto, etc..

De acôrdo com os estudos realizados nesse sentido pelo Serviço de Recreação Operária, o teatro ambulante será semelhante ao "Carro di Tespi", que estêve há tempos no Brasil, apresentando, todavia, alguns melhoramentos, principalmente no que diz respeito à facilidade de armação e transporte.

Dadas as dificuldades financeiras com que luta presentemente a Comissão do Imposto Sindical, a que pertence o Serviço de Recreação Operária, o ministro Alencastro Guimarães vai dirigir um apêlo às entidades patronais com o objetivo de conseguir os meios necessários à realização de tão importante iniciativa, cujo alcance e significação para o que se refere ao desenvolvimento cultural do povo não se torna necessário encarecer.

Mistério em Ipanema

Primeiro Plano — P.M.C.

Sol pelando às duas horas da tarde em Ipanema, dia de semana. Na Praça Nossa Senhora da Paz, em uma esquina, a luz quente batia de chapa em uma casa velha de dois andares, as paredes descascadas, as janelas e as portas com a pintura desbotada. A casa estava hermeticamente fechada. E entretanto (desmintam-nos se quiserem os incrédulos) de lá de dentro vinha o som forte e bem ritmado de uma orquestra regional, tocando um samba.

Paramos na esquina, estupefatos. Não havia dúvida, o som era realmente de uma orquestra, e não de vitrola nem de rádio. Fora, nada mexia, o vento ausente. Lá dentro faria um calor insuportável. Entretanto, nenhuma porta ou janela se abriu. O samba irrompia fremente na rua morna e de poucos transeúntes.

A verdade é que o sol, a luz do dia, o samba, a banal paisagem burguesa em tôrno, se transfiguravam com o acontecimento. Dentro ou fora de nós? Não importa. Deixei-me ficar imantado da estranheza que surdia no ar. Me lembrei de um poema inglês que se passa em outra paisagem: "Há alguem aí?" — perguntava o viajante batendo na porta enluarada de uma mansão perdida. Um pássaro saia de um torreão e esvoaçava sôbre a cabeça do viajante. O cavalo dêste batia com as patas sôbre a relva. "Há alguem aí?" — êle perguntou de novo. Mas ninguém veio atendê-lo, nenhum rosto se inclinou do peitoril de uma janela. Sem resposta, o viajante moveu o seu cavalo, afastando-se, sentindo a melâncolia estranha do silêncio que respondera a seu grito. Porque lá dentro os fantasmas haviam ouvido o chamado daquela voz humana e conservaram-se calados. ....

..Em Ipanema, não havia lua; solidão, se havia, era a urbana; em vez do silêncio, de dentro da casa surgia o som de um samba. Contudo, por isso mesmo, era ainda mais estranho.

Menos tímidos, teríamos batido e perguntado: "Há alguem aí?" Seguimos porém nosso caminho, e pegamos o lotação.

..Mais tarde, tive a oportunidade de contar o episódio a Lúcio Rangel. Êste, muito sério, disse-me:

— Você fez muito mal de não ter batido e ter pedido para entrar. Eu não tenho a menor dúvida de que lá dentro estavam Noel Rosa, Nonô, Evaldo Rui, Paulo da Portela e outros grandes...

Empregada doméstica

Oferece-se moça portuguêsa de boa aparência para copeira e arrumadeira. Tem prática do serviço. Sabe servir à francesa. Entende de costura. Dão-se ótimas referências. Ordenado Cr$ 1.800,00. Tratar à Rua Pinheiro Guimarães, 59. — Tel. 26-6550.

Carmem Teresinha é linda, linda Ricardo vai com ela casar

Sociedade — Jacinto de Thormes

1 **Amanhã às sete horas da noite no programa "Nós, os Gatos" (Mayrink Veiga), uma das atrações será Valadão, Valadão, Valadão. Outra atração será o disco que consegui gravar em São Paulo com a senhorita Carmen Terezinha Solbiati e o senhor Ricardo Fasanello Junior. Falam sôbre o casamento próximo, os projetos futuros, e a vida social e noturna de São Paulo. Concordam e discordam sempre. Acho que foi uma das melhores entrevistas que já fiz. Carmen Terezinha está mais bonita do que nunca e Ricardinho ainda capengando, um pouco magro mas completamente restabelecido.**

♡

2 Valadão está no Rio desde ontem: Foi ao Vogue, Sacha's etc.

♡

3 **Vogueando por São Paulo o casal Roberto Suplicy e a senhorita Beatriz Galhembeck. Depois de encontro casual fomos ao Meninão, o lugar de maior sucesso no momento. Grande show de carnaval.**

♡

4 Na revista Rio o jovem colunista Fernando Augusto tem uma seção

Senhorita Marilia Sousa Pinto — Elegante entre "brotos"

inteligente e moderna, que cada mês trata de uma pessoa de sociedade. Neste número a senhora Alvaro Catão. Bem paginado e tudo. Êsse mesmo colunista apresentou as Dez Jovens Mais Elegantes do Rio que na sua opinião foram: Teresa de Almeida Magalhães, Gilda dos Santos Jacinto, Sonia Carneiro, Ilde Garavaglia, Maria Lucia Maurity, Sylvia Veiga Vidal, Marilia Sousa Pinto, Sonia Gadelha, Noêmia Seve, Lucia Rondon. Muito bem. Valadão aprovou.

♡

5 **No Country Club funcionou essa figura de sensação e boemia chamada Ari Barroso.**

♡

6 Meu caro Pangaré, li o seu protesto "Maneira de Dizer". Repare que eu escrevi: "Parece que funcionários do Jockey Club vêm fazendo camaradagem com a sorte e ganhando até demais". Eu não disse "Os funcionários do Jockey Club"... Repare bem que quem se ofende ou botou a carapuça, não leu com atenção. Em todo caso meu velho diga aos seus amigos que não tenho o hábito de ofender nem criticar aos que não merecem. Abraço pra você, meu velho Pangaré.

♡

7 **A senhorita Marina Melo Franco Mesquita reuniu quinta-feira em seu apartamento gente moça. Muito bate-papo, strogonoff e tudo. A senhorita Eloisa Dolabela com um novo penteado estava muito bonitinha. Estiveram presentes: a senhorita Bia Fontenele e seu noivo o senhor Afonso (Afonsinho) Arinos Melo Franco, Gilka e Rosinha Serzedelo Machado, Gilda Robichez, Carmen Salem, a paulista Vera Barbosa Ferraz, os senhores Fredy Radler de Aquino, Fernando Pessoa de Queiroz, Julio de Morais, Bento (Bentinho) Ribeiro Dantas.**

♡

8 Howard Hughes o milionário descobridor de estrêlas, está tramando um casamento. A moça: Ava Gardner.

♡

9 **Agradeço imensamente ao cronista social do Correio de Aracajú pelo telegrama-convite (o segundo), mas infelizmente tenho compromissos para o dia 31 em São Paulo. Peço ao meu colega transmita ao governador minhas homenagens. Se possivel envie noticiário completo do acontecimento. Até sempre e obrigado.**

♡

10 Ao leitor que pergunta se o meu pijama é "decididamente listrado" ou se é "decididamente listado" devo explicar que não precisa ficar pesaroso, pois não há nada "truncado", nem deturpado no sentido de um nem de outro. Veja o seu dicionária, por favor.

♡

11 **Dia 8 de fevereiro acontecerá no Hotel Glória (decoração especial) um cock-tail oferecido pela Comissão Organizadora do Concurso Miss Brasil-Miss Universo. Miss Universo que se chama Myriam Stevensen foi convidada para assistir o carnaval. Temos antes disso um grande baile pré-carnavalesco que será uma bomba.**

♡

12 A casa Vimarte apresentará no dia 31 de janeiro, uma exposição chamada "Arte Antiga em Vime". O whisky circulará com decisão.

♡

13 **A Rádio Mauá e o senhor Hélio Fernandes agora são carne e unha. Para falar a verdade o senhor Hélio Fernandes é Diretor Geral dêsse espaço no ar. Dia 5, na rua (vejam que nome, vejam que nome, vejam que nome) PARANAPANEMA, em Olaria, será estreada pelo cardeal Dom Jaime de Barros Câmara os novos transmissores de ondas curtas. O simpático ministro que é Napoleão além de Alencastro e Guimarães estará presente.**

♡

14 Em São Paulo hoje casamento da senhorita Marily Fernandes com o senhor Edison do Amaral. Muita champanhota circulante.

♡

15 **Valadão está na cidade. Cuidado com Valadão. Remember Valadão.**

♡

16 Hoje é o dia do aniversário do senhor Zelio Valverde, um dos que fazem dêste jornal essa coisa moderna, eficiente. E' o homem da erva. Mas acima de tudo o senhor em questão é um amigo 500 por cento, uma figura humana, que merece respeito e admiração. Logo mais à noite na sua casa acontecerá.

O que dizem os meninos

Nós os Ouvintes ("O Globo") — "De vez em quando, os gatos que a Mayrink Veiga apresenta diante do seu microfone aos domingos, no programa "Nós os Gatos", e que supostamente deveriam ser gatos de um relativo "pedigree", siameses, persas, abissínios, angorás, manx, ou raça que valha, esquecem as tinturas sanguíneas ancestrais e vão para a beira do telhado armar sarilho e estridular cacarejos, como qualquer gato asmático alisador de perna de peixeiro.

Ainda no domingo passado o gato Maneco resolveu harmonizar para os ouvintes uma coisa de péssimo efeito social e gargalhante, que publicara na semana anterior, e podemos garantir que a coisa falada é ainda muito mais grosseira do que escrita".

Quer dizer que o Pongetti não gostou?

—

Peter ("Tribuna da Imprensa") — "Esteve, ontem, no Senado, sendo recebido em sessão especial, o deputado italiano, príncipe Giovanni Alleata de Monte Rialli, que agradeceu a homenagem em português. Explica-se: o príncipe nasceu no Rio e casou-se, em São Paulo, com uma das netas do conde Francisco Matarazzo".

—

Menino Grande ("O Globo") — Faz sempre um grande bem a solidão dos quartos de hotel. Ou melhor, mesmo sem solidão, o quarto do hotel é necessário, de vez em quando. Lá fora há música, bebidas, quarto centenário, mulheres bonitas, pizzas napolitanas, cuscús paulista, polentas, garôa... mas, o silêncio do quarto ("Comodoro") faz boa companhia. Boa noite e obrigado, São Paulo. O resto, amanhã eu conto.

—

Roberto Vasconcelos ("Correio da Manhã") — "O sr. Valter Quadros deseja saber como a senhora Teresa Sousa Campos encontrou Punta del Este.

A elegante senhora trajava um bonito vestido vermelho, cor aliás, que lhe fica admiràvelmente bem, e, contava que chegando a Punta del Este não encontraram um só hotel onde pudessem se hospedar e que afinal ficaram em casa de um amigo.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

DR. AUGUSTO VIANA

Vê passar hoje a sua data natalícia o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, doutor Augusto Viana Ribeiro dos Santos.

Nascido em Salvador, na Bahia, à 29 de janeiro de 1917, cursou o primário em sua terra natal, o secundário na Capital da República, colégios Santo Inácio e São Bento e formou-se em medicina pela Faculdade da Universidade da Bahia.

Em seu Estado natal, desde cedo se projetou na vida pública, sendo eleito deputado federal pela Bahia; na Câmara Federal faz parte da Comissão de Economia e Finanças como membro efetivo e como membro substituto permanente das Comissões de Diplomacia e da Bacia do São Francisco.

Tambem muito jovem se dedicou às atividades industriais e ocupou cargos de comando em várias emprêsas, entre as quais as seguintes: diretor-presidente da Companhia Empório do Norte, em Salvador; diretor-presidente da Companhia Salvador de Seguros (Bahia); presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem na Bahia; presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Veio ao Rio de Janeiro como representante dos industriais de sua terra e foi eleito diretor-secretário da Confederação Nacional da Indústria, onde exerceu ainda a presidência interina durante seis meses até outubro do ano passado quando foi eleito pelo Conselho de Representantes seu atual presidente efetivo.

Na segunda grande guerra mundial o dr. Augusto Viana serviu como segundo tenente médico da Reserva da Aeronáutica prestando relevantes contribuições pelo que foi distinguido com as seguintes comendas de guerra: Medalha Militar "Cruz de Aviação" Fita B, e a Cruz de Distinção da Cruz Vermelha Brasileira. Foi ainda agraciado com as comendas: Medalha "Anchieta" por seus trabalhos pela formação de nossa juventude; Medalha "Maria Quitéria", do Ministério da Guerra; Medalha do Pacificador; Medalha de Medicina Homeopática; Medalha do Congresso Internacional de Medicina Militar e é Comendador da Ordem Nacional de Rubem Dario, da Nicarágua.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

ZELIO VALVERDE — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso companheiro Zelio Valverde que vem ocupando, com geral satisfação de todos os que trabalham no DIARIO CARIOCA, o pôsto de gerente. Figura muito querida na sociedade da nossa Capital, dotado de um coração altamente generoso e de um caráter perfeito, Zelio Valverde receberá na data de hoje dos seus companheiros, amigos e admiradores as homenagens a que faz juz pelos seus incontestáveis méritos pessoais.

— Almirante Saladino Coelho; dr. Coriolano de Góis; Carlos P. da Silva Couto; Nicolau Rocha; Antonio B. Azevedo; comandante Mario de Albuquerque Lima; Vicente Gagliardi; Max Yontox; Carlos Barbosa Rodrigues; Eduardo Vaz Miranda; José Luis Morais Campos; Avelino Pereira de Loureiro; José Francisco dos Santos Braga; Olegario Mariano Lopes; Silvio de Matos; José Garcia Machado; dr. Hermenegildo de Barros Filho; José S. Cordilha; João Francisco Coelho Lisboa; Ilmar Pena Marinho; Nilo Medeiros Batista Martins; Antonio C. Pinheiro Neto; Artur Galvão Bueno; Galileu da Silva Campo.

MENINOS:

Paulo Roberto, filho de José Justino Maynart Ramos e Teresinha Duarte Ramos.

NASCIMENTOS

ALEXANDRE, filho do sr. e sra. Adelcio Albuquerque.

NOIVADOS

Da senhorinha Zoraide, filha do casal Manoel Ferreira, com o sr. Godofredo Viana, funcionário municipal.

CASAMENTOS

Hoje, às 18 horas, na matriz de Santa Cecilia, em Braz de Pina, o da srta. Hilda dos Santos Ribeiro, filha do sr. José Ribeiro e da sra. Ana dos Santos Ribeiro, com o sr. Altino Cardoso Leitão, funcionário de Serviços de Imprensa Ltda.

— Ontem, às 9,30 horas, na 9a. Pretoria, o enlace matrimonial da srta. Juarezita Belizi com o sr. Joel de Oliveira, do Banco de Minas.

O ato religioso terá lugar hoje, às 18 horas, na Igreja do Bom Jesus, na Rua Carijós, Meier.

— MARLENE DA SILVA DIAS-LUIS CARLOS LASSANCE ANTUNES — Hoje, às 17,30 horas, na Basílica Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos), da srta. Marlene da Silva Dias, filha do sr. Carlos Salgado Dias e sra. Doralice da Silva Dias, com o sr. Luis Carlos Lassance Antunes, filho do sr. Nilo Bezerra Antunes e sra. Maria Lassance Antunes. Na cerimônia religiosa servirão de padrinhos por parte da noiva, o casal, Sindulfo Santiago, e, pelo noivo, o casal sr. e sra. Nilo Bezerra Antunes. Após o ato religioso será oferecida aos convidados e à sociedade niteroiense uma recepção nos salões do Grill Roon do Cassino Icaraí.

BODAS DE PRATA

Artur e Altair, filho e nora do casal Manoel Martins Fagundes-Bilhermina do Carmo Fagundes, mandam rezar missa em ação de graças, na Matriz do Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras, amanhã, domingo, às 11 horas, em regozijo à passagem do 25.º aniversário de seu casamento. Completando as comemorações, o casal realizará uma festa em sua residência na Rua Cardoso Junior, 350, por êsse motivo, convidam as pessoas de suas relações.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta Capital, o sr. Armando Lopes de Araujo, casado com dona Heloisa Barreto de Araujo e pai de dona Emília Barreto de Araujo e do sr. Luis Antonio Barreto de Araujo.

Seu enterramento foi efetuado, no Cemitério de São João Batista, tendo o féretro saído da Capela Real Grandeza.

— Faleceu nesta Capital o sr. Antonio G. Martirelli, diretor da revista "Imprensa Odontológica".

Seu enterro foi efetuado no Cemitério de São João Batista, de cuja Capela principal saiu o féretro.

A Associação Brasileira de Imprensa, associou-se às homenagens prestadas ao jornalista falecido, hasteando em funeral o pavilhão social, apresentando condolências à família e ao órgão do qual era diretor, fazendo-se ainda representar nos funerais e por uma comissão de conselheiros.

— Faleceu nesta Capital, a senhorinha Marlene Pereira Guimarães, aluna do 2.º ano do Instituto de Educação, filha do sr. Aristeu Guimarães, Diretor da Fábrica Guimarães.

Seu sepultamento verificou-se no Cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

MIGUEL DE ANDRADE E SILVA — Em sufrágio da alma do sr. Miguel de Andrade e Silva, funcionário aposentado do D.C.T. será rezada, têrça-feira próxima, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa de sétimo dia mandada celebrar pela família do extinto.

ele quer... ele precisa
Polvilho Antisséptico
GRANADO

A Noite é Grande

PÁTRIA

Os brasileiros, na primeira oportunidade, precisam demonstrar que não gastaram todo o seu patriotismo em torneios internacionais de futebol. Talvez seja necessário que cada um se consulte, no fundo da alma, para saber se está amando o Brasil acima ou abaixo de Deus, da família, da fortuna, do ócio ou da parceria amorosa. O ideal seria que a Pátria viesse logo depois de Deus e êsse amor abrangesse a família e o próximo, de um modo geral. Aliás, seria um justo segundo lugar, porque, vendo bem, o Brasil, isto é, o Brasil-Terra-Mar-e-Ar, nunca nos fez nada de mal e sempre nos deu muito mais do que lhe demos. Se nossa capacidade de amar, no correr do tempo e dos acontecimentos, foi desviada para outras coisas e outros cuidados, é urgente que se convoquem os nossos irmãos e se lhes passe a Lição de Pátria, que se limitou à escola e ao Tiro de Guerra, nas letras dos hinos Nacional, da Independência e da Bandeira. Amar o Brasil, por exemplo, é muito fácil. Ou bem mais fácil que amar a Guiana Francesa. Amemos o céu, que é azul, na hora em que o citamos; amemos o mar, caminho dos nossos sonhos, quando o pensamento é um navio que nos leva para longe de nós mesmos. Amemos a mata e as flores. Depois, tomemos o nosso semelhante. O parente de sangue, a amizade amorosa, a lealdade dos amigos, o povo. Ao dim dêsses amores, se estivermos amando, intensa e espontaneamente, ao céu, ao mar, às flores e ao próximo, teremos atingido um grau de patriotismo acima das letras dos hinos e do culto literário aos heróis da História. Restar-nos-á, apenas, o sentido de existência política, que só é possivel alcançar ou grangear dentro do exato cumprimento da Democracia. Isto é: soluções realmente democráticas para todos os problemas nacionais. O resto serão paixões, disfarces, cupidez e desonestidade. O que se disser em tôrno serão discursos.

ANTÔNIO MARIA

ZONA NORTE

AMERICA — 48.4519 - "Robinson Crusoé".
AVENIDA — 48.1667 - "A Princesa do Nilo".
BANDEIRA - 28-7575 - "A Bela e o Renegado".
CARIOCA - 28-8179 - "Interlúdio".
FLUMINENSE - 28-1404 - "A Vingança do Gangster".
GRAJAU - 38-1311 -
HADOCK LOBO - 48-9618 - "Festival Walt Disney".
MADRID - "O Principe Valente".
METRO TIJUCA - 48.9970 - "Meu Amor Brasileiro".
MARACANÃ - 48-1910 - "Volcano" e "Mórbida Fascinação".
NATAL - 48-1480 - "A Princesa do Nilo" e "Meu Coração Canta".
OLINDA - 48-1032 - "Festival Walt Disney".
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 -
SANTO AFONSO - "A Morte Espera no 322".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Robinson Crusoé".
TIJUCA - 48-4518
ALFA - 29-8215 - "O Petróleo é Nosso".
VELO - 48.1381 -
VILA ISABEL - 38-1310 - "Mulher de Satã".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Interlúdio".
AGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "O Petróleo é Nosso".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Pecador Marcado" e "Borrasca".
BELMAR - 29-1744 - "A Princesa do Nilo".
BENTO RIBEIRO - "Pantera Negra" e "Ilha Misteriosa".
BORJA REIS - 29-4281 -
CACHAMBI - 29-4717. - "Uma Rua Chamada Pecado".
COLISEU - 29.8753 - "A Vingança do Gangster".
EDISON - 29.4449 -
GUARACI - "A Morte Espera no 322".
IMPERATOR - "A Vingança do Gangster".
IRAJA' - 48-8330 - "Simbad, o Marujo".
JOVIAL - 29-0652 -
MADUREIRA - 29-8733 - "Robinson Crusoé".
MARABA' - 29-8038 - "O Gênio da Pelota".
MASCOTE - 29-0411 - "Festival Walt Disney".
MEIER - 29-1222 - "Anjos do Arrabalde".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Nunca me Deixes Ir".
NOVO HORIZONTE - "Da Terra Nasce o Odio".
PADRE NÓBREGA -
PARA TODOS - 29-5191 - "A Morte Espera no 322".
PIEDADE - 29-6532 -
PILAR - 29-6460 -
RIDAN - 49-1633 - "A Rainha Virgem".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Cedo para Beijar".
S. JERONIMO - "Sua Majestade o Aventureiro" e "Uma Garota de Sorte".
TRINDADE - 49-3838 - "Jesse James" e "Santa de um Louco".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Lembra-te de Viver" e "Fazendeiros da Fuzarca".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Anjos do Arrabalde".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Robinson Crusoé".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "A Princesa do Nilo".
LEOPOLDINA - "Interludio".
MAUÁ - "A Morte Espera no 322".
ORIENTE - 30-1131 -
PARAISO - 30-1060 -
PENHA - 30.1121 -
RAMOS - 30.1094 -
ROSARIO - 30-1889 - "Anjos do Arrabalde".
SANTA CECILIA - 30.1823 -
SANTA HELENA - 30-2666 -
S. PEDRO - 30-4181 - "A Vingança do Gangster".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Um Romance em Paris".
JARDIM - "Floradas na Serra".

NITERÓI

CASSINO ICARAI - "A Morte Espera no 322".
CENTRAL - "Interludio".
ICARAI - "As Aventuras de Bufalo Bill".
ODEON - "Cabeça de Pau".
PALACE - "Fúria de Amor".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "A Princesa do Nilo".
D. PEDRO - "A História de Joe Louis".
PETROPOLIS - "Sempre te Amei".
SANTA TERESA - "Desejo e Vingança".

JACAREPAGUA

BARONESA -

BANGU

MOÇA BONITA - "A Princesa do Nilo".
MODERNO - "Um Leão Está nas Ruas".
REALENGO - "Sua Majestade o Aventureiro".

CAXIAS

BRASIL - "Obrigado Doutor".
CAXIAS - "A Ultima Chance" e "Na Terra dos Monstros".
PAZ - "Robinson Crusoé".
POPULAR - "A História de Joe Louis" e "Bwama, o Demônio".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "A História de Joe Louis".

VILA MERITI

GLORIA - "Traiçoeira" e "Conquista de Apache".

TRÊS RIOS

REX - "Fúria de Amor" e "A Batalha da Agua Pesada".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Princesa do Nilo".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

UM IMPACTO DE EMOÇÕES! POR CIUME E AMBIÇÃO AQUELA MULHER TRANSFORMOU NUM INFERNO A VIDA DE MUITOS E LEVOU UM HOMEM AO SUICIDIO!
JORGE MISTRAL • MARGA LOPEZ
GINA CABRERA
ALBERTO G RUBIO
a Mentira
"LA MENTIRA"
DIRETOR JUAN J ORTEGAS
PEL MEX
INSPIRADA NA NOVELA RADIOFONICA DO MESMO NOME QUE OBTEVE TANTO SUCESSO QUANTO "O DIREITO DE NASCER"
SELEÇÃO OFICIAL DO 1º FESTIVAL INTER. DE CINEMA DO BRASIL
2ª FEIRA
AZTECA SÃO JOSÉ
IMPERATOR ALVORADA
COLISEU ROSARIO
NACIONAL CASSINO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE SÃO JORGE
6ª FEIRA SÃO PEDRO

5ª e ULTIMA SEMANA!
A Fonte dos Desejos
CLIFTON WEBB
DOROTHY McGUIRE
JEAN PETERS
LOUIS JOURDAN MAGGIE McNAMARA
CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS MAGNETICAS
PALACIO HOJE ÀS 2.4.6.8.10
FONE 22.0838

MADRID TIJUCA
HOJE 2.4.6.8.10
FONE 48.1164 R. HADOCK LOBO ESQ. MATOSO
CINEMASCOPE SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS
"REBELIÃO NA INDIA"
TYRONE POWER
TERRY MOORE
MICHAEL RENNIE
"KING OF THE KYBER RIFLES"

2ª feira
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
VITORIA ★ LEBLON
ODEON-NITEROI ★ PAPULAR-CAXIAS
4ª feira
GUANABARA ★ PETROPOLIS
6ª feira
AVENIDA ★ MARACANÃ
J. ARTHUR RANK apresenta
ALEC GUINNESS
GLYNIS JOHNS, VALERIE HOBSON, PETULA CLARK
ÁS VOLTAS COM 3 MULHERES
(THE PROMOTER)
ESTA É A HISTORIA DE DENRY MACHIN, JOVEM AMBICIOSO E ESPERTO QUE CONQUISTA FAMA E FORTUNA A GOLPES DE ENGENHOSA AUDACIA.
Direção de RONALD NEAME
Produção de JOHN BRYAN
Complementos Nacionais
Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

GUERRA AO SAMBA

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-5481

PATHE
MAUÁ
PARATODOS
2ª FEIRA
Livio Bruni apresenta
A História de LUCERO, o maior bandoleiro da Europa!
em SANGUE ANDALUZIA
ROSSANO BRAZZI
FOSCO GIACHETTI
EMMA PENELLA

LIANA DUVAL
MAURICIO DE BARROS
CARMEN MÜLLER
EMILINHA BORBA
CAUBY PEIXOTO
BLACK-OUT
ODETE AMARAL
BERTA ROSANOVA
EMPRÊSA CINEMATOGRAFICA JARAGUA
PRODUTOR: JOSE BRODER
DIREÇÃO: ALBERTO ATTILI
AI'VEM O GENERAL
COM A PARTICIPAÇÃO de FUZARCA E TORRESMO
O FILME BOMBA DE 1955!
2ª FEIRA 31
COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ

Grande Festival Walt Disney
TELA PANORAMICA
PLAZA — A PARTIR DE MEIO-DIA — BRANCA de NEVE E OS 7 ANÕES — FOME DE AREIA
OLINDA — A PARTIR DE MEIO-DIA — BAMBI — ILHA DAS FOCAS
RITZ — A PARTIR 2 HORAS — BRANCA de NEVE E OS 7 ANÕES — FOME DE AREIA
MASCOTE — A PARTIR 2 HORAS — AS AVENTURAS DE PETER PAN — SINFONIA DA PRIMAVERA
ULTIMO DIA HOJE — TRAGAM SUAS CRIANÇAS! — COMPLEMENTO NACIONAL
H-LOBO — A PARTIR DE 2 HORAS — BRANCA de NEVE E OS 7 ANÕES — FOME DE AREIA

CHEGA AO BRASIL IMPORTANTE FIGURA DA ALTA ADMINISTRAÇÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER

O sr. Morton A. Spring

Morton A. Spring, primeiro vice-presidente do Ramo Internacional da Metro-Goldwyn-Mayer (Loew's International Corporation), visitará mais uma vez o Brasil, devendo chegar amanhã, domingo, procedente de New York, em avião da Pan American World Airways, em companhia de sua espôsa e do sr. Maurice Silverstein, diretor regional da marca do leão na América Latina.

Como parte de sua visita, o sr. Spring discutirá aqui os planos especiais referentes à próxima apresentação de "Melodia Interrompida", drama musical recentemente editado pela Metro-Goldwyn-Mayer, baseado na vida de Marjorie Lawrence, a renomada cantora do Metropolitan.

O senhor Spring secunda o sr. Arthur M. Loem, presidente da parte internacional da M.G.M., a importante organização que distribui e apresenta os filmes Metro-Goldwyn-Mayer em tôdas as partes do mundo livre. Morton A. Spring tem a seu cargo os contratos de exibições, cinemas, propaganda e iniciativas gerais da grande organização cinematográfica, cujas atividades se realizam através de 118 escritórios, com a cooperação de 4.500 funcionários.

Sua ligação com os negócios cinematográficos internacionais data dos dias do pioneirismo fílmico. Muito jovem, Morton A. Spring estêve associado na produção de filmes em Hollymood. Alguns anos depois, a convite de Arthur M. Loem, foi para New York, e desde então tem desenvolvido sua operosidade na distribuição e exibição.

Sua nova visita ao Brasil faz parte de uma viagem que o eleve a tôdas as representações da M.G.M. na América Latina.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Jardim Europa grande público como São Paulo sabe apresentar.

AUTÊNTICO CERTAME

São aguardados grandes tempos no transcorrer das provas já que em muitas foram estabelecidos índices técnicos visando inclusive os "II Jogos Pan-Americanos" (México, em março).

E a competição aquática que será autêntico Campeonato Brasileiro de Natação, já que estarão reunidos todos os grandes valores da aquática nacional, na defesa de seus clubes que são do Rio, de São Paulo e de Minas.

INDICES

Várias são as provas que exigem indices técnicos, que são: **100 Mts. — Homens — nado livre, indice 1'00"4/10; 400 Mts. — Homens — nado livre, indice 4'57"; 4x200 Mts. — Homens, indice 9'08"; — 100 Mts. — nado de costas — Homens, indice 1'09"; 100 Mts. — Borboleta — Homens, indice 1'11"; 200 Mts. — pelto Clássico — Homens — indice 2'51".**

Para as moças os índices são os seguintes: **100 Mts. — Livre — 1'10"; 200 Mts. — livre — 2'40"; 100 Mts. —Nado de costas — 1'20"; 100 Mts. — Borboleta — 1'29"; 200 Mts. — Peito Clássico — 3'14".**

17 PROVAS

Essa competição interestadual, interclubes terá em seu programa 17 provas. Oito provas serão disputadas esta tarde e nove na fase final, amanhã.

DELEGAÇÕES

Tôdas as delegações participantes ao certame já se acham na paulicéia, hospedadas nas dependências de Água Branca.

SALTOS

Também serão realizadas, amanhã, em piscina bandeirante, provas de saltos ornamentais, com índice técnico, a fim de classificar os saltadores nacionais que representarão o Brasil nos "II Pan-Americanos".

Nessa disputa apenas cariocas e paulistas se defrontarão, sendo que grande desfalque sofre a equipe carioca já que o tricolor Leandro Machado Junior não participará do certame, impedido que está de viajar.

DIVA PIERANTI NA VENEZUELA

O soprano lírico brasileiro Diva Pieranti está obtendo expressivo êxito na "tournée" que realiza pela Venezuela. Na semana passada, a cantora patrícia participou da festa promovida pelo Circulo das Fôrças Armadas em homenagem ao coronel Marcos Jimenez, presidente da República, de quem recebeu felicitações pessoais.

A jovem artista conquistou novo triunfo no Teatro Municipal de Caracas, onde deu um recital de gala, sob os auspícios do Ministério da Educação. Diva Pieranti prosseguirá viagem, ainda este mês, para os Estados Unidos e França, atendendo a um convite para se apresentar em temporadas de ópera nesses países.

Nova professôra

Entre as bacharelandas do Instituto de Educação que ontem colaram grau, está a srta. Ionar Costa (que se vê na foto), filha do sr. Jorge Costa, diretor do jornal "O Rebate", de Macaé, e de sua exma. espôsa, sra. Maria José Madureira Costa

Próximos LANÇAMENTOS

Quinta-feira, "A Dança Inacabada" nos Cines Metro

Margaret O' Brien, Cyd Charisse, Karin Booth e Danny Thomas são os nomes do próximo cartaz dos cines Metro, em reapresentação, "A Dança Inacabada" (The Unfinished Dance), direção de Henry Koster e produção de Joe Pasternak. Filmado em Tecnicolor, essa produção da M.G.M. constitui um dos mais belos filmes já realizados sôbre o ballet, tendo em seu enredo romântico a pequena Margaret O'Brien no papel mais significativo de sua carreira. A seu lado, Cyd Charisse, ainda no início de sua carreira, tem um belo desempenho artístico, especialmente no setor da dança.

"A Mentira"

Filme baseado na famosa novela de Caridad Adams, é a história mais sensacional filmada pelo cinema mexicano.

Ao compasso de melodias inolvidaveis, envolvem a tragédia de um homem que odeia a si próprio, por amar desesperadamente uma mulher bela.

"A Mentira" foi inteiramente filmado nos mais belos recantos aztecas e de Cuba, dentro do misterioso ambiente tropical e com as suas enternecedoras melodias e canções folclóricas.

Êste filme que a Pelmex anuncia para a próxima segunda-feira, conta com a presença de Jorge Mistral, Marga Lopez, Gina Cabrera, Alberto Gonzales Rubio, Domingo Soler, Andrea Palma todos sob a batuta do diretor Juan Ortega. Segunda, nos cinemas Presidente, Azteca, Fluminense e São Jorge e na sexta no São Pedro.

Judy Holliday e Aldo Ray, principais intérpretes de "Da Mesma Carne", mereceram os aplausos do crítico do "Daily News"

O "New York Daily News" depois de elogiar Judy Holliday — que veremos a partir da próxima 2ª feira na tela dos cinemas Caruso, Pax, Sto. Afonso, S. Pedro e outros — declara que Aldo Ray é, sem dúvida, a "descoberta" de 1952. Realmente, em "Da Mesma Carne" essa formidável dupla está infernalíssima e o público dará incríveis gargalhadas. O cinedrama é de Ruth Gordon e Garson Kanin e o diretor é o famoso George Cukor.

Totó metido na pele de Tarzan e atrapalhado com as mais belas mulheres do cinema em "Totó Tarzan", a mais impagável comédia moderna

Totó Tarzan é estrelado por Totó, Marilyn Buferd, Alba Arnova, Bianca Fusari, Adriana Serra, Luisa Poselli, Nico Peppe, Rita Andreada e outros e está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Presidente, Art Palácio e a partir de quinta-feira no Cassino em Niterói.

FEZ INSTALAR UMA ARVORE NO HOTEL DE LUXO E REVOLUCIONOU UM CLUBE DE MULHERES!
TOTÓ TARZAN com TOTÓ
MARYLIN BUFERD
ALBA ARNOVA
DIREÇÃO DE M. MATTOLI
AMANHÃ RIVOLI
ART-PALACIO PRESIDENTE
5ª FEIRA CASSINO

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,30 hs. — Folinha do Dia; 18,35 hs. — Gravações; 18,50 hs. — Audição "Óleo de Lima"; 18,55 hs. — Correspondente "Guaraína"; 19 hs. — Esportes pela sua PRA-9; 19,25 hs. — Comentário político; 19,30 hs. — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; 20 hs. — Passeio Marítimo; 20,24'30" — As últimas; 20,25 hs — Variedades; 20,30 hs. — Show musical; 20,54'30" — As últimas; 20,55 hs. — São coisas da vida; 21 hs. — Nas sombras da noite (novela); 21,24'30" — As últimas; 21,25 hs. — Páginas cariocas; 21,30 hs. — Show carnavalesco; 21,55 hs. — As últimas; 22 hs. — Festival [illegible] 23 hs. — Correspondente "Guaraína"; 23,05 hs. — Sabatina [illegible] 24 hs. — O mundo em sua casa; 0,30 hs. — Sabatina musical; 3 hs. — Pela madrugada a dentro.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2.4.6.8.10 HS.
METRO PASSEIO HOJE ½ DIA 2.4.6.8.10 HS.
METRO TIJUCA HOJE 2.4.6.8.10 HS.
2ª SEMANA
MEU AMOR BRASILEIRO
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN JOHN LUND LOUIS CALHERN
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HAMILTON NOGUEIRA...

(Conclusão da 3ª página)

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — E até necessária.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Desmascaremos a tendência totalitária que se afirma, essa marca de "estadonovismo" que ficou no Brasil e da qual não se libertaram mesmo os que o combateram e sempre estiveram a proclamar: "Lembrai-vos de 37"!

Hoje nos lembramos de 1937, porque ouvimos as mesmas acusações, falam dos mesmos fantasmas e perigos, que não existem como não existiam àquela época, para mais uma vez golpearem o regime democrático.

Não podia ter sido mais infeliz o presidente Café Filho no seu discurso antidemocrático. Mesmo porque pretender uma solução nacional é uma utopia. A eleição, pelo voto espontâneo do povo do candidato único, só aconteceria no País das Maravilhas de Alice, não neste mundo.

Aliás o candidato único só se compreende em regime totalitário, em regime de fôrça, impôsto pelo "golpe". E nós combateremos todos os golpes, venham de onde vierem.

Jamais traí o meu espírito de homem da lei. Fui anti-revolucionário em 1922, em 1924 e em 1930. Preguei sempre a solução das questões pelos meios legais, e permaneço coerentemente, na mesma posições de tôdas as épocas, de combate às tendências ao "golpismo" bem como a todos os ambientes capazes de gerar o golpe.

O documento que, afirma-se, seria decisivo para o candidato único, de salvação nacional, é a carta de diversos oficiais-generais das nossas Fôrças Armadas que, certamente, os srs. Senadores já leram.

Ora sr. Presidente, nessa carta nada há que possa perturbar a tranquilidade da Nação; ao contrário, o apêlo dos ilustres generais, brigadeiros e almirantes que a subscreveram é no sentido de que a sucessão se faça democràticamente, em ambiente de paz, sem ódios.

Como concluir daí que as Fôrças Armadas pretendem impôr o candidato único, quando seus subscritores são homens de mentalidade democrática, que combateram todos os regimes totalitários?

Ainda há pouco tempo, o grande brigadeiro Eduardo Gomes afirmou que a Bandeira Brasileira jamais cobrirá um regime de exceção; e o sr. Ministro da Guerra, em discurso, fêz sua profissão de fé na democracia. O general Juarez Távora e tantos outros combateram o Estado Novo e os regimes autoritários e defendem a democracia.

Não podemos, pois atribuir a êsse documento, que honra o patriotismo das nossas Fôrças Armadas, o caráter de uma imposição no sentido de se estabelecer um Govêrno de fôrça em nossa terra.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Permite V. Exa. um aparte? (**Assentimento do orador**) — Realmente, o que há nesse documento tão falado é um apêlo no sentido de que as eleições processem democràticamente. Se bem que a carta comece por um êrro de apreciação de crítica — porque entendo que em uma democracia nascente, como a nossa, sob certos aspectos, é indispensável essa vibração; se bem que tenha começado assim, no final a carta é um apêlo à que as eleições decorram em ambiente democrático. Daí supor-se que o Presidente da República deve transpôr àquele marco de magistrado a que aludiu, para traçar quadros sombrios e impôr pontos de vista, a diferença é tremendamente grande.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — E' claro.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Já estamos cansados de rebates falsos. Se querem fechar o Congresso, que façam; se não, deixem o país caminhar para diante.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Devemos todos protestar, principalmente os que, como eu, têm o mandato a extinguir-se mas conservam intacta a fé no regime democrático.

Dentro do Senado, sr. Presidente, ou fora dêle, faremos política, como sempre fizemos desde os 21 anos de idade.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Até anteontem, a Nação estava tranquila. A intranquilidade ora reinante decorre dessa carta e do discurso do Presidente da República.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Veremos a repercussão dêsses acontecimentos no mercado exterior. **Falam em dificuldades econômicas**, e, ao invés de as resolverem, contribuem para agravá-las, **principalmente nas nossas relações comerciais com o estrangeiro.** Falam nessas dificuldades, mas a verdade é que, real e corretamente o Govêrno não assumiu qualquer posição para solucionar o problema econômico.

Eu faria justiça ao Govêrno atual com muito gôsto, se a merecesse. Assim procedi mesmo em relação aos governos ao qual fiz oposição cerrada; nunca deixei de dizer que estova certo, quando estava certo.

A questão, por exemplo, da produção do Brasil já está estudada. A Comissão **Klei Saks** que estêve no país, composta de técnicos, demonstrou que nossa produção é suficiente para alimentar o Brasil inteiro. O que há é desperdício, falta de organização, de transportes. O inquérito aí está; as estatísticas aí estão. E' preciso, porém, realizar.

No entanto, o Govêrno, ao invés de realizações, faz política, quando política deve ser feita pelos partidos, que são os organismos da democracia aptos à realizá-la.

Sr. Presidente, tôda perturbação decorre do fato de um partido haver lançado um candidato.

Para evitar deturpação das minhas palavras, afirmo, desde já, que sou inteiramente contrário à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Não vejo em S. Exa. qualidades para ser Presidente da República com a adesão do meu Partido.

A indicação do sr. Juscelino Kubitschek foi ato do Partido Social Democrático, que tem autonomia e autoridade para apresentar quem bem entender.

Eu desejaria fôsse escolhido outro nome, pois é sempre melhor uma competição de outros valores.

Faço esta declaração para que os deturpadores não digam, depois que defendi no Senado, essa candidatura.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Sufrago o mesmo ponto de vista e, no entanto, também não concordo com essa candidatura.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Apresentem os Partidos os seus candidatos. Para combater uma candidatura escolham candidato melhor, e em tôrno dêle agrupem os outros partidos. Essa é a posição democrática, essa a luta democrática, — luta viva, acêsa. Nada de flores, de coisas mornas. Como se diz no Apocalipse: "Ou frio ou quente, porque os mornos serão vomitados".

Na política os mornos não serão vomitados, mas esmagados. Se não houver reação dos partidos democráticos, caminharemos fatalmente para o suicídio, para o govêrno da fôrça.

Sr. Presidente, eu trairia o espírito das minhas convicções e minha situação nesta Casa se não levantasse a voz, nessa hora, contra os que pretendem deturpar o regime democrático, ferí-lo na sua pureza.

Alega-se que o Brasil não está preparado para a democracia. Mas eu afirmo que está. Sob o clima democrático estamos vivendo, o regime está funcionando. As Casas do Congresso melhoram a cada renovação de seus componentes.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — De uma coisa estou certo: enquanto a "Petrobrás" não mudar o seu regime, o Brasil viverá nessa situação convulsiva pois os "trustes" manobrarão cerradamente para levar o país à revolução a fim de obterem do Govêrno o que querem. Essa é a situação prevista pelos nacionalistas.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — V. Exa. tem razão. Um país não se liberta politicamente se não alimenta seu povo. Não podemos exigir o voto livre de um homem a morrer de fome.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Muito bem.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Não podemos exigir o voto livre de uma população que vive em casebres. O Brasil possui riquezas que o poderiam libertar do capital estrangeiro; não do capital que vem para o fomento da nossa produção, mas daquele que faz, imposições daquele quer apenas concessões no país, usando a estrita expressão, o têrmo adequado.

E o caso do petróleo. Querem os direitos, o privilégio da pesquisa da exploração da distribuição; querem tudo, para dar apenas, como fazem em certos países, uma esmola ao Govêrno, que fica satisfeito. Entretanto, a nação ficaria mais rica e independente se tivesse a coragem de reagir.

O rasil não é país suicida!

O Sr. Presidente, sendo a última vez que venho a esta tribuna, quero agradecer as atenções dos meus pares, bem como pedir desculpas pelas minhas palavras, às vêzes um pouco ardentes, de um temperamento tireoidiano.

O SR. GOMES DE OLIVEIRA — V. Exa. sempre mereceu as atenções do Senado pelo seu alto espírito de civismo e pela dignidade como soube defender e representar o povo carioca.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Obrigado a V. Exa.

Agradeço também a todos os funcionários desta Casa e à Imprensa pela maneira correta com que me distinguiram.

Sr. Presidente, mais uma vez afirmo: tenho fé no Brasil, tenho fé no regime democrático! **(Muito bem; muito bem, Palmas)"**

Convocados candidatos ao C. Naval

Todos os candidatos aprovados no concurso de admissão ao Colégio Naval deverão comparecer, com urgência, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, a fim de receberem instruções para a inspeção de saúde e exame psicotécnico, a ter lugar depois do dia 31.

Os candidatos reprovados poderão retirar os seus documentos no mesmo local em que fizeram a sua inscrição.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Teatros e BOITES

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER!
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"
Sacha's
Sempre com a música de sua predileção!
ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner TANIA LOPES
VOCE SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS visite o Maxim's no Edificio Arcádia

Carlos MACHADO apresenta sua grande produção para 1955
ESTE RIO MOLEQUE!
TODOS OS ARTISTAS DO ELENCO DE CASABLANCA
A VITORIA DO TALENTO DA BELEZA E DO BOM GOSTO
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

CLUBE DE PARIS
A cantora
MARA SILVA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet a Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

TEATRO DE BÔLSO
Tel. 27-1037 — (Depois das 13 hs.)
AMANHÃ, DESPEDIDA DE
SILVEIRA SAMPAIO
COM
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"
de CLÔ PRADO
TEÓFILO DE VASCONCELOS, LUDY VELOZO, (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
HOJE — ÀS 20 e 22 HORAS — HOJE

BACCARA
APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O CANTO RFRANCÊS
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedido pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

COLI BAR
(Agosa sob a direção de WILSON FACCENI ex-barman do Night and Day) apresenta
ARY MESQUITA e seu piano
Crovers: ROSE a cantora sensação
Direção artistica de ARY MESQUITA
RUA BELFORT ROXO n. 58-B — LIDO — COPACABANA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Ar condicionado perfeito — TEL. 42-4090
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 HORAS — HOJE
PEGA-FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De Lucia Benedetti
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinski.
Direção geral de Ziembinski — ÀS 5as., SÁBADOS e DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

BARTENDER JEAN
Farolito Bar
APRESENTA
o Pianista
JOSE' SELMA
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

Carlos Beguin apresenta
6º MÊS
BOITE DO HOTEL GLORIA
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
Show folclorico de SILVEIRA SAMPAIO
musica de GUIO DE MORAIS

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE
Rua Duvivier, 37-[illegible]
HOJE — DIA 2[illegible]
MONSUELO MENEZES e sua Escola de Samba
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
(DO CASSINO DE PARIS)
Willy ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

VOGUE
TELEFONE 57-1881
APRESENTA
HOJE E AMANHÃ
SILVIO CALDAS

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sexta-feiras no CHA' a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
MOMO NO FREVO
com DÉO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLÓRIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grândes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FEÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO E' ME BADALAR!
no teatro Recreio
ÀS 20 E 22 HS.
Hoje e amanhã, vesperais a preços reduzidos.
sòmente até o Carnaval

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

Pequenos Fatos Policiais

IMPRENSADO CONTRA O MURO

Quando se encontrava descarregando material na Fábrica Nacional de Motores, Júlio Inácio da Silva (23 anos, casado, ajudante de caminhão, residente na Rua Glaziot, 52) foi imprensado contra um muro pelo caminhão em que trabalhava.

Com contusão toráxica e hemorragia interna, a vítima foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer. Seu cadáver foi removido para o necrotério. A polícia de Caxias teve conhecimento do ocorrido.

Agredido a pontapés

Maria do Carmo da Silva (22 anos, solteira), empregada na Rua Jupira, 6, apt. 101, na Gávea, ao tentar a reconciliação ontem, com o seu ex-amásio Manuel Aniceto (barracão sem número, no Morro do Martelo — Jardim Botânico), foi pelo mesmo agredida a socos e pontapés.

A vítima apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial.

Caiu do trem

Um homem de côr preta, de 20 anos presumíveis, trajando blusa marron e calça escura, quando viajava ontem como pingente do trem UM-15, de Queimados, com destino à "gare" de D. Pedro II, caiu ao leito da via-férrea, na Estação de Madureira, tendo morte instantânea.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

ASSALTADA A BASE AÉREA

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asap.) — Indivíduos até agora não identificados, tentaram esta madrugada, assaltar o depósito de pneus da Base Aérea de Canôas, mas foram rechaçados por uma patrulha militar do serviço de vigilância.

Os assaltantes tripulavam um caminhão de carga de côr cinza, no qual fugiram ao serem pressentidos durante o arrombamento ali praticado.

A polícia identificou o veículo que é de chapa n. 13-86-48, de propriedade de Fernandes Martins. Segundo ficou apurado o caso está aos cuidados da própria base, que diligencia no sentido da identificação dos audaciosas autores do arrombamento.

O menor foi colhido pelo auto

O menor Álvaro (filho de Frederico de Castro Menezes, Av. Atlântica, 1394, apt. 103), ao tentar atravessar a Av. Atlânica esquina com Joaquim Nabuco foi aropelado por um auto não identificado, sofrendo fratura do frontal e da perna esquerda.

Álvaro foi socorrido e conduzido ao H.P.S. por um tenente-aviador que transitava por aquela artéria no seu carro particular de número 18-842. O 2.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Atropelamento na Av. Brasil

O comerciário José Fonseca (português, 23 anos, casado, Rua Tuiuti, 180) quando tentava atravessar a Av. Brasil, próximo ao gazômetro, foi atropelado por um auto não identificado ,sofrendo fratura de crânio e contusões generalizadas.

Em estado de choque, a vítima foi transportada para o HSP onde ficou internada. O fato foi comunicado à polícia, que o registrou.

ENGENHEIRO FERIDO NO CHOQUE

O auto particular, chapa 14-52-12, dirigido pelo seu proprietário, engenheiro Murilo Neves Batista (36 anos, casado, Rua Conde de Bonfim, 549, apto. 704), quando trafegava ontem, à tarde, pela Rua Professor Gabizo, na esquina da Rua Sattamini, chocou-se com outro auto, que não teve o seu número anotado.

Em consequência do desastre o engenheiro recebeu contusões e escoriações generalizadas e foi medicado no Pôsto Central de Assistência.

Atropelado e morto

Em frente ao prédio n.º 2680 da Rua Cândido Benício, o auto-lotação chapa 4-40-25 da linha Cascadura — Freguesia (cujo motorista fugiu) atropelou Osvaldo Braga (28 anos, operário, empregado no Parque dos Afonsos). A vítima foi transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia. As autoridades policiais do 26.º Distrito tiveram conhecimento do ocorrido.

Tentou suicidar-se

Por ter sido abandonada pelo namorado, Cléia Alves Pôrto (solteira, 19 anos, Rua Frei Gaspar, 417 — Praça do Carmo), ingeriu grande quantidade de ácido fênico, procurando extinguir a sua existência.

Cléia, encontra-se sob cuidados médicos no H. G. V. O 21º D. P. registrou o fato.

AS RESTRIÇÕES PARA O CARNAVAL

VIOLENTADA



Janete Abdon de Sousa (18 anos, Rua Arariboia, 172, Bairro da Califórnia - Nova Iguaçu), quase foi violentada por seu pai o viúvo Ezequiel Benedito de Sousa e que com ela residia. O pai da moça, que já foi condenado a 16 anos de prisão por crime de morte (está libertado condicionalmente) em São Tomé de Paripi - Estado da Bahia. Janete que é "crooner" da Orquestra de Pedroca, conseguiu fugir da perseguição de seu pai, completamente despida, indo refugiar-se na Delegacia de Nova Iguaçu

Baixada ontem a portaria que regula os festejos carnavalescos — Processo para os que forem surpreendidos quebrando bondes, ônibus e outros veículos — A D.C.D. orientará o policiamento — Revista (à procura de armas) dos componentes de blocos, cordões e ranchos — Carnaval sereno, assegura o Chefe de Polícia

O Chefe de Polícia baixou ontem uma portaria estabelecendo normas e diretrizes que deverão ser acatadas a partir das 12,00 horas do dia 19 de fevereiro até o término do Carnaval, "para assegurar à população desta cidade um Carnaval digno de seu grau de cultura".

Acrescenta a nota do coronel Menezes Côrtes que as normas foram traçadas "considerando o imperativo de evitar choques e interêsses igualmente respeitáveis e carecedores da proteção da autoridade pública".

NOTA DA POLÍCIA

As normas e diretrizes estabelecidas pela Chefia de Polícia para os três dias de Carnaval, são as seguintes:

1. As sociedade recreativas, "boites", "dancings", "cabarets" com funcionamento já licenciado, e que pretenderem realizar bailes públicos nos dias de carnaval, de 19 a 22 de fevereiro, deverão, por escrito, até o dia 17 de fevereiro, dar conhecimento de tais bailes à Delegacia de Costume e Diversões, para as providências de policiamento.

2. Os bailes públicos, em locais ainda não licenciados para êsse fim, dependerão de prévia licença da Delegacia de Costumes e Diversões, devendo o respectivo requerimento ser apresentado com antecedência de 5 (cinco) dias pelo empresário ou responsável, com descrição do local e horário desejados, e instruído o requerimehto com:

a) atestado do Distrito Policial respectivo, positivando não haver inconveniência na autorização pedida;

b) relação nominal, qualificada, dos membros da comissão organizadora dos bailes;

c) certidão de aprovação do Serviço de Censura e Diversões Públicas, para a programação musical.

3. Os bailes públicos não deverão funcionar além das 4 horas da madrugada.

4. E' proibido o uso e venda de lança-perfume nos bailes públicos e nas sociedades recreativas.

5. A realização de bailes infantis dependerá da licença requerida na forma do ítem 2, ouvido-se a Delegacia de Menores, e observando-se as determinações do Juízo de Menores.

6. Serão prêsos e processados, nos têrmos do art. 63 da Lei das Contravenções Penais, todos aqueles que servirem bebidas alcoólicas a quem estiver em estado de embriaguez, ou que as fornecerem a menor de 18 anos, principalmente nos bailes públicos, sendo totalmente proibida a venda de bebidas alcoólicas nos bailes infantis.

7. Nos bailes carnavalescos não será permitida a venda de bebidas alcoólicas sempre que não houver refrigerantes à venda, devendo cessar a venda meia hora antes da terminação dos bailes.

8. Não será permitido inclusive em bailes em recintos fechados o uso de fantasias ofensivas, à moral, e aos bons costumes, especialmente contendo peças de uniformes militares ou das corporações policiais ou de imitação a êsses uniformes, bem como aos hábitos religiosos, sendo rigorosamente proibido o uso de calções de banho ou "maillots".

9. Sempre que houver necessidade, a identificação de qualquer pessoa poderá ser exigida pelos policiais de serviço.

10. Os responsáveis por hotéis e pensões serão punidos, na forma da lei, se facilitarem a entrada de menores, para fins ilícitos.

11. Entre 19 e 22 de fevereiro deverão permanecer fechados todos os estabelecimentos que negociam com armas, munições e explosivos.

12. O desfile de préstitos, ranchos, cordões e outros agrupamentos dependerá de prévio autorização do DCD requerida na forma do item 2, desta portaria.

13. As revistas pessoais sôbre porte de arma deverão ser realizadas com serenidade, mas de modo rigoroso, preferindo-se, antes do desfile a revista dos componentes dos blocos, cordões e ranchos.

14. As autoridades policiais e seus agentes deverão reprimir processando criminalmente, todo aquêle que fôr surpreendido na prática de danos contra a propriedade, especialmente de bondes, ônibus e outros veículos.

15. Será proibida a queima de bombas, foguetes e outros artigos pirotécnicos em lugar público, ressalvados pequenos fogos fixos em préstitos, ranchos e cordões carnavalescos, os quais não prejudiquem ao público.

16. A D. C. orientará o policiamento nas ruas e nas casas de diversões públicas, e em ligação com o Superintendente do policiamento ostensivo e com as autoridades distritais exercerá a devida fiscalização, de tudo informando à Central de Polícia.

17. O policiamento fardado será realizado de acôrdo com o planejametno geral e com o concurso das Fôrças Armadas.

18. Em ordem de serviço será recomendado quais os servidores dêste Departamento cujos cartões funcionarão, ou distintivos policiais, para ingresso nos bailes carnavalescos, não cabendo, porém, às autoridades promotoras dêsses bailes embaraçar os ingressos de quem se apresente com cartões funcionais ou distintivos policiais.

Atropelado em frente a garagem

Um auto não identificado, na estrada de Braz de Pina, em frente a garagem da Viação Estrela do Norte, atropelou uma mulher de cor parda, de 60 anos presumíveis, modestamente trajada.

A vítima, com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi transportada em estado de choque para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

A polícia de Minas quer saber onde anda o espertalhão

A polícia de Belo Horizonte oficiou à Chefia do DFSP pedindo-lhe que fôsse providenciada a imediata prisão de Charles Davidson, que, passando por funcionário de "O Odontólogo", vem recebendo inúmeras quantias em nome da revista sem que preste qualquer conta.

As vítimas de Charles Davidson são, geralmente, dentistas e estudantes de odontologia interessados em adquirir assinatura da revista.

FALSAS INDICAÇÕES

Segundo o ofício da polícia mineira, Charles Davidson apresentou-se ao sr. Jorge da Cunha Pereira, diretor de "O Odontólogo", pedindo lhe fôsse concedida uma credencial da revista para trabalhar no Rio, conseguindo assinaturas e matérias pagas (anúncios). Como dissesse ser estudante de odontologia e residir na av. Copacabana, 300, ap. 901, o sr. Cunha Pereira confiou e concedeu-lhe o pedido.

TAMBÉM SÃO PAULO

Pouco depois da viagem de Charles para o Rio, o diretor da revista passou a receber queixas de pessoas que tomaram assinatura e não receberam sequer um número.

Outros, pagaram anúncios e não os viram publicados. E pela série de reclamações provenientes de São Paulo, concluiu-se que Charles estendera suas ilegais atividades também àquele Estado. Apenas de assinaturas, crê-se que Charles Davidson tenha conseguido e se apropriado de 75.

Na polícia do Rio, o caso foi entregue à Delegacia de Roubos e Falsificações, que recebeu ordem de entrar em diligências para a captura do vigarista.

Felipeta continuará almoxarife

Reunido ontem em sessão plenária, o Supremo Tribunal Federal denegou por unanimidade o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo famoso tenente e negocista (quebrado) Luís Felipe de Albuquerque Junior, o "Felipeta".

Em face dessa decisão, que confirmou a pena imposta ao sr. Luís Felipe pela 2.ª Câmara Criminal, o autor do maior estouro comercial da praça carioca deverá continuar no desempenho das funções de almoxarife, que atualmente exerce na Penitenciária.

A polícia está apurando o furto do Jóquei Clube

Está em curso na Delegacia de Roubos e Falsificações o inquérito instaurado a pedido do presidente do Jockey Club Brasileiro para apurar um desfalque verificado na tesouraria daquela sociedade e praticado pelo fiel de tesoureiro Jorge Ianibelli (residente na Rua Viveiros de Castro, 32, apt. 301).

Da tesouraria do Jockey Club Brasileiro foi desviada a importância de Cr$ 682.724,20.

AUTORIA CONFESSA

O referido funcionário era o encarregado de efetuar o pagamento do pessoal do Jockey, tendo confessado ao funcionário Licínio de Albuquerque, subchefe da Seção de Pessoal, se encontrar em dificuldade para realizar o pagamento do funcionalismo no mês de outubro último, pois dos Cr$ 1.154.979,50 que lhe haviam sido entregues para tal fim, só lhe restava a importância de Cr$ 472.255,20. Havia desviado, portanto, a apreciável soma de Cr$ 682.724,20.

SALVAÇÃO: JÔGO

Confessou ainda Ianibelli que sua caixa vinha apresentando desfalque desde 1952, sem que lhe fôsse possível cobrir o débito. Daí ter lançado mão no último dia de setembro de Cr$ 380.000,00, jogando o dinheiro em apostas nas corridas realizadas no dia 30 de setembro. Infelizmente, não teve êxito, pois, nenhum dos cavalos que escolhera, em suas apostas, ganhara os páreos. Dêsse modo o desfalque de sua caixa aumentou, ficando, aliás, na difícil situação que confessara ao subchefe da Seção do Pessoal do Jockey.

Já depuseram várias pessoas, inclusive o acussdo-confesso, tôdas declarando que os fatos se processaram da maneira como acima estão relatados.

MATOU-SE

Ingerindo violento corrosivo, o 3.º sargento-motorista da Aeronáutica, José Pedro de Jesus (34 anos, casado), suicidou-se em sua residência à Rua André Cavalcanti, 136, apto. 301. A espôsa do suicida, Alice de Jesus saíra para fazer compras e quando regressou encontrou-o agonizante. Aquela senhora disse a Polícia que desconhecia os motivos do tresloucado gesto do seu espôso. O sargento servia atualmente no Gabinete do Ministro da Aeronáutica. Com guia do 6.º D.P., o cadáver foi recolhido a morgue do necrotério do I.M.L.

Pistolas calibre 45 encontradas em poder dos ladrões

Farto produto de furtos, inclusive duas armas "Colt 45" do Exército, foi apreendido ontem quando da prisão dos dois ladrões José Ribeiro Irmão e João Esteves da Silva (ou O. Cândido da Silva), que vinham assaltando constantemente transeuntes da Pavuna, onde foram presos.

Apenas depois de conduzir os ladrões à Delegacia de Vigilância, a polícia reparou que ambos já estavam condenados pela Justiça.

ATE' UMA ESPINGARDA

Dentre o material apreendido em poder dos dois ladrões, contam-se, além das duas "Colts": um revólver de calibre 38, dois rádios para automóvel, uma espingarda de caça com dois canos e dois calibres, várias balas de pistola e uma maleta com apetrechos de roubo.

Todo o material apreendido foi conduzido para a Delegacia de Vigilância, enquanto os dois ladrões eram recolhidos ao xadrez da Polícia Central.

O auto particular atropelou e matou o operário

Ontem pela manhã, quando se dirigia ao trabalho, o operário José Antonio Firmino (casado 31 anos, Estrada da Gávea, 586), foi colhido em frente a sua residência, pelo auto-passeio 12-89-32 de propriedade de Luís Carlos Vivacqua de Almeida (Rua Redentor, 320), sofrendo fratura do crânio.

Em consequência dos ferimentos recebidos, às 18.30 horas o operário veio a falecer no Hospital Miguel Couto.

O motorista, foi preso em flagrante pelo Guarda Civil, 219 sendo autuado no 1º D. P. O cadaver foi enviado para o G. M. L.

Fuga de 32 presos políticos

LA PAZ, 28 (AFP) — Anuncia-se oficialmente a fuga de 32 presos políticos da prisão de Curahuara Carangas, localidade situada nas proximidades da fronteira do Chile.

Foram recapturados 23 fugitivos, ignorando-se o paradeiro dos demais.

Caiu da ponte ao solo

Quando trabalhava na construção de uma ponte, em Parada Lucas, José da Costa Côrtes (casado, operário, 28 anos, Rua Mario Cabral, 1.461, São João de Meriti), caiu de uma altura de 10 metros, sofrendo fratura do crânio e escoriações generalizadas.

José, depois de medicado no HGV, devido ao seu estado foi internado na Santa Casa da Misericórdia. O 21.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Dois ladrões pilhados em flagrante

Quando tentavam arrombar a porta do almoxarifado do edifício situado à Rua Uruguai, 584, os ladrões José Marcelino de Sousa (20 anos, solteiro, sem profissão, morro Tuiuti, barracão 410) e Antonio Reis (18 anos, solteiro, sem profissão, morador no barracão 518 do mesmo morro), foram pilhado em flagrante por dois policiais que passavam no momento.

MACONHA E REVOLVER

Os dois quando perceberam que os policiais se aproximava, saíram correndo tendo apanhado um letação. Entretanto, os policiais conseguiram prendê-los e encaminhá-los à delegacia do 17º D. P. onde foram devidamente autuados.

No ato da revista, a polícia encontrou em poder de José um pacote contendo maconha e ainda, um revolver niquelado, calibre 45 com 5 balas.

Por isso, foi autuado, não só como ladrão, mas também por porte de arma e tráfico da herva maldita.

Perdeu o equilíbrio e caiu nos trilhos

Quando viajava como pingente de um trem da Central do Brasil, Jorge Francisco Faria (30 anos, solteiro, comerciário, residente na travessa Bernardo, 79) perdeu o equilíbrio, projetando-se na via férrea.

Com fratura do crânio e graves contusões, a vítima foi transportada da estação de Oswaldo Cruz (onde ocorreu o acidente) para o hospital Carlos Chagas.

A polícia do 25º distrito, teve conhecimento da ocorrência.

ANIMOS EXALTADOS . . .

(Conclusão da 3.ª página)

panos da presidência. Dois porém, puderam ser captados pela reportagem. O sr. Heráclio Rego declarou, textualmente, que "era uma vida de roubos e de assaltos a do sr. Café Filho". Por sua vez, o sr. Frota Aguiar proclamava ,a esta altura, já do alto de uma das bancadas:

"Se o PSD mantiver a candidatura Juscelino, haverá inevitàvelmente um golpe de Estado".

SUSPENSA A SESSÃO

Impossibilitado de conter os ânimos, o presidente suspendeu a sessão.

Instantes depois, a calma voltou a reinar no plenário, podendo o sr. Ari Pitombo continuar suas considerações. Logo nas suas primeiras palavras, recebeu um aparte do líder do PTB, sr. Vieira Lins O aparteante afirmou que começava a duvidar da integridade dos que postulavam os princípios constitucionais, em defesa do regime, no govêrno anterior, citando, nominalmente, os srs Afonso Arinos, Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro, e estranhamente silenciosos no plenário, quando se discutia o documento dos militares Tal documento, segundo entendia, representava simplesmente a intenção do golpe contra a Constituição. Por isso, conclamava o PSD a manter a candidatura Juscelino até que ela casse com o regime.

EXPLICA-SE O LIDER DA UDN

Nominalmente citado, o sr. Afonso Arinos declara, em longo aparte, que já solicitara à Mesa inscrição que, no entanto, lhe fôra negada por imposição regimental. E acrescentou:

"Nunca as verdades gritaram na minha garganta e procuraram a saída necessária para os ouvidos dos colegas como agora. Que me dêm o tempo que hoje não posso reclamar com as prerrogativas de que não mais disponho; que me facultem a tribuna a que não mais posso ascender sem passar a frente e sem cortar o passo de outros companheiros que se prolongue a sessão até o momento que se tornar necessário; que se atropele as regras inúteis e fictícias de um Regimento que se está colocando em fact da ansiedade da Nação e verá esta Casa, e assistirá o povo e, registrarão os Anais, que o meu partido, que os meus companheiros, que os nossos amigos, longe de estarem tentando atemorizar o povo, estão salvaguardando as instituições; longe de estarem procurando fomentar o golpe e a derrota das instituições, estão procurando estender a mão e lançar um traço de união e um pálio de fraternidade a êste povo desarvorado e aflito. Esta a nossa atitude, esta será a nossa posição. Estas são e serão as minhas palavras se o tempo e o sr. presidente e a paciência dos companheiros permitirem que eu me dirija à Nação"

PROJETOS APROVADOS

Além dos debates de natureza política, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na sessão matutina, os seguintes projetos:

— em discussão única, emendas do Senado ao projeto que trata da realização de exames de suficiência ao exercício do magistério nos cursos secundários;

— em primeira discussão, o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 694.844,60 para atender ao pagamento de fornecimentos feitos a diversos órgãos daquele Ministério;

— em primeira discussão, o que autoriza o Poder Executivo abrir crédito de Cr$ 14.000.000,00 para atender às despesas com a contribuição do Brasil às atividades da Universidade Internacional de Estudos Sociais;

— em primeira discussão, o que determina a transformação das emprêsas ferroviárias da União, em sociedades anônimas, autoriza a constituição da Rêde Ferroviária Federal S. A.;

— em primeira discussão, o que dá nova redação ao parágrafo 2.º do art. 92 da Lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares);

— em segunda discussão, o que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 18.000.000,00 para auxiliar a Fundação Abrigo do Cristo Redentor; e

— em segunda discussão, o que cria a profissão de Engenheiro-Sanitarista, incluindo-a entre as enumeradas no art. 16 do DecretoLei n. 8.260, de 10 de janeiro de 1946.

Atropelado na Av. das Bandeiras

Por um auto de número ignorado, Laércio Lopes (34 anos, estrada do Otaviano, 120, casa 4), foi atropelado, ontem, na Av. das Bandeiras, em frente ao Laboratório «Sydney Ross».

A vítima que sofreu fratura da bacia, fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falcão recorreu . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Dutra — citarei quantos elementos das Fôrças Armadas V. Exa. se lembrarem, neste momento — seja capaz, ou queira, ou admita ou permita um atentado às Instituições. Suprema segurança, aliás, da estabilidade do regime é a presença do general Teixeira Lott à frente da Pasta da Guerra.

O ERRO DO PRESIDENTE

"Mas, sr. Presidente, é preciso acabar de uma vez por tôdas, é preciso eliminar do Brasil atual esta crise de intranquilidade, êste desassocêgo, esta desconfiança, esta incerteza na estabilidade do regime, pois isto sem dúvida alguma é a pior causa, a causa mais séria e imediata do agravamento das dificuldades que aí estão. Ninguém dorme hoje sabendo o que pode acontecer amanhã. Impõe-se acabar com a fermentação do golpismo e largar a tática da intimidação e do desassocêgo. E' aí que culpo o sr. Presidente da República; é aí que aponto o sr. Café Filho como peça integrante do mecanismo da pior crise. S. Exa. está faltando, infelizmente, aos supremos deveres de seu cargo. S. Exa. não está no Palácio do Catete para fomentar nada daquilo que possa desservir à tranquilidade do povo brasileiro. O seu papel há de ser o de um magistrado interessado, exclusivamente, na manutenção do regime e no resguardo dos direitos fundamentais do cidadão. Não, sr. Presidente, não lhe cabe, não lhe é permitido, não lhe assiste o direito de engendrar maquinações que sobressaltam a Nação. Há três dias, convocou uma reunião dos chefes militares, à portas fechadas, e a negava depois qualquer informação capaz de tranquilizar o povo. Não. O sr. Café Filho não pode agir dêste modo. O sr. Café Filho está errado e estaremos aqui para combatê-lo, do mesmo modo, com a mesma veemência, com igual disposição, com o mesmo apetite, como o fizemos em relação ao sr. Getúlio Vargas.

Durante quatro anos, usamos a tribuna da Câmara para apontar as maquinações do ex-ditador. Agora, debaixo da nossa mira, sem personalismo, mas, com tôda firmeza, está colocado o sr. Café Filho, até que S. Exa. se enquadre na esfera dos seus exatos deveres, até que S. Exa. seja, de fato, o Chefe da Nação e não apenas um político que se ajeita para ficar, traindo as Instituições que jurou defender. Ditadura, senhores, nem como caminho para chegar ao céu. (**Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas**).

SARGENTO JOSÉ PEDRO DE JESUS

O Chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas do infortunado sargento José Pedro de Jesus para assistirem seu sepultamento que será realizado hoje, dia 29, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da Capela de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA NO SAPS

Fornecimento de 1 elevador hidráulico e 1 compressor de ar

Chamo a atenção dos senhores interessados para a concorrência administrativa, relativa ao fornecimento de 1 elevador hidráulico e 1 compressor de ar, destinados ao pôsto de lavagem de carros do Setor de Transporte e Oficinas, do SAPS, a ser realizada no dia 1.º de fevereiro às 14 horas, no gabinete do Chefe do S.T.O.

Para maiores detalhes procurar o referido Setor, na Rua Leopoldo Bulhões, antigo 147,, Benfica.

JOSE' ROCHA FONTES

Chefe do S.T.O.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Café aceita . . .

do Presidente da República:

— Tenho impressão que não, desde que o sr. Juscelino Kubitschek possa reunir as condições estabelecidas no apêlo dos militares para estabilidade do regime e manutenção das instituições; isto é, se puder reunir base política necessária para assegurar a estabilidade do seu govêrno".

Contra a desunião

O ministro Amorim do Vale (Marinha) manifestando-se, também, sôbre o problema sucessório, declarou ao DIARIO CARIOCA:

— Nós, militares, não cogitamos de nomes. Nós queremos um candidato que não venha provocar desunião nacional.

Com tais declarações deu o Ministro da Marinha resposta à pergunta que lhe fizemos sôbre se considerava definitivo o compromisso pelo qual nenhum chefe militar se lançaria candidato.

Não é candidato

Respondendo à mesma pergunta, declarou o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott:

— Considero definitiva a decisão; mesmo porque nunca pensei em ser candidato.

SÓ ESCRITAS

O brigadeiro Eduardo Gomes excusou-se de fazer qualquer declaração, alegando que em assuntos de política tem por norma responder, por escrito, a perguntas também formuladas por escrito.

Juscelino: Eu . . .

bém da resistência pela manutenção do regime.

Com igual objetivo falaram o sr. Jurandir Pires Ferreira, em nome do Diretório pessedita do Distrito, o vereador Álvaro Dias, candidato à presidência da Câmara Municipal e o deputado trabalhista Rui Ramos que compareceu como convidado especial.

O discurso de Juscelino

Foi o seguinte o teor do discurso pronunciado, na ocasião pelo candidato pessedista:

"Escrevendo-me para dar-me o consôlo de sua estima dignificante, em carta que considero uma das grandes honras de minha vida, o velho e santo arcebispo da Cidade de Diamantina, onde nasci, envia o conselho, nesta hora decisiva, em que o meu destino pessoal merece a glória de se confundir com o próprio destino de meu país, de pedir a Deus que me dê luz, firmeza, paciência e prudência. Luz para ver o caminho que percorro com o amparo da vossa solidariedade, meus amigos e companheiros desta luta cívica; fôrça e firmeza para confiar na própria causa da legalidade, da justiça e da paz, que encarnamos; paciência para supor sem revolta as arremetidas da brutalidade cega de nossos adversários, para quem a vitória política significa algo mais importante do que tôdas as conquistas morais, que elevam e dignificam o ser humano; e por fim, prudência, que me permitirá prosseguir nesta marcha até a vitória final.

Assim, compreendi o conselho venerável. Assim, assistido e sob o signo destas palavras — luz, firmeza, paciência e prudência — prosseguirei até o fim desta luta que trago não para perseguir um triunfo da minha pessoa, mas o da Democracia e da Civilização de nosso país.

Diante de vós, meus companheiros de Partido, diante de todo povo brasileiro, reafirmo o que já disse mais de uma vez: o candidato que indicastes a próxima convenção de 10 de fevereiro, não deseja outra coisa senão a paz e a união de todos os brasileiros. Não se apresenta para vingança, mas para tentar ajudar a construir o país; jamais para ressuscitar o que, nesta fuga incessante do tempo, já faz parte da história.

Examinando bem fundo a minha natureza, descubro que só tenho um ódio, êste sim indomável. Permiti-me usar de uma frase de Montaigne, o mais amadurecido talvez dos espíritos humanos: "Odeio cruelmente a crueldade, e por natureza e julgamento, como o extremo de todos os vícios".

Sim, odeio a crueldade e o que dela decorre: a mentira, a calúnia, o desprezo pela moderação, a intransigência com os defeitos alheios, que encoberta sempre a extrema complacência com os próprios. Nação que se deixa governar pela crueldade, está fadada a grandes sofrimentos, a provações sem conta.

Desde que usando um direito inconstatavel, um direito líquido e certo, contra o qual não havia a menor dúvida, o Partido Social Democrático apontou o meu nome à próxima convenção a realizar-se em 10 de fevereiro, venho sendo alvo das mais inequívocas manifestações de crueldade. Crueldade no julgamento de minha pessoa e das minhas intenções; crueldade na análise de todos os atos de minha vida pública e privada; crueldade no atribuir-me o que não disse e não senti; crueldade na insistência, na obstinação em fazer-me passar aos olhos do país pelo que não sou. Uma propaganda organizada à moda e com os processos nazistas é porta-voz dessa crueldade. Fatos são apresentados contra o candidato do P. S. D. e em seguida destruídos, desbaratados, desmentidos. Mas, a crueldade — cumprindo a obstinação que é da sua natureza — os repete no dia seguinte invariàvelmente, martelando os ouvidos do público, repetindo "slogans" mentirosos.

O que a crueldade aspira é estabelecer o domínio da injustiça sôbre êste país, sôbre este povo voltado para suas dificuldades de todo o dia, sedento de paz, ansioso para que os homens públicos deixem de discussões, querelas recalques e ambições, e passem a cuidar dos problemas legítimos e não dos inventados pela imaginação exacerbada e doentia.

Tenta-se formar um círculo de ferro em tôrno de mim, para que renuncie a minha candidatura. E enquanto me convidam, em nome da paz e da união do Brasil, para abandonar o campo pacífico de luta, até agora deserto, pois não me querem propor sequer um adversário forçar-me a não renunciar, obrigam-me a perseverar, porque envolveu essa renúncia numa atmosfera tal, que renúncia para mim passou a significar fuga, irresponsabilidade e, mais do que isso, o reconhecimento de que procedem as falsidades e misérias que me atribuem.

Querem que eu renuncie não apenas a minha candidatura, mas ao próprio respeito que me devo e aos meus companheiros de Partido, ao Estado que governo com o aplauso inequívoco da esmagadora maioria da opinião, e ao Brasil. Não me pedem uma paz política, mas, uma capitulação. Não me dão uma alternativa, exigem um ato de fraqueza, de demissão. E este não o darei: não me pertenço mais, encarno uma causa, um princípio, a legalidade, a vida democrática. O sentimento do dever, a noção de que defendendo a minha candidatura, e menos que defendo é a mim, assim a própria dignidade do homem público do meu país, a convicção de que nada mais estou fazendo senão acreditar na existência de uma legalidade no Brasil, dão-me fôrças para dizer-vos aqui, neste momento que Deus quis fosse histórica a duração da minha candidatura — está condicionada à duração da própria democracia em nossa Pátria.

Dirijo-me aos homens de bem de todo o país, dirijo-me aos moços principalmente, aos moços que guardam na alma a virtude da esperança ainda intata e com ela o amor pela Justiça, sem o qual não existe nada de nobre sôbre a face da terra; a esses, que não estão de ouvidos fechados pelo ódio e pelo fanatismo, quero dizer que sou, neste momento, um homem que cumpre o seu dever. Nada mais que um homem no estrito cumprimento de seu dever Um home empenhado em defender o que há no Brasil de legitimidade do poder e a Democracia.

Não sou mais um possível candidato à Presidência da República: quis Deus que me transformassem, pela fôrça das circunstâncias, num ponto de resistência, da verdade e da lei.

Aos homens de bem que não me conhecem e aos moços de meu país, quero afirmar solenemente que a história de minha vida política é simples e reta. Sou um homem que só quer a ação, o trabalho probo, a verdade, a dignidade da vida pública. E nada mais.

Visitei quase tôda a Nação e posso testemunhar agora que em tôdas as partes do Brasil reina a paz, o desejo de que se inicie uma ação ativa para a nossa salvação econômica, para que se abram as portas que nos impedem de caminhar ao encontro do destino que o Brasil merece. Todo o Brasil que vi está desejoso de eleições livres, da possibilidade de escolher o candidato da sua preferência.

Li o documento dos Chefes Militares entregue ao Presidente da Republica sôbre a situação do país e o problema da sucessão presidencial. Compreendo o alcance elevado, as nobres intenções de um documento que foi apresentado com caráter de uma sugestão e de um apêlo.

Senti o que já de patriótico no pensamento dos Chefes Militares. Dirijo-me aos generais das Armas de Terra, Mar e Ar, para lhes dizer que também estou animado de iguais intenções e sentimentos. A união dos brasileiros — também eu desejo realizá-la como candidato, se a minha candidatura fôr homologada pelo meu partido, ou como Presidente da República, se eleito pelo povo. E estou certo de que as Fôrças Armadas, na linha do seu passado, tradição e senso de legalidade, garantirão a realização de eleições livres, com o funcionamento regular do regime e da Constituição.

Não estou impatriòticamente empenhado em manter-me candidato arriscando-me a ser um provocador de desgraça. Se resisto, dentro dos meios legais, pacificamente, amparado na minha boa e certa razão, porque considero suprema negação de tudo, ser alguém o instrumento da derrota do que é verdadeiro e justo.

Que Deus ilumine o Brasil.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA CAIXA ECONÔMICA

Em cerimônia breve, mas significativa, teve lugar, no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, a entrega dos diplomas e certificados aos alunos que concluíram as várias séries constitutivas do Curso de Aperfeiçoamento que aquela autarquia mantém.

Paraninfou o ato o Presidente da Instituição, Dr. Henrique Dodsworth, que, em brilhante e entusiástico improviso, aplaudiu, sem reservas, os servidores que se entregam à tarefa tão meritória de procurar, no aperfeiçoamento da técnica administrativa, um meio de ser mais útil ao tradicional Banco do Povo.

Falaram, também, o Diretor do Curso de Aperfeiçoamento, Dr. Antenor Billio, enaltecendo o apoio que tem recebido do Presidente da Instituição o Curso de Aperfeiçoamento, e o orador das turmas diplomadas, funcionário José Augusto Dias Neto, que disse da satisfação dos diplomados em ver surgir para êles uma nova estrada de progresso no Instituto em que servem.

Assistiram ao ato funcionários da Instituição, professôres, alunos e pessoas das famílias dos recém-diplomados.

Foi tomar banho de mar e quase morreu

O comerciário Leonardo Bueno (17 anos, branco, solteiro, Rua Pedro I, 17, sobrado), ontem, logo depois do almoço, dirigiu-se para a praia de Santa Luzia, a fim de tomar banho de mar.

Leonardo, ao dar o primeiro mergulho sentiu-se mal, e a muito custo foi retirado da água. Conduzido para o Hospital do Pronto Socorro, foi internado em estado grave.

ULTIMAS DO ESPORTE

Vitória do "five" paulista sôbre o carioca

Por 42 a 36 (1.º tempo: 26 a 16), o "five" feminino de São Paulo suplantou ao do Distrito Federal, em "match" correspondente ao VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol e disputado na noite de ontem, no Ginásio Caio Martins, em Niterói.

Com essa vitória as bandeirantes tem pràticamente assegurado o título máximo, que juntado aos anteriores, represena o hepta-campeonato.

DETALHES

Jogaram e marcaram pontos as seguintes cestobolistas:

São Paulo: Coca, 7; Wanda, 21; Nair, 9; Maria Aparecida, 3; Noêmia, 2; e Anésia.

Distrito Federal: Marli, 6; Laura, 9; Marlene, 12; Nivea, 3; Eugênia, 4; Irani, 2; e Ivone.

PRELIMINAR

Na preliminar as paranaenses venceram as gaúchas por 66 a 31.

CURSOS DE DESENHO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Curso de Desenho Básico
Curso de Desenho Especializado em Propaganda
Curso de Desenho Especializado em Máquinas
Curso de Desenho de Letras
Curso de Desenho Projetivo
Curso de Decoração de Interiores
Curso sôbre Teoria da Côr
Corpo docente altamente selecionado.

Instalações apropriadas. Horários convenientes. Módicas mensalidades.

Todos os interessados devem procurar folhetos de informações na Secretaria Geral dos Cursos, Av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar (Edifício Darke) das 12 às 17 horas, exceto aos sábados.

Carnaval!

Deodato Maia

Terceira apuração do pleito máximo do carnaval: 3a. feira

Depois de amanhã, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, será feita a terceira apuração do concurso da "Rainha do Carnaval" para 1955.

O time foi formado por Ivana Rodrigues, Carmen Brasil, Ivone Marques, Ester Tarcitano, Vera Matos, Consuelo de Sá, Pina Brunette, Gail Martins e Margot Morel continua em acêsa disputa, não se podendo prever o resultado final.

VISITA AOS CLUBES

A "Rainha do Carnaval" sagrada no concurso da A. C. C., além do programa usual, visitará os bailes, mostrando-se a todos os foliões que preferem o Carnaval de salão ao Carnaval de rua. Vença quem vencer — já que o time é bom — essa peregrinação da Rainha do Carnaval pelos bailes será mais um motivo para animação dos festejos.

IVANA NA FRENTE

Ivana, desde que se inscreveu, surgiu na frente em todas as apurações. Mas dadas as possibilidades das concurrentes o posto só poderá ser mantido graças a um intenso trabalho dos fans das candidatas. Daí ser de esperar surprêsas na colocação das candidatas na apuração de segunda-feira próxima.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.9 andar — Tel. 22-5421

Pré-CARNAVALESCAS

A comissão promotora da "batalha de confeti" que será realizada no dia 12 de fevereiro no bairro do Grajaú vem de comunicar aos jornalistas especializados que deverão tomar parte na mesma, além de diversas escolas de samba, blocos e ranchos, representações das grandes sociedades carnavalescas. Está igualmente decidido que estará presente S.M. Rei Momo I e Único com tôda a sua Côrte.

—:—

Os moradores de Bangu também estão se movimentando no sentido de realizarem uma grande batalha de confeti naquele bairro, homenageando, naquela ocasião, o sr. Manoel Guilherme da Silveira. A festa carnavalesca terá lugar no dia 6 de fevereiro, na Rua Dr. Augusto Figueiredo. A comissão está composta dos foliões Antônio Maria das Neves, José Lopes Cardoso, tenente Raul Guerra de Souza, Galdino Duarte e José da Rocha.

107 da Gamboa e Batinas do Barroso em ação

O campeão da localidade — 107 da Gamboa — que no ano passado deixou de sair por mera formalidade, êste ano, depois da reunião dos encarregados pela apresentação do citado bloco e ouvindo o cenógrafo Joaquim, resolveu concorrer ao título de campeão do bairro, juntamente com o Caiçara e Harmonia, até agora inscritos.

COLABORAÇÃO

Nota-se, por parte dos moradores invulgar interêsse, havendo mesmo uma ala que acredita piamente no sucesso do Caiçara, todavia, conforme chegou ao nosso conhecimento, o 107 possui elementos estranhos à localidade que estão colaborando com o seu quinhão, a fim de concertar detalhes indispensáveis à boa feitura dos préstitos.

OS BATINAS

A exemplo dos anos anteriores, o Barroso F.C., clube da localidade que lhe empresta o nome e que goza de grande simpatia nos meios amadoristas, fará desfilar pelas principais artérias desta cidade maravilhosa, no domingo e têrça-feira gorda, o seu já tradicional bloco dos "Batinas", criado pelo pessoal da velha guarda, encontrando-se, nesse sentido, os seus organizadores em franca atividade junto aos moradores daquele bairro, a fim de contar com o apoio dos mesmos na feitura dos quadros que servirão para confirmar o brilho obtido em outros entrudos.

Nos Clubes

VASCO: — Finalmente na noite de hoje, o Vasco da Gama fará realizar sua primeira festa carnavalesca na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Será permitido o traje esportivo sendo proibido, no entanto, o uso de "shorts".

oOo

GREIP: — Já está marcada a data para a realização da batalha de confeti promovida pelo Grêmio Recreativo dos Industriários da Penha, que marcará o início de suas festividades dedicadas a Rei Momo. A "avant-premiere" será a 12 de fevereiro em seu amplo ginásio e na oportunidade haverá uma homenagem a diretoria e associados da Associação de Cronistas Carnavalescos.

oOo

CASA DO SARGENTO: — A Casa do Sargento do Brasil dará hoje o "Grito de Carnaval", em sua sede social, na Praça da Independência, 79, 2º andar, iniciando-se as danças às 21 horas. A diretoria da A. C. C. foi especialmente convidada e se fará representar.

oOo

IATE: — A data de 5 de fevereiro foi escolhida pela diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro para a sua grandiosa festa carnavalesca que será, aliás, o "Grito de Carnaval" da simpática agremiação. Sua sede social receberá uma rica e original ornamentação.

oOo

INTERNACIONAL: — Mais uma monumental "batalha de confeti" promoverá o Internacional de Regatas na noite de hoje, em sua sede na Rua Santa Luzia. A esperada noitada pré-carnavalesca tem o seu início marcado para às 22 horas às 4 horas da madrugada.

oOo

RIO BRANCO: — Amanhã, das 20 às 24 horas, batalha de confeti promovida pela diretoria. O Esporte Clube Rio Branco, sediado à Rua Cajá, 110, na Penha, vem realizando grandes festas carnavalescas.

CARNAVAL SEM MÁSCARA . .

As baianas estão há dois meses sem ganhar um vintém, como elas mesmas disseram. Coitadas! E logo nesta época do Carnaval, quando elas são modelos gratuitos de tantas fantasias, quando elas são assunto predileto de tantos temas musicais! Os que querem acabar com seus taboleiros pitorescos, e que não fazem mal a ninguém, nem se lembram que as baianas, essas mesmas que ainda hoje mercadejam seus manjares folclóricos, são uma página da História do Brasil.

Quantos médicos e advogados, quantos juízes e engenheiros, nos péssimos tempos de estudantes não enganavam o estômago com os bolinhos das baianas?! E aquêle incidente sério da baiana que vendia bananas na porta da Faculdade de Direito e que o Imperador perseguiu mas os estudantes defenderam e ela continuou lá?

Hoje um engenheiro está na Prefeitura, um bacharel na Presidência da República, um desajuizado no Departamento de Turismo e as baianas desempregadas. Quando se devia fazer delas um motivo de turismo, quando se devia colocar, com o manto oficial, cada baiana nos pontos turísticos da cidade, Praça Mauá, Aeroportos, por serem as portas de entrada, Pão de Açúcar, Corcovado por serem turísticos, jogam-nas na Rua da Amargura, único lugar onde ninguém vai gastar dinheiro, porque quem chega lá chega sempre sem um níquel.

E tudo isso em plena folia carnavalesca, e tudo isso quando Carmen Miranda — que consagrou a figura da baiana no estrangeiro, fazendo propaganda, e boa propaganda do Brasil, está na terra!

Ruy

Esta é Margot Morel, "vedette" dos nossos teatros. Margot, segundo se afirma, vai encher a urna na terceira apuração

Marchas e Sambas

Jackson do Pandeiro gravou em discos "Copacabana" o samba de Edgar Ferreira

"VOU GARGALHAR"

Quem disse que a escola não sai
Não tem cabeça prá pensar
A escola vai sair
O povo da vila vai sambar
Vou gargalhar quá, quá, quá, quá

II

Porém a Vila vai ver
A nossa apresentação
Você errou sem querer coração
A sua profecia vai fracassar
E eu vou gargalhar, quá, quá, quá, [quá

ÔNIBUS EM CAXAMBU



Na foto um dos modernos ônibus da CAVISA, que fêz o percurso Rio-Caxambu

CAXAMBU (Do correspondente Genaro Mansur) — Inaugurada a nova emprêsa de ônibus que fará o percurso entre esta cidade e a Capital Federal, sendo entusiàsticamente recebida pelo povo e veranistas que aguardavam ansiosamente a já esperada circulação da mesma.

A nova emprêsa, que é composta de carros modernissimos, proporciona aos passageiros todo o confôrto necessário para uma viagem agradável, entre as duas cidades.

Convém ressaltar o valor do povo caxambuense pelo seu desprendimento em favor da coletividade. Sentindo a falta de uma emprêsa que fizesse o transporte de veranistas, e mesmo de turistas que aportam àquela estância, exatamente nesta época, cotizaram-se por meio de ações, conseguindo com pleno êxito o seu intento.

Está pois, de parabéns, o povo de Caxambu, e o DIARIO CARIOCA rejubila-se por mais um passo da gente mineira em prol da grandesa de seu Estado e do nosso Brasil.

Os ônibus da nova emprêsa que tem o nome de Caxambu Auto Viação S/A, sairão da Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá.



Sugestões para fantasias, fornecidas por foliões de 1954, aos foliões que forem brincar no Baile dos Artistas de 1955

Meio mês para o baile dos artistas no Glória

Últimos preparativos — Dia 12 de fevereiro

Falta apenas meio mês para a realização do baile pré-carnavalesco do Hotel Glória, o consagrado "Baile dos Artistas". A respeito do mesmo, pouca coisa resta dizer, dado que tôdo o folião brasileiro sabe o que é o que significa o famoso acontecimento carnavalesco, anualmente levado a efeito em comemoração a Mômo I e Unico, no sábado que antecede ao sábado de Carnaval.

No Q. G. da Pr. do Russel, as decorações feitas pelo prof. Eduard Lofler, coadjuvado por Emilio Castelar, já estão recebendo as últimas tintas; prepara-se ali, uma carinhosa recepção à crônica carnavalesca do Rio, e o "Party" terá data marcada dentro de mais alguns dias.

ULTIMOS RETOQUES

Os convites para o famoso baile já estão quase prontos, e as reservas, na recepção do hotel encontram-se abertas; as orquestras para animar o baile já foram contratadas, e os músicos afinam seus instrumentos; cantores e cantoras ensaiam seus repertórios carnavalescos; está tudo caminhando para a mais perfeita ordem, a fim de reproduzir os bailes anteriores em animação, concorrência e disciplina, esperando-se, aliás, que em 12 de fevereiro de 1955, o "Baile dos Artistas" supere em tudo, tôdos os outros.

O GRANDE DIA

E 12 de fevereiro já está às portas, foliões! Atenção, os clarins já anunciam o grande baile pré-carnavalesco do Hotel Glória, o excepcional "Baile dos Artistas", onde os carnavalescos de tôdo o Brasil se confraternizam com seus "astros" e "estrêlas" prediletos, da tela, palco, vídeo ou hertzianas, que comparecem em pêso, e êste ano estarão mais alegres que nunca!

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO — Tel. 1403
Aproveite os últimos apartamentos para DESCANSO AGRADAVEL — Pratos húngaros e internacionais. — Divertimentos para crianças e adultos, Piscina, Tenis, Play Ground, etc.
Reservas no Rio: RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSÁRIO, 133 — TEL.: 52-6288
Pratos variados por preços populares.

Quando vão ao banho de mar, as mulheres procuram o melhor modo de proteger os cabelos. Isso porque sabem que a água do mar os estraga e lhes tira o viço. De agora em diante essas preocupações terminaram pois foi criado um novo produto que impedirá que a água do mar os estrague. Trata-se de um preparado que é MAIS DO QUE SABÃO E MELHOR DO QUE SHAMPOO feito à base de plantas da nossa flora e com propriedades medicinais. Esse novo sabão shampoo, não só impedirá que a água do mar deixe os seus cabelos sem brilho, como protegerá o couro cabeludo contra as afecções tão naturais. De posse dêsse novo e perfeito sabão-shampoo a senhora poderá molhar a cabeça com água salgada pois êle impedirá que seus cabelos se tornem quebradiços. Dentro de mais alguns dias poderá ser procurado nas farmácias e drogarias de todo o Brasil.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Recolhimento de Contribuições

Comunica-se aos srs. Empregadores que a Caixa Recebedora funcionará, no dia 31 do corrente, de 9 às 16 horas, para recolhimento das contribuições.

(a) RUY BARBOSA VEIGA,
Assistente da Tesouraria.

FORD
CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modelo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modelo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

DENTADURAS IMPLANTADAS

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2.º andar. Tel.: 43-6324.

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores, ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

HOTEL GLÓRIA
RECENTEMENTE CONSTRUIDO
WADIH BACHA
Confortáveis apartamentos — Rica e variada refeição
LOCALIZAÇÃO CENTRAL
Caixa Postal, 74 — Tel. 63
Estância Hidro Mineral
LAMBARI — SUL DE MINAS
INFORMAÇÕES NO RIO:
IMPRINTER — Tel. 23-1909 e AVIPAM — Tel. 42-2064

Moléstias sexuais — Impotência
CONSULTAS: — Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

PRAIA
TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA !
Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

OLYMPIO GUILHERME
U.R.S.S. & U.S.A.
AGUARDEM A 2.a Edição

FÉRIAS E FINS DE SEMANA...
Não deixe de ir a ARARUAMA onde V. S. encontrará: Otimo clima — Praia sossegada — Saúde e bem estar no
BALNEÁRIO HOTEL
Quartos e apartamentos confortáveis para lhe servir bem. — Muita água. — Excelentes refeições. — Direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 3 — Reservas e informações pelos telefones: 135 (Araruama) e 49-7539 (Rio).

O IPASE pagará seus beneficiários através da Caixa Econômica

De acôrdo com o convênio assinado entre o IPASE e a Caixa Econômica, o pagamento de pensões dos beneficiários de ex-segurados do IPASE e proventos dos extranumerários aposentados da União passará a ser realizado através das Agências de Depósitos daquela instituição de economia popular.

Não estando concluída a distribuição dos aposentados e das pensionistas da C.A.P.I.N. e Montepio de Alagoas e Goiás, por Agência, o pagamento dêstes, correspondente ao mês de janeiro, será ainda efetuado nos guichês do IPASE. No que se refere aos pensionistas, cujo pagamento se iniciará a partir de 2 de fevereiro, foram adotadas as seguintes medidas iniciais: a) as Agências Madureira, Méier e Penha farão os pagamentos entre 8,30 e 13 horas; b) as demais Agências, no horário normal de funcionamento; c) os pagamentos a procuradores, exclusivamente na Agência Central (Avenida 13 de Maio, térrea), entre 12 e 17,30. Quanto a êstes deverão comparecer à Divisão de Pensões e Contribuições, a fim de atualizarem os respectivos instrumentos de procuração.

Qualquer outro esclarecimento pode ser obtido tanto na Caixa Econômica como na Seção Local de Pagamentos da referida Divisão de Pensões e Contribuições do IPASE, andar térreo.

HILTON GUEDES PEREIRA

Chefe da Divisão de Pensões e Contribuições

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Inflação

GERALDO M. CARNEIRO,
Fac. de Ciências Econômicas da UDF

Muitos têm debatido a melhor forma de terminar com a inflação em nosso país. Eu, por exemplo, creio não existir inflação monetária no Brasil e sim baixa produção, o que equivale dizer, não existe completa satisfação na procura dos produtos nos mercados. Podemos deduzir, raciocinando da seguinte maneira:

Quando a produção não satisfaz a procura, os preços tendem a subir cada vez mais, resultando daí a desvalorização da moeda. Isto é mais do que lógico, pois s epagamos hoje X por determinada mercadoria e amanhã pagarmos pela mesma mercadoria X mais Y, houve desvalorização da moeda, e isto porque a mercadoria, que custa X, passaria a custar X mais Y, havendo portanto o aumento nos preços dos produtos.

O que existe no Brasil, não é propriamente inflação e sim má redistribuição da moeda. Muitos indagarão o porque da minha teoria e eu vos direi que a moeda em circulação no país atinge na presente data a casa dos Cr$ 55.000.000.000,00 em papel-moeda, mais 1/3 em moeda divisionária, perfazendo o total de mais ou menos Cr$ 73.000.000.000,00. Sendo a nossa população atualmente de .... 55.000.000 de pessoas mais ou menos se desejássemos dividir o nosso meio circulante pela população em partes iguais, veríamos logo de pronto que caberia a cada cidadão apenas, uma ínfima parcela desse meio, o que de fato não satisfaria as suas necessidades.

Por isso afirmamos não existir no Brasil inflação e sim má redistribuição da moeda, pois enquanto uns possuem muito, outros estão na completa miséria.

O Brasil é um país em pleno desenvolvimento econômico, precisando de grandes somas de capitais para atender aos seus compromissos. As rendas do Govêrno, todos sabem, são provenientes das taxas e impostos diversos. Quando essas rendas têm a sua velocidade de retôrno aos cofres públicos retardadas, o Govêrno se vê a braços para atender aos seus compromissos, sendo preciso emitir, o que vem reforçar a minha teoria de que o nosso meio circulante é pequeno e, sendo pequeno, não poderá deforma alguma, haver inflação monetária quando falta dinheiro para fazer frente as nossas despesas.

Há poucos dias atrás, quebrou em São Paulo um banco; os depositantes dos demais, assustados com o fato, correram aos outros bancos, sacando os seus depósitos que lá estavam acarretando enormes transtornos aos mesmos, que se viram de uma hora para outra sem dinheiro para atender aos seus compromissos, ficando na eminência de irem também à falência. Para que isso não ocorresse, o qre seria uma catástrofe tremenda, o Govêrno, por intermédio de seu Ministro da Fazenda, correu em socorro desses bancos mas, como não houvesse numerário disponível, viu-se obrigado a colocar em circulação por meio de emissão a bagatela de Cr$ 3.000.000.000,00.

Agora, pergunto eu, se houvesse excesso de dinheiro em circulação, haveria necessidade do Govêrno emitir fabulosa quantia ? Muitos por certo discordarão, dizendo que a moeda existeetaoin shrdlu taoin dlu wyp ww existe em demasia mas que está retida por meio de entesouramento sem entrar em circulação. Então eu vos direi que realmente existe má redistribuição da moeda. Todos nós sabemos que a moeda parte do Tesouro Nacional e retorna ao mesmo sob a forma de impostos e taxas. Quando êsse meio circulante é utilizado em obras não reprodutivas, como por exemplo: construções imobiliárias, empréstimos sob a forma de promissórias (principais fatores da inflação por não produzirem bens), tem a sua velocidade de retorno diminuída ao máximo, mas, se o mesmo fosse empregado em obras de reprodução, significaria mais impostos e tafas e o Govêrno estaria sempre em uma situação financeira muito boa, pois poderia atender aos seus compromissos sem precisar emitir, e ainda, estimular cada vez mais os empréstimos agrícolas e pastoris, industriais, etc., visando a aumentar a produção e dessa forma trazer a moeda para sua posição normal, barateando o custo de vida, pois a produção, por muito grande, que seja não é inflacionária, podendo dessa forma baratear-se ao máximo os produtos essenciais à coletividade.

Depe-se acrescentar ainda, que boa parte do dinheiro emitido volta aos cofres públicos pelo Banco do Brasil, como retenções junto à SUMOC, em virtude das licitações de ágios e, ainda, pelas garantias bancárias.

Vimos, portanto, que a crise é de desenvolvimento, e manter-se, ainda que uma falsa euforia financeira, é mais aconselhável que uma deflação violenta, que viria certamente criar uma situação social ameaçadora.

Portanto, é preciso que o Govêrno ponha em execução medidas saneadoras, visando a garantir para o país uma situação financeira que o credencie perante a opinião pública, como o Govêrno de austeridade que propala ser.

"VIVAMOS COM SAÚDE"

«Vivamos com saúde» é o novo programa da Rádio Ministério da Educação que vai ao ar semanalmente às quartas-feiras, às 16,30 horas sob a direção do dr. Leopoldo Ferreira, do Hospital dos Servidores do Estado.

OBJETIVO

Tem por objetivo êste programa a educação do povo no setor da profilaxia e higiene, no campo da odontologia e medicina, especialmente dirigido às mães e às crianças, mostrando por meio de palestras, radiofonizações etc. a necessidade de cuidar da saúde tanto no setor da medicina como da odontologia.

PROGRAMA

O programa foi bem elaborado e estudado minuciosamente pelo seu organizador dr. Leopoldo Ferreira, fazendo inserir assuntos de interêsse geral para o povo. O programa é elaborado sob a forma de conselhos, orientação, tratamento etc.

Pelas ruas da cidade, onde trata daquilo que o povo fala sôbre medicina e odontologia quase sempre de modo diverso do certo; **A felicidade para você**, onde focaliza o que a medicina e a odontologia, podem fazer pela família e por qualquer cidadão, trazendo felicidade sob a forma de saúde. **Siga êste conselho, mãezinha**, conselhos dirigidos às mães em defesa de seus filhos. **Escute, futura mãezinha**, orientação para as futuras mães. **Faça o que lhe digo ouvinte amigo**, conselho semanal emitido pelo dr. Vladimir de Souza Pereira chefe do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. **Entrevista semanal, médicos e dentistas** que comparecem semanalmente para entrevistas de utilidade pública. Colaboram, nêste programa médicos e dentistas de vários Hospitais, Casas de Saúde, Policlínica, Faculdades etc.

Comemorado o centenário de J. C. Teixeira Brandão

Promovida pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, realizou-se, há dias no Instituto de Psiquiatria, uma sessão comemorativa do transcurso do centenário do prof. J. C. Teixeira Brandão, que exerceu a primeira cátedra de psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, bem como a direção da antiga Assistência aos Psicopatas, hoje Serv. Nac. de Doenças Mentais. O homenageado projetou-se também como deputado pelo E. do Rio em várias legislaturas, quando teve a oportunidade de apresentar projetos legislativos em prol do aperfeiçoamento das instituições ligadas ao tratamento dos doentes mentais. Usaram da palavra, enaltecendo a personalidade de Teixeira Brandão os professores Henrique Roxo, Maurício de Medeiros, Jurandir Manfredini, atual diretor do SNDM, e o sr. Marcelo Teixeira Brandão, filho do homenageado. A' sessão estiveram presentes membros da família de Teixeira Brandão, convidados especiais e inúmeros admiradores da obra do grande médico.

O juiz prevenido é sempre injusto. (Pôrto Alegre).

Perdoa a todos mais do que a ti próprio. (provérbio inglês).

No Legislativo

CAMARA DOS DEPUTADOS:

Redação final do projeto nº 4.189/-B-54 — inclui entre os institutos de ensino superior, subvencionados pela União a Faculdade de Engenharia do Pará.

Projeto nº 4.944/A-54 — Federaliza a Universidade Rural de Pernambuco, com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, da Educação e Cultura, do Serviço Público Civil e de Finanças.

Projeto nº 5.013/1955 — autoriza o Poder executivo a abrir crédito de um milhão de cruzeiros para a reconstrução do ginásio Sto. Angelo no Rio Grande do Sul, (Adroaldo Costa, Nestor Jost e Coelho de Souza.

Comunicação verbal do deputado Aloisio de Castro, comunicando ao plenário o incêndio ocorrido no Ginásio Sto. Angelo, no Rio Grande do Sul e hipotecando a solidariedade integral da bancada gaúcha ao projeto acima mencionado que visa à reconstrução do tradicional estabelecimento de ensino destruido por incêndio.

SENADO FEDERAL: Projeto de Lei nº 24/55 — Autoriza o P. executivo a auxiliar o Estado do Rio Grande do Sul com a importância de 30 milhões de cruzeiros para obras e instalações em suas Escolas Técnicas e Industriais, e dá outras providências.

O essencial para ser justo é ser indulgente. (Sêneca).

Serviço Nacional de Teatro

O Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura estabelece as bases para os seguintes concursos de peças teatrais:

1º) Peças, drama ou comédia, em 3 atos ou divisões do tempo cênico, permitindo espetáculo completo;

2º) Peças infantis;

3º) Peças em 1 ato, drama ou comédia;

4º) As inscrições ficam abertas de 1 de janeiro a 31 de Março de 1955, na Secretaria do Serviço Nacional de Teatro, Av. Presidente Vargas, 418 — 10º andar — Rio de Janeiro;

5º) Poderão concorrer apenas autores brasileiros residentes em qualquer ponto do território nacional.

6º) As peças deverão ser enviadas, sob pseudônimo, em original e 2 cópias datilografadas em 2 espaços, os nomes dos personagens e as rubricas, separadamente, na linha acima do respectivo texto;

7º) Não haverá prêmios em dinheiro. Os autores distinguidos com as três primeiras classificações referentes ao parágrafo 1º terão as suas peças representadas em espetáculos patrocinados pelo Serviço Nacional de Teatro durante as comemorações do centenário de Artur Azevedo e posteriormente editadas e distribuídas pelas publicações "Dionysos", constando da edição a referência "Prêmio Artur Azevedo" para a 1a. classificada.

8º) Os autores classificados no primeiro, segundo e terceiro lugares com o gênero de peça a que se refere o parágrafo 2º terão suas obras representadas em espetáculos da Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro e editada a 1a. classificada pelas publicações "Dionysos" contando da edição a referência "Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro".

9º) Os autores classificados nos três primeiros lugares com as peças referentes ao parágrafo 3º terão, as suas obras representadas por grupos amadores, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro ou em outros espetáculos sob o mesmo patrocínio e de textos publicados na Revista "Dionysos".

10) O Diretor do Serviço Nacional de Teatro nomeará, de sua livre escolha, uma comissão julgadora das peças, convidando um autor, um intérprete e um crítico teatral.

A critério da Comissão, as obras poderão ser classificadas para os efeitos do presente concurso ou, mediante parecer com justificação, por não atenderem ao mérito do concurso, desclassificadas parcialmente ou não as peças concorrentes. Os resultados serão conhecidos na segunda quinzena do Abril de 1955.

Teatro de Fantoches nos hospitais

A Comissão de Teatro Infantil do S. N. T. prosseguindo no seu plano de difusão do teatro destinado à criança, inicia uma nova faceta do seu programa, levando teatro de fantoches em hospitais infantis.

Dois espetáculos, com pleno êxito, já foram apresentados, um no Hospital Infantil Convalescente (R. Jardim Botânico, 660) outro no Hospital Jesus (R. José Maurício). O 1o. foi realizado por Virginia Valli com o seu teatro "Brigada" e o 2o. por Iris Barbosa Mello com o Teatro "O Vagalume".

Além dos aspectos educativo e recreativo, estes espetáculos levados em hospitais têm um caráter altamente filantrópico.

Dia 28, 29 e 30 do corrente, mais três espetáculos estão programados para o Hospital S. Sebastião (no Caju), no Instituto Psico-Pedagógico (Jacarepaguá) e o último em Engenho de Dentro.

Conservatório Nacional de Teatro

Na Secretaria do Conservatório Nacional de Teatro, à Avenida Presidente Vargas 418, 11º andar, estão abertas até o dia 31 de janeiro corrente, as inscrições para matrícula no 1o. ano dos Cursos de Interpretação, de Cenografia e de Coreografia. Os interessados poderão procurar os impressos de inscrição e demais informações, naquele local, de segunda a sexta-feira, entre 15 e 20 horas.

Bola PRA Frente

ARNO

O JUIZ VALENTÃO

O juiz Amilcar Ferreira, que faz questão de proclamar sua valentia, deu um "show" de mediocridade, de incompetência e má fé, no jôgo de anteontem, entre Botafogo e Fluminense.

No turno, apitando em Bonsucesso, Amilcar Ferreira expulsou de campo o meia Rubens, e passou a semana seguinte a botar sua banca nos botequins de Niterói, anunciando, com ares boçais: "comigo é assim: expulsei o Rubens e expulso qualquer um".

Levado pelo seu complexo de valentia, Amilcar Ferreira desafiou, onteontem, o jogador Vinicius para esperá-lo "lá fora" caso não tivesse gostado da expulsão; em pleno jôgo, a pretexto de advertir Juvenal por uma falta em Didi, Amilcar deu um safanão no rapaz, quando êste acatara humildemente a justa marcação da penalidade.

E' um temperamental, um irritadiço, que não pode ser juiz de futebol.

Foi um abuso de autoridade o gesto. Afinal de contas, o apito não dá ao árbitro o direito de investir, com músculos ou palavras agressivas, contra o jogador que aceitou, pacificamente, uma decisão sua (ainda que não pacificamente).

Esse o êrro mais grave de Amilcar Ferreira: agredir o jogador Juvenal.

EMBAIXADA

O sr. Abellard França não está indo mais aos jogos no Maracanã. A explicação êle próprio nos deu, ontem à tarde:

— Eu vou, os juizes começam a fazer besteiras e todo mundo cisma de me olhar com cara de mau como se a Federação tivesse culpa dos erros dêles.

Acontece que às vêzes tem mesmo.

COM AMBROIS

Os jogadores e dirigentes do Fluminense não gostaram do safanão (muito menos violento, digase de passagem) que o juiz Amilcar Ferreira aplicou no ombro do jogador Ambrois para que êste não fizesse cera e deixasse logo o campo, já que pedira massagista para uma contusão.

Com o valentão Amilcar Ferreira, minha gente, o cacete canta feio!

PROTEÇÃO

A Federação Metropolitana de Futebol vai se entender com a ADEM para providenciar um reservado de juizes bem afastado dos vestiários de jogadores de maneira a não ser possível qualquer manifestação de desagrado por parte de dirigentes, jogadores ou torcedoris depois das partidas.

Imagine-se que sem tais garantias Amilcar Ferreira fêz o que fêz!

GARRINCHA, UM SHOW

Zezé Moreira disse a Garrancha, antes do jôgo: que jogasse como quizesse; que fizesse o que fazia em Pau Grande, não se preocupando com instruções ou recomendações que êle próprio, Zezé, fizesse aos demais jogadores

E completou a conversa informando, com base na experiência, que "Bigode tem pavor quando você parte pra cima dêle com a bola nos pés

Resultado: Garrincha deu um "show" de bola.

BOCHINCHOS

O Fluminense também ficou contra o juiz Amilcar Ferreira; depois do jôgo, o presidente Antônio Leite e os diretores Dilson Guedes e Hailton Machado foram ao vestiário do Botafogo para cumprimentar os alvinegros e disseram:

— Queremos cumprimentar os vencedores; vocês foram totalmente prejudicados pelo árbitro.

QUER CARTAZ

Antes de começar o jôgo, o juiz Amilcar Ferreira mandou pedir ao Luís Mendes, da Rádio Globo, que falasse bem dêle, Amilcar, durante a irradiação porque estava começando e precisava de cartaz.

Depois do jôgo, Amilcar não deve ter procurado saber o que disseram de sua arbitragem, em seus comentários, o locutor Mendes e seu colega Benjamin Wright.

A CALAMIDADE

De manhã bem cedo, ontem, o diretor do Colégio de Árbitros conferenciou com o sr. Abellard França, presidente da FMF pondo-o a para da desastrosa, vergonhosa e, queira Deus, derradeira atuação de Amilcar Ferreira.

O diretor do Colégio de Árbitros estava horrorizado com a mediocridade de Amilcar Ferreira.

ZANGADO

Uma das versões que explicam a perseguição do juiz Amilcar Ferreira ao time do Botafogo, anteontem, foi levada ao sr. Abellard França pelo diretor do Colégio de Árbitros: Amilcar estava zangado com o Botafogo porque, antes de começar o jôgo principal, o diretor de futebol juvenil do Botafogo recusara cumprimento ao árbitro da preliminar.

Eta solidariedade bêsta!

A PALAVRA DE PINDARO

O zagueiro Pindaro dizia, no vestiário do Fluminense, depois do jôgo de anteontem, que certa vez, em conversa de intervalo com Amilcar Ferreira, reclamou da maneira agressiva e intempestiva como o dito juiz se dirigia aos jogadores.

— Afinal de contas, o sr. não está tratando com moleques.

Na mesma ocasião, anteontem à noite, Pindaro advertiu aos dirigentes do Fluminense no sentido de que procurassem evitar as arbitragens de Amilcar Ferreira, acrescentando:

— Êle pode fazer com qualquer um o que fêz com o Juvenal (agressão) e nem todo mundo tem sangue frio para suportar aquilo.

Êsse é o depoimento de um jogador tido como disciplinado e líder da classe. Pindaro tinha interêsse no jôgo de anteontem mas nem por isso deixou de se impressionar com a atitude de Amilcar Ferreira agredindo – agredindo é o têrmo – o jogador do Botafogo.

UMA FRASE — "Comigo é assim; se não gostou, me espera lá fora" — (Do juiz Amilcar Ferreira ao jogador Vinicius).

JOGAM BANGU E AMÉRICA ESTA TARDE NO ESTÁDIO

17 horas — Zizinho uma dúvida — Edson no lugar de Jorge — Os quadros — Outros fatos

Bangu e América esta tarde (17 horas), no Maracanã, dão continuação ao terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1954. Os rubros pisam na cancha pela segunda vez e os suburbanos fazem a sua estréia. Prélio que deverá agradar aos amantes do futebol, já que as duas equipes exibiram boa técnica nos dois primeiros turnos e possuem jogadores de qualidades.

Para o América o compromisso tem o sabor de grande revanche, pois não vencem aos alvi-rubros desde 1950, quando aliás os comandados de Tim lhes tiraram tôda chance ao titulo máximo. Nestas condições, ganha o prélio de logo mais, um atrativo maior.

ZIZINHO UMA DÚVIDA

A presença de Zizinho, contundido no pé, é problemática. Contudo, o experimentado jogador vem sendo submetido ao tratamento indicado, numa última tentativa de colocá-lo em condições de jogo. Para ocupar o seu posto está de sobreaviso o aspirante Mário, que já integrou por vezes a equipe titular.

EDSON NO LUGAR DE JORGE

Jorge, ex-médio vascaino e titular do quadro, com inflamação na parótida está fora de cogitações, sendo designado para substituí-lo o "scratchman" olímpio Edson.

AMERICA SEM PROBLEMAS

Do lado "americano" não haverá novidade. Atuará o mesmo quadro que empatou com o Vasco, na abertura do terceiro turno.

OS QUADROS

AMERICA: Osni; Cacá e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

BANGU: Cabeção; Joel e Torbis; Gavilan, Zózimo e Edson; Calazans, Décio, Zizinho (Mário), Lucas e Nívio.

OUTROS FATOS

Joseph Gulden, na arbitragem. Frederico Lopes e Gualter Gama e Castro, nas laterais, foram escalados para controlar o prélio.

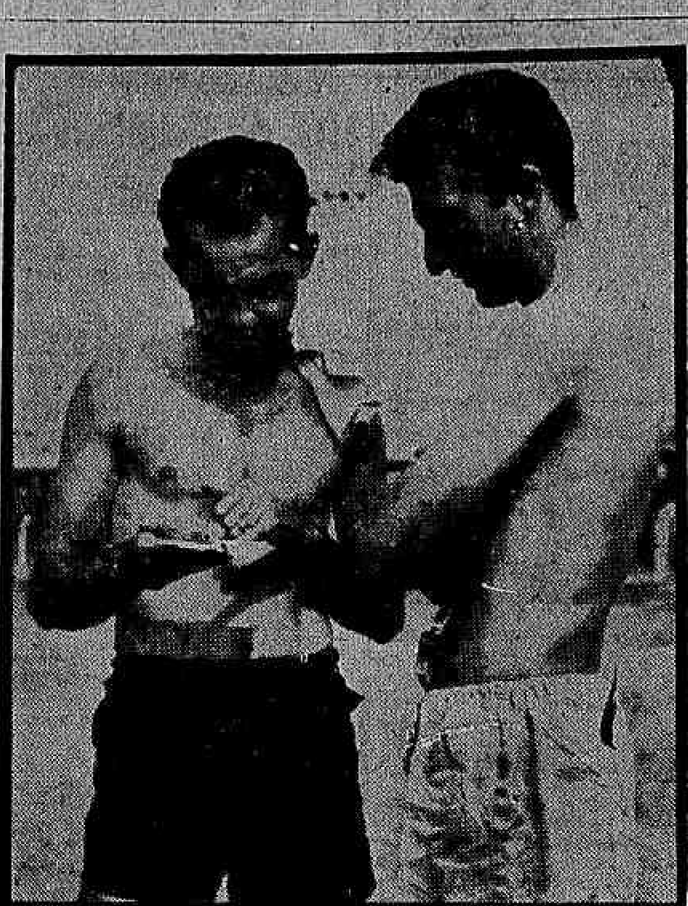
Juízes para hoje e amanhã

O juiz para a partida de hoje entre América e Bangu será o sr. Joseph Gulden, auxiliado pelos srs. Frederico Lopes e Gualter Gama e Castro.

oOo

O Fla-Flu de amanhã, será arbitrado pelo sr. Paul Wyssiling, auxiliado pelos srs. Gualter Gama e Castro e Diego de Leo.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE



Martim Francisco (com um auxiliar) é o indicado para dirigir a seleção carioca

Martim Francisco será mesmo técnico da FMF

Vai permanecer no Rio — Nenhuma lista de convocação — Declarações do preparador

"Sei que serei convocado para técnico da seleção carioca, e devo adiantar que aceitarei com prazer essa distinção. Devo manifestar que essa é sem dúvida uma aspiração de todo técnico". Disse, Martin Francisco (técnico do América), ao repórter, na tarde de ontem.

"Ainda não recebi o convite oficial do Presidente da FMF, mas já tomei conhecimento da escolha da entidade carioca. Todavia, enquanto não receber o convite oficial não posso pensar em qualquer jogador para a seleção metropolitana". Continuou o técnico americano.

RADICAR-SE NO RIO

"Com essa distinção de ser técnico da seleção carioca, espero radicar-me definitivamente ao futebol metropolitano. Essa é a minha vontade e espero ver concretizada."

CONDICIONANDO

"Posso perfeitamente dirigir a seleção carioca. Não tenho nenhum compromisso com a Federação Mineira. Aliás quando vim de Belo Horizonte não houve nenhuma objeção acêrca de minha transferência, nem a Federação Mineira condicionou a minha vinda ao Rio. Não tenho nenhum compromisso com a Federação Mineira de Futebol para dirigir a seleção de Minas nas finais do Campeonato Brasileiro", frisou ainda o técnico do América.

LIVRE, PORTANTO

"Estou sem qualquer obrigação com a entidade das alterosas, portanto apto para trabalhar pela Federação Metropolitana de Futebol. Saberei dignificar a escolha pela entidade carioca", concluiu o técnico Martin Francisco.

Noticiário

- **O presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva comunicou ao presidente da C.B.D. que escolheu os juízes Darci Roquete Vaz, Silvano de Brito e Moacir Ferreira da Silva para representar aquêle Tribunal na Assembléia Especial, que está encarregada da reforma dos Estatutos da C.B.D.**
- A Comissão Fiscal da C.B.D. reunir-se-á, segunda-feira, às 17,30 horas, a fim de proceder à eleição de seu presidente e de designar seus representantes na Assembléia Especial.
- **O presidente da C.B.D., sr. Silvio Pacheco deu posse, ontem, na sede daquela entidade aos presidentes dos diversos Conselhos Técnicos Esportivos. São os seguintes os presidentes: Remo — sr. Arnaldo Costa; Natação, Saltos e Water-polo — sr. Hercilio Colaço; Tênis de Mesa — Silvio Rangel; Esportes Diversos — Alberto Carvalho Silva Filho; Halterofilismo — Leônidas Cumplido; Atletismo — Oscar Adler; Tênis — Josefino Murguel; Ciclismo — Marcelino Costa.**
- O jôgo Atlético x Cruzeiro a ser realizado, domingo, em Belo Horizonte, terá na sua direção o juiz carioca Alberto da Gama Malcher e como auxiliares Aristocilio Rocha e Frederico Lopes.

BRAÇADAS e Remadas

Na piscina olímpica do Pinheiros, em São Paulo, terá início esta tarde a 6.ª Disputa do "Troféu Angelo Mendes de Morais", já apresentando o Fluminense como possuidor do "Troféu", já que foi vencedor das Disputas anteriores.

E ainda desta feita, serão os tricolores os favoritos, o que sem dúvida tornará mais brilhante a sua conquista.

A última Disputa terá sua conclusão na tarde de amanhã, na mesma piscina, e que reunirá na piscina do (Conclui na 7.ª página)

Flamengo oferece por Ari: 250 mil e 1 jôgo

Contraproposta do clube rubronegro ao Bonsucesso — Ou então 300 mil cruzeiros

Duzentos e cinquenta mil cruzeiros e mais um jôgo ou trezentos mil cruzeiros liquidos foi a proposta apresentada pelo Flamengo, ontem, contrapondo os quatrocentos mil cruzeiros pedidos pelo Bonsucesso pelo passe do goleiro Ari.

Entretanto, acredita-se que o Bonsucesso manterá o preço mínimo de quatrocentos mil cruzeiros, tal como ficou combinado em reunião da diretoria do clube rubroanil.

CONTINUAM AS CONVERSAÇÕES

Apesar disso continuarão as conversações entre os dois clubes, esperando-se que o Flamengo e o Bonsucesso cheguem a bom têrmo com respeito à transferência do goleiro Ari, desejado pelo clube rubronegro.

DOIS PARA O VASCO

Sabe-se, ainda, que o Vasco da Gama estaria interessado na conquista do médio Jophe e do goleiro Wagner. O primeiro é titular da equipe de Teixeira de Castro e considerado uma das promessas da nova geração. E o goleiro é titular da equipe de juvenis, com excelente atuação no decorrer do presente certame. O Bonsucesso pediu ao Vasco da Gama a importância de Cr$ 400.000,00 pelos atestados liberatórios dos dois jogadores.

BANGU QUER DECIO

Ainda a respeito da venda de jogadores do Bonsucesso, a reportagem do D.C. foi informada, ontem que o Bangu concordou em pagar 100 mil cruzeiros pelo passe do médio Decio, também da equipe titular do Bonsucesso. Ao que parece Decio será negociado.

Voleibol do Flamengo no Peru

LIMA, 28 (AFP) — Para o dia 5 de fevereiro anuncia-se a chegada do campeão de voleibol do Rio de Janeiro, o "Flamengo", que participará da temporada internacional em Lima, durante 15 dias, devendo também viajar para algumas provincas.

Rubens examinado: ficará de fora no Fla-Flu, amanhã

Rubens está fora de cogitações para o jôgo de amanhã que o Flamengo travará contra o Fluminense, muito embora todos os meios tenham sido empregados pelo departamento médico, inclusive medicamentos de preços elevados, para que o valoroso atacante se recuperasse completamente.

E' MELHOR PREVENIR

Segundo apurou a nossa reportagem, Rubens poderia ser lançado frente aos tricolores, visto as melhoras apresentadas, no entanto, o próprio esfôrço poderia acarretar o agravamento da distensão, e então sua ausência poderia se prolongar por muitas semanas, a ponto de não mais integrar o time no terceiro turno. Tal circunstância ditou a medida preventiva dos dirigentes rubronegros.

VOLTA ZAGALO

Com o afastamento de Rubens, Evaristo será deslocado para a meia-direita. Por outro lado, atendendo à incompleta forma física de Esquerdinha, o técnico Fleitas Solich, decidiu promover o retôrno de Zagalo. Tôdas essas observações foram colhidas ontem, por ocasião do coletivo realizado pelo plantel rubronegro na Gávea, quando os titulares baquearam frente aos suplentes por 3x1, tentos de Dida, Duca, e Esquerdinha, para os vencedores, e de Indio, para os vencidos. Eis os times que treinaram: Titulares: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo.

Suplentes: Garcia; Jorge e Guta; Roberto, Servilio e Leoni; Babá, Dida, Mauricio, Duca, e Esquerdinha.

Ari está na pauta para trocar de camisa. O Flamengo fêz, ontem, uma contraproposta para levar o jogador para a Gávea

"Cantinho do Flamengo

- Uma delegação de Hockey em Patins do Flamengo excursionará amanhã, domingo, à Petropolis. A nossa equipe que vem sendo cuidadosamente preparada, prelìará com o Serrano F. C., num "match" que será o primeiro de uma série de "melhor de três". A comitiva rubronegra que viajará domingo, em ônibus que sairá da Praça Mauá, às 12 hs., terá esta constituição: Chefe: Nelson Romar; Assist. da Secção: Octávio Fontoura; e jogadores: Gualberto, Figueiredo, Nilton I, Oswaldo, Duarte, Celi, Zé Henriques, José Fernando, Nilton II, Fuca, Léo e Mineiro.
- Na noite de 31 do corrente, às 20 e 21 horas, em 1a. e 2a. convocação, reunir-se-á na sede social da Av. Ruy Barbosa, 170, o Conselho Deliberativo do Flamengo, para tratar de assuntos de grande importância.
- Na noite de hoje às 23 hs., na sede social da Praia do Flamengo, será realizada mais uma grandiosa "Batalha de Confeti" dedicada ao numeroso corpo associativo do Club.
- Transcorre hoje o aniversário natalício de Antonio Leone, um dos mais exemplares profissionais de futebol do nosso club, que será homenageado pelos seus companheiros e pelos numerosos admiradores do Flamengo.
- Participamos aos rubronegros amigos de Adolpho de Carvalho, o antigo e zeloso funcionário do Dep. de Finanças do Flamengo, o nascimento de seu 2º filho, que é uma robusta menina que na pia batismal receberá o nome de Maria Elizabeth. Ao Adolpho e senhora, as nossas felicitações.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Mario Viana: foi para São Paulo e deverá retornar emprestado

Mário Viana voltaria emprestado pela FPF

Também seria pedida a cessão dos juízes uruguaios Esteban Marino e Cataldi

Os juízes Esteban Marino e Castaldi (uruguaios) e Mário Viana (brasileiro) serão contratados pela Federação Metropolitana de Futebol para atuar nas últimas partidas do terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol.

Essa a decisão tomada pela Assembléia Geral da entidade, reunida ontem, na sede da mentora, acertando ainda que, para isso, seria pedido licença à Federação Paulista que tem os juízes sob contrato.

FAZENDO FALTA

A verdade é que os juízes estrangeiros vão fazer falta neste final de campeonato. E os nacionais que foram promovidos para a 1.ª divisão são fracos, incluindo o sr. Amilcar Ferreira, que teve desastrosa atuação na peleja de anteontem, entre Fluminense e Botafogo.

EMPRESTIMO

Na reunião da Assembléia Geral da Federação foi aventada a hipótese de um empréstimo dos três juízes, uma vez que o campeonato paulista terminará antes do certame carioca. E dessa maneira, seria possível a cessão, em face da necessidade que têm os clubes, nestes jogos, de colocar seus times em campo sob a direção de bons apitadores.

Internacional vai estrear domingo no Peru

LIMA, 28 (AFP) — No domingo à noite estreará em Lima o "Internacional" de Pôrto Alegre, iniciando-se assim a temporada internacional que estêve ameaçada de fracasso, por divergências entre os organizadores de temporadas internas e a Federação Peruana. O "Internacional" estreará contra um combinado futebolístico Iqueno-Universitário. Na quarta-feira seguinte jogará contra o Alianza de Lima, e o terceiro encontro será sábado, contra o Atlético Chalaco.

Os peruanos no Sul-Americano

LIMA, 28 (AFP) — O Peru tomará parte no Sul-Americano de Futebol, foi o que decidiu a respectiva Federação. Uma grande incerteza a respeito havia reinado ultimamente, acêrca do rompimento peruano, em vista da divisão surgida no meio da Federação, acêrca da conveniência do país comparecer ao certame.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Hoje e amanhã, final do basquete das moças

NITERÓI, 28 (Sport Press) — O 7.º Campeonato Brasileiro Feminino de Baquetebol está às portas do seu encerramento. Duas pelejas de bom quilate estão programadas para sábado e domingo.

Em ambas a Seleção do Paraná lutará com a do Distrito Federal na noite de amanhã e com a de S. Paulo na noite de encerramento no domingo.

DESENVOLVIMENTO

O Campeonato, que ofereceu amostras do grande desenvolvimento em que se encontra a bola ao cesto nacional no setor feminino, também nos mostrou um ginásio em condições de abrigar os maiores torneios que possa o Brasil organizar.

OS JOGOS

Bom o saldo do 7.º certame nacional feminino e as rodadas que restam estão assim distribuídas: Sábado, 1.º jôgo — São Paulo x Minas Gerais; segundo jôgo: Distrito Federal x Paraná; Domingo: primeiro jôgo — Distrito Federal x Estado do Rio e jôgo de fundo: São Paulo x Paraná.

As colocações escundárias parecem decididas, com o Rio Grande do Sul no último pôsto, Estado do Rio no penúltimo e Minas Gerais com a quarta colocação. Resta portanto se conhecer o campeão segundo e terceiro colocados, entre os "scratchs" do Distrito Federal, de São Paulo e do Paraná.

SUGAR ROBINSON ATACA

Tigre Jones (à esquerda), corre de uma saraivada de socos de Sugar Ray Robinson, durante o sétimo assalto da luta de 10 "rounds", para pêsos-médios, realizada no Estádio de Chicago. Ray Robinson é antigo campeão da categoria de pêso-médio

Cinco lutas de 'Catch' hoje (21 horas) no Palácio de Alumínio

Hoje, às 21 horas, o público amante do "catch" terá ensejo de assistir a um espetáculo verdadeiramente empolgante. Como atração principal, teremos o choque entre "Leão de Portugla" e o "Doutor X" (Máscara Negra).

A colônia "lusa", que jamais deixou de prestigiar seu campeão, estará presente. Interpelado sôbre o resultado da luta, "Leão de Portugal" declarou: "Podem depositar confiança em mim os meus patrícios."

O PROGRAMA

Um ótimo programa foi organizado pelo empresário Conde Karol Nowina, como complemento da luta principal:

1.ª **luta:** Tigre do Norte x Geraldes; 2.ª **luta:** Anjo Louro x Valdemar; 3.ª **luta:** René Bastos x Testa de Ferro; **Semi-final:** Coutinho x Atlas; **Final:** Leão de Portugal x Doutor X.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

CLINICA MEDICA DO DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

As orelhas ARDEM

Artigo 121; artigo 129, parágrafo segundo. Parágrafo segundo. Código. Código. Código Penal. Artigo 121 do Código Penal. Penal. Código Penal Brasileiro. Código do Processo Penal, também. Réu, vítima, acusação, defensor público, advogado, promotor. Juiz, juiz, juiz, juiz!!! Fôro, fôro, fôro! Ponte de Realengo, de Realengo, de Realengo. Comoção violenta, grave ameaça. Código Penal, penal, penal. Jurados, jurados. Juri, juri. Sala secreta. Sala secreta. Sardinha, sardinha... (E' tudo o que posso escrever hoje. Pois ontem eu levei seis (6, eu disse) horas como jurado. Sou, evidentemente, um papagaio. Não se falou em Praia do Pinto. Falou-se em Realengo. Realengo é quase Bangu. E Bangu me aborrece nesta semana. A gente paga os pecados é assim mesmo...).

SUPER XX

DERROTANDO FANFAN

Disciplina mandou 35" cravados para os 600 metros!

Está "voando" a pupila de Mariano Sales — Cresce seu cartaz no Handicap de domingo — SIMY marcou 36" na reta com ótima ação — HÉRCULES mostrou que ainda melhorou após seu auspicioso reaparecimento — EL VALIENTE outro que impressionou

Em pista de areia leve estiveram em ação os animais inscritos na tarde de amanhã na Gávea. Entre as marcas anotadas pela reportagem é justo destacar a assinalada pela égua DISCIPLINA.

QUINTA-FEIRA

Antecipando seu apronto para a manhã de quinta-feira, a pupila de Mariano Sales, derrotando a mais velha FANFAN, assinalou 35" para os 600 metros com grande disposição. Foi na realidade o melhor dos exercícios realizados nestes últimos dois dias.

OUTROS DESTACADOS

Devemos ainda destacar as marcas assinaladas pelos animais HERCULES, EL VALIENTE e a estreante SIMY. Eis as marcas restantes anotadas pela reportagem:

SPORTSMAN, D. Silva — 360 metros em 23".
TUNUYAN, J. Lopes — 600 metros em 36".
DESERTO, B. Ribeiro — 600 metros em 38".
ESCALER, L. Rigoni — 700 metros em 43"2/5.
JERSEY, O. Ullôa — 700 metros em 43".
SARÇA, J. Marchant — 800 metros em 51".
QUIVER, O. Ullôa — 600 metros em 38".
QUEZILHA, O. Ullôa — 600 metros em 38".
DUMBA, A. Rosa — 600 metros em 40".
HUSA, E. Castillo — 600 metros em 37".
LAPIGANA, L. Lins — 360 metros em 23"3/5.
DIFUSORA, A. Nahid — 600 metros em 37".
SIMY, L. Rigoni — 600 metros em 36".
TEJUCUPAPO, E. Castillo — 700 metros em 43"2/5.
JONSION, L. Rigoni — 700 metros em 43"2/5.
EL GUAPO, E. Furquim — 800 metros em 50".
ROI, L. Lins — 360 metros em 22".
JONGRA, L. Rigoni — 600 metros em 37".
ACHROYAL, E. Castillo — 700 metros em 43"2/5.
HILKOE, A. Portilho — 600 metros em 36".
HERCULES, O. Ulôa — 700 metros em 43"3/5.
DANSARINO, A. Araujo — 360 metros em 22"2/5.
CHANCHÃO, J. Graça — 800 metros em 51"2/5.
DISCIPLINA, L. Lins — 600 metros em 35".
TIO CHICO, V. Andrade — 700 metros em 43"2/5.
JONDECI, J. Tinoco — 700 metros em 49"2/5.
EL VALIENTE, B. Marinho — 600 metros em 36".
EMBALO, M. Silva — 700 metros em 44".
DESCALÇADO, D. P. Silva — 600 metros em 39"3/5.
BARBE BLEU, E. Castillo — 600 metros em 36"2/5.
MAMBO, J. Marchant — 800 metros em 50"4/5.
QUINAU, O. Ullôa — 600 metros em 36"2/5.
ALLONS, M. Silva — 600 metros em 36".
QUINCAS BORBA, A. Araujo — 800 metros em 50"3/5.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	HABILLA — MENINA	13
2.º	ALHANDRA — YASMIN	14
3.º	GRANDIFLORA — PIRACEMA	12
4.º	THANK — CROSBY	12
5.º	MONTANHÊS — GUAMBI	12
6.º	GARRANCHO — BAICURI	12
7.º	LENINHA — CORDILHEIRA	12
8.º	DELCO — MARTELO	14

BASTIDORES do TURFE

Por: Luiz Reis

APOSTA COM O "DITO"

O reporter foi tomar café com EXPEDITO, — café, modo de dizer, porque café para o «Dito» é filé à cavalo com refrigerante para descer...

Enquanto engolia um pedaço de carne, o Expedito nos falava de suas esperanças para êste ano:

— Tenho uma potranca a IBAYBAY, que vem «pintando», «seu» Luiz!...

—Não é uma que vinha descendo a reta hoje, suave?...

— Aquela, mesmo! Sabe que vai ser boa?

— Bonita!

— Bonita e boa! E está prontinha, esperando a estréia. Já foi aprovada na fita.

— E os outros?

O treinador do Stud Vice-Rei molhou o pão na gêma do ovo:

— Nem lhe conto... Estou com um filho da PINKITY que, se não me engano...

— Como é o nome?

— ILEX. Que potrinho, «seu» moço...

— Não é aquêle «cara branca» que você me mostrou quando chegou da fazenda?

— Perfeito!

— Mas Expedito, vamos ao que interessa... Você gosta da parelha GIBATão-GERânio?

Fêz um ar de confiança:

— Como posso deixar de gostar...
— Mais d GerâNIO ou do Gibatão?
— Claro que do GIBATão...
— Mesmo vindo daquêle fracasso?
— Êle anda «voando»! Está como nos melhores dias e nessa distância é um caso muito sério, correndo nessa turma...

O reporter interrompeu o treinador:

— Temos a impressão de que o GERANIO chega na frente dêle...
— Vamos apostar?
— Uma gravata!
— Valeu!

E o «Dito» apertou-nos a mão, para selar a aposta



GENTE DE TURFE

Foi um garôto mimado, de educação esmerada, – de governanta e tudo. Quando começou a usar calças compridas, mandaram-no para o Colégio Militar. Lá, tirou o curso secundário... Mas não quis seguir carreira no Exército. Via "papai" Schneider às voltas com os cavalos e esquecia os problemas de matemática, para assistir de perto como se resolve um problema de joelho "baleado". O velho e saudoso "papai" Schneider, segundo se dizia na época, em tom de "blague", mancava primeiro um cavalo, para depois corrê-lo... Ficou famoso pelas suas curas de manqueiras graves. A cocheira do "papai" mais parecia uma "oficina de lanterneiro"... O filho acabou deixando tudo para se dedicar também ao turfe. Fêz-se treinador. E inteligente, profissional de elite, não demorou a se firmar como um dos "astros" da Gávea. Pena que haja treinado apenas um "crack". Mas serviu para mostrar como se leva um cavalo de categoria com a classe dos "mestres". QUEJIDO obrigou TIROLESA a correr o que sabia, ganhou alguns clássicos e "meteu pata" de verdade no Grande Prêmio São Paulo. Schneider é jovem, amigo dos amigos, nosso grande "faixa" e tem um casal de filhos lourinhos, – desses meninos que fazem muito celibatário pensar em casamento para ouvir um "bacurizinho" daqueles lhe pedir dois cruzeiros para comprar sorvete... e puxar logo do bôlso uma nota de vinte!...

MELHOROU!

SAMBISTA vinha de parada há um ano. Tinha "sentido" ligeiramente do tendão. Com a última corrida, a égua melhorou bastante. Ficou, agora, na conta para vencer.

O páreo ficou mais duro, mas com os progressos, SAMBISTA será uma forte competidora. E o mais interessante é que a poule compensa. Páreo cheio, também cheio de "barbudas", 1.200 metros e areia...

Vale a pena insistir na filha de PIZARRO, o animal mais apostado do último páreo de quinta-feira atrasada na Gávea...

E AGORA?

Disseram que HABILLA perdeu outro dia, por causa da direção do A. BRITO... Vejamos agora... A tordilha vai carregar o RIGONI, será uma poule de, no máximo, vinte cruzeiros. Aprontou bem, com sobras para ganhar...

Acontece que HABILLA "manheira" bastante, como tivemos ocasião de constatar no "apronto" de onteontem...

VENENOS...

— Dizem que Gonçalino não comparecerá, este ano, ao Baile dos Casados, dos Despachantes da Alfândega... D. Zezé estabeleceu a multa de vinte mil cruzeiros e o treinador não passa dos dez... Resultado: terá de levar as meninas para a "matinée" do Carioca E. C....

— Ainda com referência ao Carnaval, podemos adiantar que "Bico Doce" irá pescar cocorocas no Rio das Velhas...

— O Valdemar Atianesi nos disse ontem que o famoso "Homem do Cavanhaque", o dr. Sinsson, mandará alguns cavalinhos para a Gávea... com treinador argentino ....

Raia LIVRE

CATEDRÁTICO

«Guaraná» perdeu o primeiro «round» da batalha que pretende travar contra a cromatografia, para provar que não dopou a égua APHRODITE. A Comissão de Corridas já suspendeu o treinador e o pagamento do prêmio da prova levantada pela defensora das côres do sr. Aloisio Lima. Guilherme Santana deverá defender-se dentro de três dias. O profissional ainda leva fé e continua a circular aquêle boato de que lhe ofereceram 100 mil cruzeiros para a defesa e mais uma «proteçãozinha» por fora... Mas os fatos estão desmentindo os boatos. O «pau» já começou a comer. E como outras figuras, de grande projeção, que nem permitem uma comparação com o Santana, perderam o páreo extra com dona Cromatografia, cremos que o tratador irá mesmo pegar, no mínimo, uma suspensão por 6 meses, o que corresponderá, também, ao prazo que lhe será dado para obter o diploma na Escola de Tratadores.

AS QUINTA-FERINAS

Alguns proprietários estão desejosos de pedir à diretoria do J. C. B. a realização das reuniões das quintas-feiras, em todos êsses dias, como sucedeu logo após a implanatação dessa iniciativa. Agora, como se sabe, e até março, sòmente duas reuniões por mês serão programadas, não sendo conhecidos os motivos que levaram a diretoria a assim proceder. Dizem êsses proprietários que cada vez é maior o número de animais alojados na Gávea, a ponto de não haver «boxes» suficientes para os mesmos, que o trato está muito caro, que apenas com as reuniões de sábados e domingos as chamadas não atendem às necessidades de movimentar tôda a cavalhada em treinamento e isso causa sérios prejuizos aos proprietários. Ainda ouvimos de um grupo de destacados proprietários que a realização de duas reuniões quinta-ferinas por mês visa apenas a evitar que os empregados da Casa de Apostas completem, neste ano, 150 dias de trabalho, caso em que teriam férias remuneradas. Pretendem os donos de cavalos tratar dêsse ponto também, com a diretoria, para encontrar uma fórmula conciliatória.

VARIAS

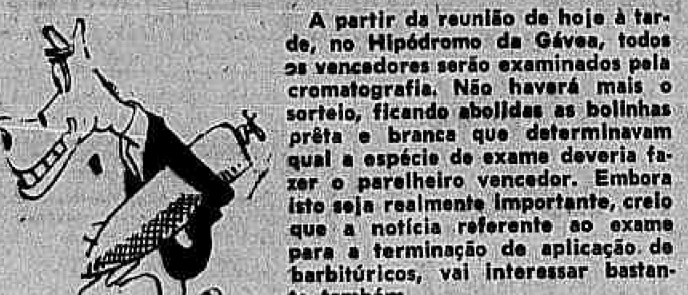
PANTHER já começou sua função de pastor do Haras Santa Fé, do sr. Moisés Lupion. A «derrubada» havida com o animal OURO NEGRO, nas últimas reuniões, foi devido a um malentendido, porque o «espalhado» deveria ter sido o ESPORTE, cuja farda é ouro e preto... Mais um pradinho vai surgir. Santa Catarina terá o seu clube e as suas pistas de corridas.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-8150 Residência: Tel. 26-6888

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

SELEÇÕES Turfísticas

de OSCAR PEREIRA

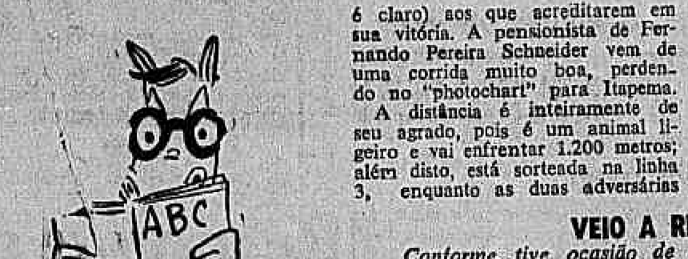


A partir da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, todos os vencedores serão examinados pela cromatografia. Não haverá mais o sorteio, ficando abolidas as bolinhas prêta e branca que determinavam qual a espécie de exame deveria fazer o parelheiro vencedor. Embora isto seja realmente importante, creio que a notícia referente ao exame para a terminação de aplicação de barbitúricos, vai interessar bastante também.

A Comissão de Corridas resolveu fazer aproveitar o exame de cromatografia para a determinação de barbitúricos uma vez que ela é, também, sensível neste caso.

Pretende o Jockey Club Brasileiro "matar dois coelhos com um só tiro"; um enquanto fôr usado criminosamente barbitúricos, a fim de diminuir a capacidade locomotora do animal e o outro quando fôr ministrado qualquer alcaloide com a finalidade de lhe aumentar a capacidade normal.

Assim sendo, com as corridas desta tarde, a ação do exame de cromatografia terá dupla finalidade, tanto podendo ser determinado se o parelheiro recebeu "dopping" ou se lhe administraram barbitúrico.



"POU'LE" BOA

Numa das carreiras lotéricas da reunião desta tarde, a égua LENINHA deverá proporcionar uma "poule" compensadora (vencendo, é claro) aos que acreditarem em sua vitória. A pensionista de Fernando Pereira Schneider vem de uma corrida muito boa, perdendo no "photochart" para Itapema.

A distância é inteiramente de seu agrado, pois é um animal ligeiro e vai enfrentar 1.200 metros; além disto, está sorteada na linha 3, enquanto as duas adversárias (Cordilheira-Xapuri) vão sair lá nas linhas 14 e 15. Não façam como o Rigoni, não desprezem a LENINHA.

MAIS INOVAÇÕES

Notícias procedentes de São Paulo nos dão conta de que a Comissão de Corridas fêz uma proposta à Diretoria, a fim de que os jóqueis suspensos por delito de raia possam tomar parte nas provas clássicas. Esta inovação do turfe bandeirante foi recebida com muito agrado pelos ginetes; qualquer dia a coisa estará por aqui também.

"CARNE ASSADA"

A carreira de abertura da programação de hoje, tem logo de cara uma verdadeira "carne assada" na potranca HABILLA. Depois de figurar nas mãos do Ataualpa Brito, a filha de Guaycurú vai levar desta feita no seu dorso o "monstro" RIGONI e olha que é capaz de dar quinze ainda.

PANTHER REPRODUTOR

Depois daquela vitória de PANTHER no G. P. "PARANÁ", o nome do filho de Guatan andou um bocado falado. Fez parte de várias "manchettes" e quase que o Luis Tripodi arranjava uma nova encrenca a respeito de "dopping". Felizmente tudo acabou bem (pelo menos não se falou mais no assunto) e agora sem muito alarido soube que o ex-defensor do Stud Vice-Rey ingressou no Haras, tendo já iniciado suas novas atividades como reprodutor.

VEIO A RECOMPENSA

Conforme tive ocasião de antecipar, o treinador Guilherme Valter Santana não vai ter cassada a sua matricula (que é a titulo precário). O "Guaraná" deverá ser suspenso pelo prazo de seis meses, pois chegou a um "acôrdo" com a Comissão de Corridas, assinando uma declaração em que reconhece ter aplicado "estimulante" em sua pensionista APHRODITE.

Não perdeu o Guilherme Valter Santana por esperar. Aquele serviço prestado ao Jockey Club Brasileiro lhe valeu bastante agora.

Muita gente já me perguntou que serviços foram estes. Depois eu conto tudo direitinho, especialmente para você Wilson Nascimento. (Obrigado pelo elogio referente à minha honestidade como cronista).

Reuniões tôdas as quartas-feiras entre a C. C. e a Crônica

Em principio ficou assentado que uma vez por mês a Comissão de Corridas estaria à disposição da crônica especializada para a realização de pequenas reuniões onde seriam debatidos vários assuntos relativos a turfe. Entretanto, por interferência do Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, a coisa deverá passar a ser tôdas as quartas-feiras. Já está tudo resolvido e a primeira reunião será no dia 2 de fevereiro próximo.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

CÊRCA EXTERNA

OSCAR VARÊDA

Custou um pouco, mas veio a nova onda. — Descobriram milhões contra o exame de APHRODITE. — Foi assim no caso RETIRO. Aconteceu também com JONFOR e ELANUT. — Parece que o mundo vai acabar junto com os responsáveis pelo combatido exame. — Nem tô ligando pra estas coisas. No fim dá tudo como das outras vêzes. Treinador suspenso (será sorte para o Guaraná) e a «Dona Crô» firme como o Pão de Açúcar na entrada da barra. — E só esperar para vêr...

Tem tanto sujeito com Silva no fim do nome neste turfe carioca, que resolvi fazer um apanhado dos ditos e tentar mostrar uma reportagem para vocês. Qualquer dia vai sair... Não vale é "morar" na idéia e largar na frente... tá bem pessoal?

—

Tôda vez que entrei nas cocheiras do Expedito, lá vinha a mesma história. "Este GO DRAKE é craque. Não gosta é de correr". Agora o "dito" vai levar o dito GO DRAKE para São Paulo. Enfrentará um clássico de alguma tradição do calendário paulista. G. P. "Governador do Estado". Dario Moreira foi convidado e aceitou.

—

A nossa Zélia Tavares (da polícia aqui do D.C.) estêve em Santos. Voltou todinha maravilhada. Contou coisas bonitas sôbre o hipódromo e falou dos planos do sr. Fábio Bay. Lamentou apenas a situação em que se encontra a simpática sociedade praiana com o fechamento de sua agência na capital bandeirante. Golpe baixo do Jockey Club de São Paulo... Zélia assistiu entusiasmada o G. P. "Ministro Alencastro Guimarães" e torceu tremendamente pelo CAPURRO que era favorito e fracassou. "Tava tão bonito que dava vontade de abraçar". Foram suas palavras lembrando o "bichinho"... Outro dia conto mais coisas. Zélia trouxe um mundo de boas notas para tal...

—

Covarrubias está intrigado. Me disse que ACHROYAL não tá com chiado, nem com ronqueira nem nada. O bicho tem é um "suspiro" profundo que só dá depois de cada golpe. Perguntei se é doença bossa nova e o Covarrubias muito sério: – "Acho que não. Só posso dizer que a história começou quando mudei o boxe do ACHROYAL para o lado do da ENCORE"... Vai ver que é paixão Don Cesar... vai ver que é...

—

Fora isto tudo, estão falando bastante do apronto de DISCIPLINA. Meteu 35" na reta ganhando da mais velha FANFAN e com autoridade. Se a bichinha figurar pra valer naquele "Handicap" é sinal que vai mesmo longe... Me lembro que a FANFAN começou assim. Ganhando páreos impossíveis sem ninguém acreditar. Hoje é o que todo mundo sabe...

—

A BOA

Realmente é uma boa notícia, a estréia do novo redeador José Bezerra da Silva, irmão do Manoel Bezerra da Silva. A Gávea está mesmo precisando de gente nova e com jeito pra profissão. Se o "Zé" fôr igual, ou mesmo parecido com o mano, já a história vai melhorar. Estamos torcendo pelo novo cabeça chata, esperando que confirme o retrospecto do irmão.

A MÁ

A notícia do fechamento da agência de apostas do Jockey Club de S. Vicente na capital bandeirante, é na realidade a notícia MÁ desta semana. Parece que existe influência do Jockey Club de São Paulo na história. São Vicente, que havia atingido terceiro movimento de apostas em prados brasileiros, está agora arriscado a penar com aquela medida. Realmente triste esta notícia. Muito triste mesmo...

Hotel Vale do Sol
CORREIAS — Estado do Rio
NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS
AGORA SOB NOVA DIREÇÃO
TODOS OS QUARTOS COM BANHEIRO
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
DIARIAS COMPLETAS, COM PENSÃO
RESERVAS PELO TELEFONE: CORREIAS 123

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,30 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 HABILLA, L. Rigoni 55	E' o retrospecto do páreo. Rival	M. Rafael	2.º de Helletta-Menina	77"3/5—1200—AP
2 SARANA, R. Filho 55	Séria competidora. Tem chance	R. Freitas	3.º de Sédia-Genucia	83" —1300—AL
3—3 MENINA, O. Ulloa 55	Pode ganhar agora. Está firme	A. Feijó	3.º de Helletta-Habilla	77"3/5—1200—AP
4 DIARIA, A. Rosa 55	Não gostamos. Nada tem feito	M. Araújo	6.º de Helletta-Habilla	77"3/5—1200—AP
4—5 HEDERA, M. Silva 55	Volta melhor. Bom azar	M. Sales	5.º de Faxinha-Mandepur	84"1/5—1300—AP
6 FRANKNESS, D. P. Silva .. 55	Cuidado, pois está preparada	F. Schneider	6.º de Genucia-Hamilla	84"1/5—1300—AP

Nossa indicação — HABILLA — Adversária — MENINA — Bom azar — HEDERA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,55 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 YASMIN, D. Ferreira 54	Candidata séria à vitória	C. Covarrubias	1.º de Perequetê-Palombeta	87" —1400—AL
2—3 PALOMBETA, L. Lins 50	Pode derrotar Yasmin. Perigosa	E. Freitas	3.º de Yasmin-Perequetê	87" —1400—AL
3—3 PEREQUETÊ, M. Silva 50	Venderá caríssimo a derrota	N. Pires	2.º de Yasmin-Palombeta	87" —1400—AL
4—4 ALHANDRA, D. Silva 50	Seus responsáveis levam fé	L. Ferreira	1.º de Grandiflora-Pallas	98" —1500—AL
5 SERRA PRETA, J. Baffica .. 50	Já ganhou nesta turma. Ligeira	H. Sousa	1.º de Garná-Palles	104" —1600—AP

Nossa indicação — ALHANDRA — Adversária — YASMIN — Bom azara — PEREQUETÉ

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,20 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 GRANDFLORA, R. Rigoni .. 56	Perigosa competidora. Tinindo	A. Morales	2.º de AAlhandra-Pallas	93" —1500—AL
2—2 PIRACEMA, O. Ulloa 56	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	3.º de Yasmin-Grandiflora	86"3/5—1400—AL
3—3 GRANÁ, J. Tinoco 56	Melhor azar do páreo	C. Morgado	8.º de Pompadour-Gerbera	82"1/5—1300—AP
4—4 GERBERA, L. Lins 56	Agora é tropel aborrecido	V. Costa	1.º de Nyrza-Guamará	89"4/5—1400—AM

Nossa indicação — GRANDIFLORA — Adversária — PIRACEMA — Bom azar — GRANÁ'

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,45 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 THANK, M. Silva 54	Candidato do retrospecto	M. Rafael	2.º de Tombadilho-Vigoroso	81"3/5—1300—AP
2—2 VIGOROSO, A. Rosa 54	Vai dar muito trabalho. Há fé	P. Rosa	3.º de Tombadilho-Thank	81"3/5—1300—AP
3 CROSBY, D. P. Silva 60	E' grande poule e tem chance	F. Schneider	6.º de Himeto-Vigoroso	101" —1600—AL
3—4 HIMETO, N. Pereira 60	Ligeiro e poderá surpreender	N. Pires	5.º de Concés-Eônio	121"4/5—1900—AL
5 GUARAMANO, A. Reis 54	Na raia sêca, tem muita chance	R. Silva	6.º de Tombadilho-Thank	81"3/5—1300—AP
4—6 EONIO, L. Rigoni 54	Excelente azar. E' perigoso	L. Tripodi	6.º de Convés-Vigoroso	96"3/5—1500—AP
4—6 MARMID, B. Marinho 52	Estreou mal. Não acreditamos	L. Tripodi	5.º de Tombadilho-Thank	81"3/5—1300—AP

Nossa indicação — THANK — Adversário — CROSBY — Bom azar — VIGOROSO

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,10 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 GUAMBI, N. Pereira 60	Em condições de continuar a série	M. Araújo	1.º de Montanhês-Indiscreto	95"2/5—1500—AU
2 MONTANHÊS, E. Castillo .. 56	Tentará derrubar Guambi	A. Cardoso	2.º de Guambi-Indiscreto	95"2/5—1500—AU
3—3 INDISCRETO, M. Silva 54	Montanhês o prejudicou, muito	C. Gomez	3.º de Guambi-Montanhês	95"2/5—1500—AU
4 SONHADOR, J. Graça 52	A turma é aborrecida. Difícil	C. Rosa	2.º pe Seridó-Madoc	85"1/5—1300—AM
4—5 SIBELIUS, O. Fernandes 54	Poderá fazer sua a vitória	A. Corrêa	3.º de Matipó-Vardam	81" —1300—AL
6 MATIPÓ, J. Tinoco 58	Também na sêca é competidora	J. Burioni	4.º de Guambi-Montanhês	95"2/5—1500—AU

Nossa indicação — MONTANHÊS — Adversário — GUAMBI — Bom azar — MATIPÓ'

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,40 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 GARRANCHO, E. Cardoso .. 56	Fôrça da prova. Está firme	P. Rosa	9.º de Flash-Midair	74"4/5—1200—AL
2 IKE, W. Andrade 56	Ligeirão. E' excelente azar	J. V. Viana	7.º de Januário-Tentador	102" —1600—AL
2—3 BAICURI, L. Lins 56	Será dos primeiros. Melhorou	V. Costa	2.º de Bolero-Gal	96"3/5—1500—AP
4 PAFUNCIO, L. Rigoni 56	Volta bem. Olho nêle!	C. Cabral	11.º de Airflow-Porto Real	82"3/5—1300—AP
5 CLARNICO, R. Filho 56	Difícil ganhar. Nada tem feito	R. Freitas	6.º de Ever Night-Norton	91" —1400—AP
3—6 GGAL, J. Barros 56	Não valeu a última. Cuidado	S. d'Amore	3.º de Bolero-Baicuri	96"3/5—1500—AP
7 SOLILOQUIO, J. Lima 56	Fica por aqui mesmo. Difícil	Alv. Rosa	8.º de Ever Night-Norton	91" —1400—AP
8 GOMO, J. Marinho 56	Ruim de pagode. Nada fará	C. Rosa	7.º de Bolero-Baicuri	96"3/5—1500—AP
4—9 FIREBOLT, N. Pereira 56	Melhorou e volta em boa forma	M. Araújo	7.º de Pinga Fogo-Jonaig	91"1/5—1400—AP
10 CADEADO, M. Henrique 56	Tem chance na carreira. Há fé	M. Sales	3.º de Flash-Midair	74"4/5—1200—AL
" CAPIBERIBE, A. Reis 56	E' dura para êste. Difícil	M. Sales	7.º de Porto Real-Garrancho	90" —1400—AP

Nossa indicação — GARRANCHO — Adversário — BAICURI — Bom azar — PAFUNCIO

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,10 horas — Record: Divino 74"

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 CORDILHEIRA, L. Rigoni .. 58	Vai bem montada. Pode ganhar	E. Morgado	6.º de Emboscada-Leninha	76"4/5—1200—AP
" XAPURI, A. Reis 54	Forma um duo respeitável. Há fé	E. Morgado	2.º de Rainha-Quirina	93"1/5—1500—GU
2 ANDUIÁ, L. Lins 50	Com êste pêso é competidora	J. V. Viana	2.º de Espagnolette-Brilhantina	96"1/5—1500—AL
2—3 LENINHA, D. P. Silva 54	Ligeirinha e séria rival	F. Schneider	2.º de Itapema-Sambista	90"2/5—1400—AP
4 POLTAVA, U. Cunha 58	Não cremos que faça algo	C. Morgado	5.º de Capitanea-Quelma	75"1/5—1200—AL
5 EMBOSCADA, G. Almeida .. 56	Coisas da "chamada". E' a fôrça	G. Feijó	5.º de Carambola-Guria	79"4/5—1300—GL
6 CORSARIA, J. Tinoco 50	Volta tinindo, podendo ganhar	A. Morales	6.º de Sepoy-Chaco	77"2/5—1200—GL
3—7 OLEILA, B. Marinho 52	Bem preparada. Pode figurar	L. Tripodi	Estreante	
8 IRITUIA, M. Silva 50	Reaparece firme. Tem chance	J. Morgado	4.º de Joniusa-Quirina	83"3/5—1300—AL
9 FACITA, J. Marinho 58	Sempre levada de barbada	M. Mendonça	6.º de Sea Fury-Leninha	97" —1500—AM
10 IACAIATA, J. B. Silva 50	Não gostamos. Turma forte	M. Rafael	2.º de IV Centenário-Raritan	85"2/5—1300—AM
4—11 SAMBISTA, F. G. Silva 50	Faltou corrida. E' competidora	O. F. Reis	3.º de Itapema-Leninha	90"2/5—1400—AP
12 SEA FURY, A. Rosa 58	Ligeira, mas o tropel é duro	I. Morais	6.º de Itapema-Leninha	90"2/5—1400—AP
13 ZOMBADORA, S. Machado .. 54	Nada vem fazendo. Eliminada	R. Soares	7.º de Isômero-Fleur du Sang	89"3/5—1400—AP
" ZINGARA, G. Calderano 56	Em idênticas condições...	R. Soares	8.º de D. Yáyá-Itaporanga	87"1/5—1400—AL

Nossa indicação — LENINHA — Adversária — CORDILHEIRA — Bom azar — EMBOSCADA

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,40 horas — Record: Divino 74"

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 DELCO, A. Rosa 56	Pode triunfar. Melhorou	F. Schneider	4.º de John Fox-Filão de Ouro	80"3/5—1300—AL
2 GLORIOSO, M. Silva 56	Não cremos em seu triunfo	S. d'Amore	8.º de Martelo-Blue Sky	90"2/5—1400—AM
3 GAMO, J. Marinho 52	Nada tem feito. Eliminado	M. Mendonça	10.º de Cabanel-Blue Sky	94"4/5—1500—AL
2—4 FILÃO DE OURO, E. Castillo 56	Irregular ao extremo. Cuidado	N. Pires	7.º de Martelo-Blue Sky	90"2/5—1400—AM
5 DREIPHUS, B. Marinho 54	Turma é turma. Nada fará	M. Sales	6.º de John Fox-Filão de Ouro	80"3/5—1300—AL
6 CORCOVADO, U. Cunha 52	Ruim e não consegue se colocar	J. Nascimento	9.º de Martelo-Blue Sky	90"2/5—1400—AM
3—7 ALVITRADOR, W. Andrade 60	Voltou ao "pagos". Competidor	L. Tripodi	6.º de Divino-Fairlight	74" —1200—AL
8 QUETZAL, D. Ferreira 54	Tem atuado mal. E' difícil	O. Reis	8.º de Jonsion-Tejucupapo	79"4/5—1300—GL
9 BARDO, N. Pereira 58	Chance relativa. Bom placê	A. D. Monteiro	Estreante	
4—10 MARTELO, L. Rigoni 60	Ganhou em canter. Perigoso rival	O. Maria	1.º de Blue Sky-El Mayor	90"2/5—1400—AM
11 EL MAYOR, A. Portilho 56	Vai dar trabalho. Pode figurar	C. Sousa	3.º de Martelo-Blue Sky	90"2/5—1400—AM
12 GARY COOPER, J. Barros .. 52	Ligeirão e tem muita chance	H. Sousa	1.º de IV Centenário-Benjamin	106"1/5—1600—AP
13 ATHOS, L. Lins .... ★ 52	Não cremos que faça algo. Difícil	J. Burioni	6.º de Martelo-Blue-Sky	90"2/5—1400—AM

Nossa indicação — DELCO — Adversário — MARTELO — Bom azar — EL MAYOR

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE JANEIRO DE 1955 — N. 8.146

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CAIU O MANDADO SÔBRE O INST. DE EDUCAÇÃO

Otaciano exibirá hoje as provas contra o Festival

O presidente da União Metropolitana de Estudantes, sr. Octaciano Nogueira Filho, tentará provar hoje, perante o Conselho da União Nacional de Estudantes, que o Festival da Mocidade Sul-Americana — programado para a segunda semana de fevereiro, em São Paulo, é de inspiração, orientação e organização comunista, havendo o presidente da entidade nacional de estudantes se comprometido seriamente ao encampar, em nome da classe estudantil, a responsabilidade da sua realização.

Apresentará Octaciano duas pastas de documentos, entre os quais constam fotocópias de revistas comunistas para o setor estudantil, recortes de jornais e outras provas de ativa participação de elementos subversivos no Festival, historicamente comunista.

MOTIVOS DE OCTACIANO

As razões de acusação do presidente da UME podem ser divididas em duas fases: a atual, constatando a participação comunista direta no Festival de São Paulo; a histórica, revelando as origens do certame.

Quanto à preparação do atual certame, apresenta Octaciano Nogueira Filho as seguintes afirmaçõse:

a) as primeiras adesões foram colhidas, em princípios de dezembro, pelo agitador Décio de Las Casas;

b) a 18 de janeiro corrente, o presidente da UNE, sr. Augusto Cunha Neto, recusou-se a explicar, perante o Conselho de Representantes da UNE, a origem dos fundos reunidos para custear o festival, embora já houvesse empregado quantias consideradas excessivamente grandes para a resistência econômico-financeira de qualquer entidade estudantil;

c) grande maioria dos que assinaram a convocatória do Festival é de comunistas conhecidos, entre os quais figuram Ralph Zumbano, Anselmo Farabulini, Francisco Costa Neto, Sérgio Muniz, Orlando Ferreira Gomes e Benjamin Bidermann.

d) os membros da Comissão Patrocinadora do Festival mantêm uma equipe de comunistas, comandada por Bidermann, colhendo assinaturas de deputados, à porta da Assembléia Legislativa paulista, em nome da paz e da concórdia mundial;

e) a sede da Comissão é a mesma sede de uma célula comunista em S. Paulo;

f) quem comanda a coleta de fundos no Distrito Federal é Francisco Costa Neto

g) Cunha Neto (presidente da UNE) foi desafiado a provar que o Festival não é comunista e recusou o desafio;

h) a programação do festival é dirigida pelo comunista chileno Carlos Jorquera;

i) o Festival é executado por ordem direta da União Internacional dos Estudantes e indiretas do Komsomol.

Razões históricas

Como razões históricas, apresenta inicialmente o presidente da UME o fato de que o primeiro Festival da Juventude, pela paz, realizou-se em 1952, na Berlim Oriental; o segundo, também a pretexto de paz, teve lugar em Bucarest, em 1953: neste último nasceu a idéia de se realizarem dois festivais na América Latina: um na Guatemala (coberto pelo govêrno e pelo Partido Guatemalteco do Trabalho) em 1954, e outro no Chile, em janeiro de 1955. Tendo o presidente Ibanez, do Chile, obstado o projeto em seu país, após uma reunião ministerial convocada para estudar denúncia formulada pelo jornal "El Mercurio" — que publicou as instruções secretas do Partido Comunista do Chile — foi êle transferido para comemorar, em 1955, a entrada de São Paulo no seu IV Centenário.

Carne de bode e de baleia para substituir a de boi

Ante a ameaça de um colapso no mercado da carne bovina, os técnicos da COFAP sugeriram ao seu presidente a possibilidade de ser vendida ao carioca carne de bode (caprinos) e de baleia, devendo a experiência ser feita inicialmente nos restaurantes do SAPS, através da inclusão, no cardápio, de uma tonelada inicial de filés de baleia.

A Portaria que disciplina a carne bovina, e cuja vigência expira depois de amanhã, foi prorrogada até o próximo dia 12 de fevereiro, quando entrará em vigor um novo sistema de tabelamento, que proibirá a desossa nos açougues e permitirá a venda da carne classificada e empacotada nos abatedouros e armazens frigoríficos.

MUDANÇAS NO VAREJO

A modificação prevista será feita por etapas, a fim de evitar um colapso no mercado da carne bovina, e incluirá uma mudança no aspecto do varejo, que venderá também outras espécies de carnes, como embutidos, conservas, peixes e ovos.

As medidas propostas

Os estudos vêm sendo feitos sob orientação dos técnicos da COFAP, em colaboração com outros elementos de nomeada, e aconselham, em linhas gerais, o seguinte: liberação do boi em pé; idem da carne no atacado ou no tendal; manutenção dos preços-teto para a carne com osso, apenas, e vísceras, do açougueiro ao consumidor; eliminação da chamada carne popular (de 3.ª categoria) de existência puramente demagógica porque forjada como propaganda eleitoral em 1950; proibição taxativa da desossa nos açougues (instituída por João Alberto ao tempo da Coordenação); cortes padronizados pelo Ministério da Agricultura (sistema norte-americano ou argentino); permissão da desossa, empacotamento e classificação, apenas, nos estabelecimentos abatedores e armazenadores de carnes resfriadas e congeladas, para fornecimento aos açougues, casas de carne, mercados regionais e estabelecimentos que negociam com produtos comestíveis; tabelamento das outras carnes (porco, vitela, leitões, cabritos, carneiro, aves abatidas). A carne dos caprinos e de baleia seria adquirida respectivamente, à Cooperativa Pastoril de Jequié e à Companhia de Pesca do Norte do Brasil.

Defenderá o Dasp o concurso para Insp. do Trabalho

Somente uma nova ordem contrária do Presidente da República poderá evitar que o DASP realize, na primeira quinzena de fevereiro (para homologação no dia 22 do mesmo mês), as provas do concurso para Inspetor do Trabalho, que estavam programadas para dezembro último e foram sustadas por intervenção da Presidência da República, às vésperas da data marcada para sua realização.

Essa afirmação será feita pelo Diretor Geral do DASP, sr. Jair Tovar, aos candidatos inscritos no concurso, que receberá em audiência na próxima segunda-feira, às 15 horas. O próprio DASP confessa que já realizou mais de dois mil concursos e provas, sem, no entanto conseguir levar a efeito um só referente à carreira de Inspetor do Trabalho, frustrando-se as tentativas feitas em 1945 e em 1954.

O PROJETO TRAZ O PÂNICO

O sr. Jair Tovar resolveu conceder a sua tranquilizadora audiência depois de haverem os candidatos solicitado à diretora da Divisão de Seleção que os recebesse, para esclarecer se ainda vale a pena estudar, estando em vias de aprovação, no Senado um projeto que efetiva os interinos.

Tal projeto, de autoria do sr. Ulisses Guimarães, dormia na Câmara desde abril, quando o DASP anunciou (em dezembro) a realização do concurso. Mais rápido que o abono, foi então aprovado pela Câmara e remetido ao Senado. Simultâneamente o ministro Alencastro Guimarães, a instâncias da Associação dos Inspetores do Trabalho do Estado de São Paulo, conseguiu do presidente da República ordem para paralisar as provas.

Apenas 186

São apenas 186 os interinos cuja influência se sobrepõe ao interêsse da Administração e aos direitos de quatro mil candidatos inscritos para disputar, à base de conhecimentos, pouco mais de duzentas vagas existentes.

Probabilidade de veto

O projeto Ulisses Guimarães poderá ser aprovado na segunda quinzena de março, mas, corre o risco de ser vetado pelo presidente da República, por inconstitucional, como já ocorreu em caso semelhante. Assim sendo, o sr. Jair Tovar terá assegurado sua vitória sôbre o prestígio, de origem ainda indecifrada, dos Inspetores interinos.

Os cargos que geram essa disputa são da classe "J", com vencimentos modestos, o que acrescenta a estranheza sôbre os motivos que os fazem mais disputados pelos ocupantes eventuais do que os de Agente Fiscal do Imposto do Consumo, para os quais já houve dois concursos, com inteira normalidade.

DONO DE CASA

Benjamin Farah, falando às mulheres: acusou a COFAP de negativa

Responde o deputado: improdutiva é a Presidência da Cofap

— Improdutivo é a Presidência da COFAP, que até hoje só tem tomado atitudes negativas, demitindo funcionários e liberando preços — disse o deputado Benjamin Farah, ontem, na reunião semanal da Associação das Donas de Casa, rebatendo declarações feitas na véspera pelo general Pantaleão Pessoa, segundo as quais improdutivas eram as donas de casa.

Prontificou-se o deputado Farah a apoiar a COFAP na Câmara, desde que ela se resolva trilhar um caminho virtuoso no sentido da baixa dos preços. Enquanto não se observar essa tendência, no entanto, formará com as mulheres, na campanha de abster-se da carne, até que os açougueiros se tornem menos gananciosos.

ESTÃO BAIXANDO

A sra. Iaiá Silveira, presidente da Associação, proclamou que a campanha pela abstinência de carne está produzindo resultado satisfatório, revelando que o presidente do Sindicato dos Açougueiros recebe telefonemas diários de associados da entidade, comunicando qut já baixaram os preços.

Alguns açougues, afirmou a sra. Iaiá Silveira, já deixaram a carne cair de Cr$ 45,00 para Cr$ 32,00 o quilo. A colaboração das donas de casa nesse setor, é portanto vitoriosa — concluiu.

Brunini falará

Na sexta-feira próxima as donas de casa ouvirão Raul Brunini, vereador eleito, que lhes levará o seu apoio. O sr. Carlos Lacerda, que era esperado numa dessas reuniões, ainda não compareceu.

São Paulo adere

A presidente da Associação das Donas de Casa comunicou, também, que cêrca de duzentas donas de casa já iniciaram em São Paulo movimento semelhante ao que está em curso no Distrito Federal. As paulistas, para animar o seu programa de atividades, convidaram a sra. Iaiá Silveira para prestigiar, com a sua presença, a campanha que encetaram. O convite foi aceito e a viagem se realizará logo que possível.

Em jôgo a sorte do último 'panamá' da Câmara Municipal

A sorte do recente "panamá" da Câmara dos Vereadores estará em jôgo a partir da próxima terça-feira, quando será eleita nova Mesa Diretora, por ocasião da sessão inaugural dos trabalhos legislativos de 1955.

Em face do grande número de vereadores favoráveis à derrubada das 57 escandalosas nomeações, o seu prevalecimento estará dependendo da eleição da chapa encabeçada pelo vereador Alvaro Dias, tôda ela organizada na base do "panamá".

POSSIVEL DERRUBADA

A eliminação do escândalo — que evidenciará o repúdio majoritário e reabilitador da Câmara Municipal — será realizada, caso seja eleita a chapa que deverá resultar das conversações qut prosseguem, entre a UDN e o PTB, com o aliança de vereadores de outros partidos dissidentes do preenchimento das vagas.

Convocação dos vereadores

O presidente da Câmara convocou os vereadores eleitos a 3 de outubro último para a sessão inaugural do dia 1 de fevereiro. Essa convocação resultou da vitória, na reunião dos vereadores no auditório do Anexo da Câmara, da tese de que, em virtude do mandado de segurança concedido ao vereador José Romero, todos os mandatos, inclusive o da Mesa Diretora, terminam a 31 de janeiro, não havendo outra alternativa além da eleição da nova Mesa.

Na Ordem do Mérito o governador de São Paulo

Pelos relevantes serviços prestados à Marinha foi condecorado com a Ordemdo Mérito Naval, no grau de Grande Oficial, o governador de São Paulo, professor Lucas Nogueira Garcez.

A entrega será feita pelo almirante Alberto Jorge Carvalhal chefe do gabinete ministerial, em nome do titular da pasta, em cerimônia que será realizada no Palácio dos Campos Elíseos, sede do Govêrno do Estado.

Ontem, nas últimas horas da tarde, seguiu para aquêle Estado do almirante Jorge Carvalhal, acompanhado do cap. ten. Mário Guarita, ajudante de ordens do ministro.

Anuladas as eleições dos Náuticos

Foram anuladas as eleições realizadas no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, para escolha de delegados e suplentes ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

A eleição foi inquinada de irregular pela DOAS (Divisão de Organização e Assistência Sindical), com aprovação do diretor-geral do DNT que, em ato de ontem anulou aquele pleito.

Os motivos da nulidade

A razão principal de nulidade do pleito foi a de não terem sido atendidas às normas para inscrição de chapa e não terem votado todos os associados.

Além disso, o pleito só poderia ter sido realizado após pronunciamento da assembléia e a votação começou antes de realizada a assembléia, em forma irregular, mediante a instalação de mesa receptora cuja existência sòmente se justificaria se houvesse sido praticado o voto por correspondência.

A Comissão Organizadora do Congresso Nacional de Estivadores, quando, na redação do D.C., comunicava o temário do conclave

Negado o 'habeas corpus' ao conde colaboracionista

O Supremo Tribunal Federal negou ontem, por unanimidade, o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo conde Jacques de Bernonville com o objetivo de impedir a sua extradição para França, onde foi condenado à morte na guilhotina por colaboracionismo, roubos, torturas, pilhagens e incêndios.

Do "dossier" do nobre criminoso, entregue pela Embaixada francêsa ao Ministério das Relações Exteriores, consta que "sieur" de Bernonville era tão carniceiro, que as próprias autoridades inimigas pediram a sua substituição.

A DECISÃO

A decisão do STF foi tomada de acôrdo com o voto do relator, ministro Luís Gallotti, que foi acompanhado pelos ministros Orozimbo Nonato, Lafayette de Andrada, Hahneman Guimarães, Rocha Lagoa, Nelson Hungria, Macedo Ludolf, Mário Guimarães, Afrânio Costa e Ribeiro da Costa.

Em seu voto o relator sustentou que não aproveita ao réu o fato de reivindicar o seu crime como político (caso em que não poderia ser expatriado), uma vez que em seu "dossier", fornecido pela Embaixada do seu país, acrescenta uma lista de crimes que quase se equipara aos previstos pelo Código Penal.

Incabível o pedido

O ministro Luís Gallotti concluiu afirmando que o "habeas-corpus" era incabido. Acrescentou que, a seu ver, a extradição deverá ser discutida tendo em vista o seu processo, e com a intervenção, inclusive, do Ministério Público. Só êsse estudo, declarou o relator, poderá dizer se o conde deverá ser levado à guilhotina ou não.

Aumento para os empregados em edifícios

Reajustamento geral de salários e extinção do pagamento da moradia serão os dois pontos de maior interesse na assembléia que o Sindicato dos Empregados em Edifícios fará realizar no dia 10 de fevereiro próximo, às 22,30 horas, na sede do Leme Tenis Club (Rua Gustavo Sampaio 74).

Essa é a primeira campanha reivindicatória em que se empenha o Sindicato, estando convidados a comparecer à assembléia, que a inicia, tanto os associados como os demais elementos da classe.

Ordenou o Juiz que se façam as provas do concurso de seleção

O juiz Basileu Ribeiro Filho, da 4.ª Vara de Fazenda Pública, revogou ontem o seu despacho liminar em mandado de segurança, sustando a realização do concurso de seleção para ingresso no Instituto de Educação. A decisão do juiz foi tomada atendendo a razões pessoalmente expostas pelo Procurador Geral da Prefeitura, sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo e do diretor do Instituto, prof. Alair Antunes.

Em consequência, foram realizadas normalmente as provas de Geografia, programadas para ontem. Houve conturbação natural, com o aparecimento de candidatas reprovadas em Matemática, ainda ignorando o recuo do juiz, que na véspera concedera o medida liminar.

NENHUMA VAGA MAIS

A prova de Geografia, por sinal, foi aplicada exigindo nível de conhecimentos que autorizam prever aprovação total das candidatas. Prosseguindo em sua tardia benevolência (já não houve reprovação em português), as bancas examinadoras frustrarão por completo o plano do prefeito de abrir novo concurso para preenchimento das vagas que sobrassem do atual concurso. Parecem estar agora as Bancas empenhadas em uma aprovação total, eximindo-se de reclamações.

O despacho do juiz

E' o seguinte o texto do despacho do juiz Basileu Ribeiro Filho, revogando sua decisão da véspera:

"Considerando que já se realizaram algumas provas das quais não participaram os impetrantes; Considerando que além dos impetrantes existem inúmeros candidatos em situação idêntica, que, eventualmente, se habilitarão para obterem os possíveis benefícios da decisão final; Considerando que para êstes últimos seria inoperante a medida liminarmente concedida; Considerando ainda que, como informa a petição 'retro' os candidatos que vieram a ser eliminados nas provas escritas subsequentes estarão em situação idêntica à dos impetrantes e não poderão beneficiar-se com a medida liminar; Considerando que — por conseguinte — a medida liminar não poderá obter a finalidade visada que era a de evitar a repetição das provas no caso da procedência final do pedido; Pelo exposto, revogo a medida liminar. No caso de ser o presente mandado julgado procedente deverão ser repetidas tôdas as provas, obedecendo ao regime pleiteado pelos impetrantes. Oficie-se. Distrito Federal, 28 de janeiro de 1955. as.) Basileu Ribeiro Filho".

Exposição agrícola

BERLIM, 28 (AFP) — A exposição agrícola alemã foi inaugurada hoje de manhã nesta cidade pelo dr. Teodor Heuss, Presidente da República Federal, na presença de numerosas personalidades aliadas e alemãs. Também estiveram presentes à inauguração representantes da agricultura belga, francesa, italiana, espanhola, holandesa, norte-americana e canadense.

Cassado o mandato do comunista

O candidato comunista eleito pelo Sindicato dos Comissários da Marinha Mercaante teve o mandato cassado pelo Departamento Nacional do Trabalho, que aplicou ao caso o ponto de vista firmado em relação ao último pleito dos bancários.

Embora as eleições para Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato em aprêço e escôlha de seus representantes junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais haja obedecido às exigências legais em sua parte formal, não sucedeu o mesmo em relação à filiação ideológica de alguns de seus membros, diz a informação do DNT ao ministro.

E o ministro concordou

Funcionando «ex-oficio», o titular da pasta do Trabalho manifestou-se de acôrdo, dizendo que o exercício das funções delegadas do Poder Público não pode ser atribuido a elementos reconhecidamente militantes de idéias subversivas. «Cargos eletivo sindical, acrescenta, constitui função exercida em entidade possuidora de delegação de poderes conferida pelo Estado».

O candidato impugnado é o sr. Aparicio Alves do Amaral, que dessa forma teve o seu mandato cassado.

Temário para o Congresso Nacional dos Estivadores

A Comissão Organizadora do Congresso Nacional de Estivadores comunicou, ontem, na redação do DC, os pontos fundamentais do temário daquêle grande conclave da classe, que, reunindo cêrca de 90 delegados de todo o país, será realizado nesta capital, a partir de 18 de abril próximo.

O temário será baseado nas seguintes principais reivindicações: padronização do serviço de estiva, melhoria das condições de vida do estivador, melhoria da previdência e do seguro social, aposentadoria integral aos 25 anos de serviço e aos 55 de idade, direito e liberdade sindicais assegurados em lei e liberdade de ação nos sindicatos, para formular suas teses, dentro de sua órbita regional.

APOIO MINISTERIAL

O Congresso, promovido pela Federação Nacional dos Estivadores, recebeu do Ministro do Trabalho a promessa de apoio integral, incluindo o fornecimento de transporte aos congressistas, pela FAB, e alimentação pelo SAPS.

As reivindicações

A relação detalhada das reivindicações dos estivadores é a seguinte: extinção de meios-dias, extinção do trabalho noturno depois das 24 horas, divisão das operações nas cargas insalubres e corrosivas em turnos.

Melhoria dos salários e taxas nos serviços manipulados em sacaria superior a 60 quilos, direito a taxa de periculosidade nos serviços manipulados com cargas inflamáveis e perigosas, equiparação dos valores das taxas do serviço de cabotagem ou de procedência estrangeira, pagamento das taxas de serviços de estiva na base de tonelagem, embalagem e unidade de mercadorias, de acôrdo com o frete do navio.

Melhoria das condições de vida

Os estivadores pleitearão, ainda, elevação de salários na base do custo de vida, pagamento em dôbro nas operações extraordinárias, domingos e feriados, assim como seguro de vida especial nas operações com inflamáveis e explosivos.

Ilhas dos Côcos

LONDRES, 28 (AFP) — Uma posição estratégica do Oceano Indico mudou de mãos sem combate, ontem, quando a Câmara dos Comuns aprovou em terceira discussão um projeto de lei que transfere do govêrno de Singapura para o govêrno australiano a soberania sôbre as 27 ilhas dos Côcos.

Concedido o h.-corpus a Pinto Falcão

O Supremo Tribunal Federal concedeu ontem, por unanimidade, o "habeas corpus" impetrado pelo juiz Alcino Pinto Falcão, anulando, assim, o processo instaurado contra o magistrado em razão de uma representação do Chefe de Polícia, Cel. Côrtes, a quem o juiz acusou de responsável pelo suicídio do sr. Edgar Estrêla.

— Embora não conheça os têrmos da decisão do STF — disse, a respeito, o cel. Menezes Côrtes —, como Chefe de Polícia e até como cidadão, não me cabe comentar, muito menos discutir, o acêrto de uma decisão do mais alto Tribunal de meu país.

O consôlo

— Por outro lado — acrescentou — tantas e tão expressivas têm sido as manifestações que recebi em repúdio da ignominiosa acusação de Alcino Pinto Falcão, que julgo desnecessário pensar em qualquer outra providência, além das que tomei, submetendo o caso à Justiça.

Epaminondas perante o Conselho para ser processado

O major-brigadeiro reformado Epaminondas Gomes dos Santos apresentou-se ontem, pela primeira vez, ao Conselho de Instrução que o está processando, acompanhado de seu advogado, sr. Romeiro Neto, ali sendo qualificado e, em seguida, ouvindo a denúncia contra êle formulada pelo Procurador Geral da Justiça Militar.

O ex-Ministro da Aeronáutica é acusado de ter ofendido a reputação e a dignidade militar do major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, quando — segundo declarou, em entrevista a "O Cruzeiro" — insultou o ofendido, chamando-o de "traidor", em conversa com o então ministro Nero Moura.

AS TESTEMUNHAS

As testemunhas arroladas pelo procurador Fernando Moreira Guimarães são: brigadeiro Nero Moura e Antonio Azevedo de Castro Lima e generais Juarez do Nascimento Fernandes Távora e Alvaro Fiuza de Castro.

O brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas figura no processo na qualidade de informante.

O crime

Motivou a denúncia a seguinte expressão, usada pelo acusado ao recriminar ter o ministro Nero Moura enviado o brigadeiro Vieira Mascarenhas à reunião presidida pelo general Zenóbio da Costa, no Ministério da Guerra, dias antes do 24 de agosto:

— Mas Nero! Afinal de contas o que tem você na cabeça? Você não está vendo que êsse homem está traindo? Se conseguir o que deseja, êle virá de lá de lenço vermelho no pescoço e já Ministro da Aeronáutica. Do contrário, ele dirá a você o que ocorreu, traindo duas vezes aqueles com quem êle se reuniu, e a você, que acreditou que êle iria lá como espião.

Afirma a denúncia que o major-brigadeiro Vieira Mascarenhas fôra à reunião na qualidade de Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o que vem comprovar o sentido difamatório das declarações do acusado.

Não era ministro

A denúncia acrescenta que é improcedente a alegação do sr. Epaminondas de que dera aquelas declarações a exemplo do que já haviam feito outros Ministros do govêrno anterior, e na situação de Ministro, pois, quando fêz a primeira acusação, foi na qualidade de comandante da 3a. Zona Aérea, no gabinete do ministro Nero Moura, e, quando a repetiu para a revista, foi como oficial reformado da reserva remunerada, não havendo, assim, em nenhuma das ocasiões a prerrogativa de Ministro a lhe atenuar o crime.

Questão da Indo-China

PARIS, 28 (AFP) — Noticia-se em boa fonte, apesar de nada estar decidido atualmente, que se realizará brevemente uma reunião dos ministros do Exterior da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Essa reunião seria dedicada à questão da Indo-China.

Propuseram aumentar o C. Militar

Cêrca de 10 mães de candidatos recentemente aprovados no exame de admissão ao Colégio Militar, e que não foram aproveitados sob a alegação de falta de vagas, propuseram, ontem, ao Ministro da Guerra, construir por conta própria um novo pavilhão nos terrenos do Colégio.

A referida proposta resulta do fato de que as vagas inexistem por falta de espaço, verbas, professôres e demais serviços necessários ao ensino, ocorrências que as mães pretendem compensar aumentando o patrimônio do Colégio, ùnicamente para aproveitar a aprovação (difícil de conseguir) de seus filhos.

Encaminhada ao diretor

Ao receber a comissão de mães de candidatos aprovados, o ministro Teixeira Lott fêz uma longa exposição sôbre as dificuldades de ordem econômica que impediam o aproveitamento integral dos aprovados.

Ciente, porém, da generosidade imobiliária que movia a comissão autorizou-a a procurar o comandante do Colégio Militar, que estudará a proposta, aceitando-a ou rejeitando-a de acôrdo com os interêsses arquiteturais do estabelecimento.